



2764

Vinaya #340

LXXXIX . j . 12



John Carter Brown
Library
Brown University





CATECISMO
DA DOCTRINA
CHRISTÃA

Na Lingua Brasílica

DA NAÇÃO KIRIRI

COMPOSTO

Pelo P. LUIS VINCENCIO
MAMIANI,

Da Companhia de JESUS, Missiona-
rio da Provincia do Brasil.



L I S B O A,

Na Oficina de MIGUEL DESLANDES,
Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias. Anno de 1698.

CAPELLANO
DA BOUTRINA
CHRISTIA

1812

DA NUNO KIRRI

1812

DA P. L. ...

...

...

...



...

...

...



AO LEYTOR.

HA mais de vinte & cinco annos, que os Religiosos da Companhia desta Provincia do Brasil desejosos de dilatar, conforme o proprio Instituto, as conquistas da Fè na Gentilidade Brasíllica, & não satisfeitos do que tinhão obrado com os Indios maritimos da lingua geral, penetráraõ os Certões interiores deste Brasil, para reduzir ao rebanho de Christo tambem os Indios bravos, & Tapuyas; & os primeiros que tiveraõ essa sorte foraõ os da Naçaõ, a que vulgarmente chamamos dos Kiriris. Sendo pois que o meyo principal para persuadir aos Gêtios a Fè de Christo he a noticia das suas linguas tam necessaria, que o mesmo Christo a quiz communicar com

hum prodigiõ aos primeiros Missionarios do mundo , que foraõ os Apostolos ; pareceo que já era tempo de se cõpor hum Catecismo tambem na lingua Kiriri , como o ha nas outras linguas , para facilitar aos novos Missionarios a conversãõ destes Barbaros.

Naõ faltavaõ outros Religiosõs bons linguas , que pudessem com melhor acerto dar o remedio a esta falta. Mas como atègora naõ houve quem quizesse , ou pudesse tomar esta obra-finha a seu cargo , Eu, ainda que o minimo de todos, por mandado dos meus Superiores aceitei este difficultoso assumpto para utilidade dos novos Missionarios , & para bem de tantas almas.

Chamei difficultoso assumpto, porque he tam embaraçada esta lingua assim na pronunciaçaõ, como nas suas frazes , que os mesmos nossos Religiosos bons linguas , nunca concordáraõ no modo, com que se houvessem de escrever , & pronunciar muitos vocabulos. Mas reparando eu que nas necessida-
des,

des, mais val o remedio dado á pressa, ainda que não seja com toda a perfeição, conforme o ditado : *Qui cito dat, bis dat*; do que dilatalo com a esperança de maior perfeição, correndo risco de ser a dilação perpetua, por isso quebrei por todos esses respeitoos, para não dilatar o remedio das almas dos Indios, que correm por nossa conta. Mas nem por isso deixei de usar de todos os meyoos, que eraõ possiveis para acertar. Alèm da experiencia de doze annos de lingua entre os Indios, nos quaes desde o primeiro anno até o presente fui de proposito notando, reparando, & perguntando não sómente para entender, & fallar doutiva, mas para saber a lingua de raiz, & com fundamento; conferi com os nossos Religiosos linguas mais antigos, & examinei Indios de diversas Aldeas; & por derradeiro fui conferindo o presente Catecismo sentença por sentença com Indios, que tinhaõ bastante capacidade para entender o meu significado, & pa-

ra conhecer a fraze correspondente na sua lingua. Para dar satisfação aos diversos pareceres que havia sobre o modo de escrever, concordei a diversidade com a novidade de algumas letras, & acentos juntamente com a pronunciação dellas, com a aprovação de todos. Com que me parece que não deixei todas as diligencias possíveis, para que sahisse a luz este Catecismo, senão livre de todos os erros, ao menos expedito, & bastante em falta de outro melhor, para os Missionarios novos serem ouvidos, & entendidos dos Indios, que he o fim principal, que se pertende; pois por falta d'elle não se declaraõ aos Indios muitos mysterios, & muitas cousas necessarias a hum Christão.

115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
841
842
843
844
845
846
847
848
849
850
851
852
853
854
855
856
857
858
859
860
861
862
863
864
865
866
867
868
869
870
871
872
873
874
875
876
877
878
879
880
881
882
883
884
885
886
887
888
889
890
891
892
893
894
895
896
897
898
899
900
901
902
903
904
905
906
907
908
909
910
911
912
913
914
915
916
917
918
919
920
921
922
923
924
925
926
927
928
929
930
931
932
933
934
935
936
937
938
939
940
941
942
943
944
945
946
947
948
949
950
951
952
953
954
955
956
957
958
959
960
961
962
963
964
965
966
967
968
969
970
971
972
973
974
975
976
977
978
979
980
981
982
983
984
985
986
987
988
989
990
991
992
993
994
995
996
997
998
999
1000

115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
841
842
843
844
845
846
847
848
849
850
851
852
853
854
855
856
857
858
859
860
861
862
863
864
865
866
867
868
869
870
871
872
873
874
875
876
877
878
879
880
881
882
883
884
885
886
887
888
889
890
891
892
893
894
895
896
897
898
899
900
901
902
903
904
905
906
907
908
909
910
911
912
913
914
915
916
917
918
919
920
921
922
923
924
925
926
927
928
929
930
931
932
933
934
935
936
937
938
939
940
941
942
943
944
945
946
947
948
949
950
951
952
953
954
955
956
957
958
959
960
961
962
963
964
965
966
967
968
969
970
971
972
973
974
975
976
977
978
979
980
981
982
983
984
985
986
987
988
989
990
991
992
993
994
995
996
997
998
999
1000

hūas

hũas instruções, que podem servir ao Paroco dos Indios. Ajuntei neste Catecismo a significação Portugueza correspondente á fraze da lingua Kiriri por duas causas. A primeira, para que os novos Missionarios por essa via vendo os exemplos na lingua, & a significação no vulgar idioma, possaõ mais facilmente alcançar as frases, & o modo de fallar, & assim aprender mais depressa a lingua. A segunda causa he, porque se acaso este livrinho vier ás mãos de quem não sabe a lingua Kiriri, se aproveite també d'elle, ou para aprender os mysterios, & declaração delles para si; ou para os ensinar com esse metodo aos filhos, escravos, & outros de sua obrigaçãõ.

As materias conteudas neste Catecismo se explicaõ a modo de Dialogos, por ser o modo mais usado, & facil para ensinar a Doutrina Christãa. Porém não he necessario, que os Indios aprendaõ todas as repostas, pois não sãõ capazes disso; mas sõmente as

Oras

Orações, & as repostas das perguntas
geraes da Doutrina; & o Doutrineiro
havendo de fazer nos Domingos, &
dias Santos a Doutrina geral poderá
valer-se de hum, ou dous Dialogos para
os explicar aos Indios; & se não souber
ainda expeditamête fallar na sua lingua,
poderá ler assim como está o Dialogo;
pois este modo conciso serve mais para
os Indios entenderem, do que hũa pra-
tica continuada, & bem ordenada. Per-
mita Deos nosso Senhor, que sirva este
Catecismo para sua maior gloria, &
salvação de muitas almas desta nova
Christandade.



CANTIGAS NA LINGUA

K I R I R I

Para cantarem os Meninos da
Doutrina com a versãõ em
versos Castelhanos do
mesmo metro.

Do nome Santissimo de
IESVS.

BO Jesú móædzé
caitú.

Bó Jesú Tupáidzã,

Bó Jesú hietçã æ-
nhunhú.

Bó Jesú tçóhóidzã.

Jesu mio en el tu
nombre

Quiero a hora a ti
cantar,

A Jesu mi Dios y
hombre.

Quiere el siervo oy
bradar.

Nó Maria yahíbae	Concebió Maria a
Jesú,	Jesú
Jesú do isé mo radá.	Que la tierra, y el
	Cielo crió.
Nó didé fisábæ Jesú,	De su Madre nació
	Jesu
Jesú dó dzucrórobae.	Que en un parto a
	dos facó.

Nó Maria fisábæ ke-	De Maria salió pri-
nhé,	mero
Bó siwí do cúpopó,	El nuestro hermano
	mayor;
Ketçáá próh do ibý-	Yo della sali postre-
raté	ro
Sá nó dé iwobohó,	Para su hermano
	menor.

Mó crufá Jesú cu-	Jesu puesto en el
nhénhé	madero
Nó nhunhú sipóde-	Por los hombres es-
ndó;	piró;
Bó fidí buyébae sam-	Y las almas el dinero
y héi	
Jesú inhábæ cubó.	De su sangre resga-
	tó.

Con Mó Jesu

Mó radá fidató idze- né	Jesú manda de sus fi- llas
Idzeró anhiwonhé;	A los Angeles ba- xar,
Sidató nó dehé só idzé	Y los hombres en rodillas
Jesú moró itgohóte.	El su nombre ado- rar.
Mó ró idzé potúbæ crubý	Caye el diablo no mas fuerte
Hietçã no só dzu- marã;	Al tronar deste ca- ñon;
Bó titi nhewó ró fi- dí	Con Jesú no es la muerte
Idzé hidiohó nó Tu- pã.	Espantable al cora- çon.
Móbenhé ró canghi maia	Dulce canto a los oydos
Nó ficá cunã Jesú;	Eres siempre mi Je- su;
Moró mo kentíwó itã	Dulce miel a los fen- tidos
Só nunú , moró Jesú.	De mi lengua eres Jesú.

Mó cufi tçohó itúí-
tú

Nó Jesú finhénetí,
Mó benhé, mo híí,
mó nunú

Jesú kenhé dó todí.

Regozija el alma oy-
do

Esse nombre de Jesu;
En el alma , en el
sentido

Siempre, viva el bué
Jesu.

Saræ próh peretó-
idadé

Jesú, Jesú, bó Jesú;

Hinhá próh idehó
ró idzé

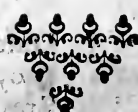
Jesú, Jesú, bó Jesú.

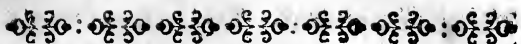
O si yò siempre di-
xera,

Jesu, Jesu, mi Jesu,

Con tu nombre ha-
ze que muera

Jesu, Jesu, mi Jesu.





Em louvor da Virgem Santissima Mãy de Deos.

DO Maria isé ra-
dá
Camará
Mó ibuonhété hi-
nhá ;
Saræ próh sidí ró hiss
Hinháhó
Idióhó
Dó ubá dó ighy.

Bihé nó nuneridzá
Bó ridzá
Cutóá ró idé Tupã;
No bihé Maria sinu-
nhé
Idzené
Buângheté
Cutó kenhé.

DE Maria el grã-
de amor,
El primor
Cantaré en su loor,
A sus pies el coraçon
Llevaré,
Y daré
Por mi blason.

No llegó a su portal
La señal
Del peccado origi-
nal;
Se de Dios fue Ma-
dre, y Esposa,
Del peccar,
Del errar
Vivió zelosa.

Nó cohó canghi cru- bÿ	De la eterna Mage- stad
Mó difí,	Su humildad
Itú íó Tupá crubÿ;	Adquirió la volúdad;
Canghi idzá bó tid- zité,	De las Virgenes pri- mera,
Ponhékié	De bondad,
Tohókié	De piedad
Nó eraté.	Alçó vandra.
Borónúnú dó dimé	Como Escrava del Señor
Róidzé	Con primor
Só Maria itúidadé;	Abaxó el su grandór
Inaró Tupá yahí.	Y por esso el alto Pa- dre
No fífá	Escogió
Mo radá	Y llamó
Do ide simÿ.	Maria por Madre.
Mó Arákié todiwo- nhé	Oí los Angeles tocar
Méwónhé	Y cantar
Dó Maria anhiwo- nhé;	A Maria, y a Dios loar;
Itúitú Tupá idzá	Todo es fiesta, y ro- gozijo;
Seimbohó	Y de ver

Idió-

Su

Idióhó	Su plazer
Sufé inhuræ.	Se alegra el Hijo.
Bó Uché finé crubý,	Vióla Juan resplan-
	decir,
Mó batí	Competir
Bó finé hiaidé sipí ;	Con el Sol , y mas
	luzir ;
Itúitú fantuá wohó-	De Maria tiembla al
yé ,	nombre
Idzené	Satanás,
Banaré	Y sagaz
Nhewóá buyé.	No tenta al hombre.
Mó batí tçambúfe-	Las Estrellas el do-
bé	cel,
Sinióché ,	El laurel
Bó inampré, bó finé.	Hazen todas en el
	Ciel.
Dó isinhá biridúdu	Y la Luna a su Se-
	ñora
Mo dibý	Para honrar ,
Radámý	Y calçar
Pí Cayácú.	Debaxo adora.
Bó finió iró nampré	Miro a ella el Sol ve-
	ftir ,
Dó difé	Y de Ofir
Panf-	Con

Paníwonhé fúfú u- ché.	Con el oro el manto abrir.
Sidahékiikí wóya- chí	Enroscada la Ser- piente
Do Nhewò	Infernal
Penchó	De su mal
Mará tidzí.	La pena siente.

Cámará bó hirédété	Quiero pues siem- pre cantar,
Dó cudé,	Y loar
Dó Maria ibuonhé- té.	A Maria, y al Ciel bradar.
Nó inhá hibuyéwó- hó	Quando pues llegue la muerte,
Có hiwí	Gozaré,
Dó dzubí	Lograré
Wonhé idióhó.	Eterna fuerte.



☩ ☩ ☩ : ☩ ☩ ☩ ☩ ☩ ☩ ☩ : ☩ ☩ ☩ ☩ ☩ ☩ ☩ : ☩ ☩ ☩

Do Santissimo Sacramento da Eucharistia.

CO dó ró uché
beiwí,
Bó pá cusé cubó,

Norí sucá hidióhó;
Dó inhá siwí.

Doró mó erá buyé
Jerusalém idzé

Dócrí; famy fité

Nhunhú nó dé.

Nó dadí dó sinhuté
Tacrí nó famyſã

Miapé; soró ponã
Moró simé.

Bó

Siendo llegado el
tiempo
Quando nuestro Se-
ñor

Traido del grande
amor

Buscó la muerte.

En la Ciudad augu-
sta

Que de Sion el nó-
bre

Tiene, el hijo del hó-
bre

Hizo la Patchoa.

Entonces en la miêsa
Tomó el pan en la
mano,

Y a sus hijos cercano
Assi les dixo:

**

Veis

Bó hibuyéwóhó id-
zá
Bó sidó mó radá ,
Bónhenetí sipá
Inhuræ Tupá.

Veis, este es el mi-
cuerpo
Que por vuestro
manjar
Y para vos lembrar
De mi vos dexo.

Doró tá crucrúté,
Itçó yerú mó uró,
Tamýibá ipenchó
Sidadité.

Tomó entonces la
copa,
En ella puso el vino,
Y con hablar Divino
Así les dixo:

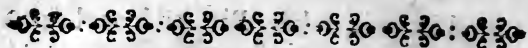
Moró fimé saidzá:
Mó ighý cró hiprí-
idzá,
Cróbæ nó dé Tupá,
Bó crú enáá.

Es esta la mi sangre,
Y esta la bebida,
A ella vos combida
El hijo de Dios.

Sidí dibuyéwóhó,
Sidí diprí nódehé
Dó dinhúnhú wo-
hoyé
Dó kenhéwó.

Dióles pues la san-
gre,
Dió su cuerpo sagra-
do
A todos de su lado
En su lembrança.

Canghi cuméwonhé	Bien es loar el cuer-
	po
Do buyéwóhó Tu-	De Dios nuestro Se-
pá,	ñor,
Nó bó sidóidzá.	Pues para nuestro
	amor
Todíwónhé.	Quedó connoſco.
Nó uró crodíwotçã,	El alma contra el
	diablo
Potúbæ só nhewó,	Con este pan es fuer-
	te;
Bihé nó fidí hidióhó,	Que para nuestra
	fuerte
Bó Canghitçã.	Vino del Cielo.
Ró próh hidzécodó	Es este el mátimiêto
Saræ fidí dó anhí,	Que oxalá se diera,
Có dó peré bó ighy	Quando el alma sa-
	liera
Mó yemý iwó.	Deſte mi cuerpo.
Nó ibuyéwóhóid-	La fangre pues , y el
zá,	cuerpo
No iprínhuræ Tu-	De Dios me valga ,
pá	armado
Yáh próh nunhé	Deſte manjar ſagra-
hietçã	do
Bó dzumarã.	Éſtoy ſeguro. Q



O *Stabat Mater dolorosa*

Vertido na *Lingua Kiriri*

Sobre *nossa Senhora ao*
pè da Cruz.

T Odí idé dó did-
zeyá,

Dó dienkébae mo
Cruzá

Sembóhó dinhuræ.

Wiperébae ucræya-
chí

Mó issí didzeyáí,

Mó sanhí nódehé.

Siwon: ékié cohó
crubý

Erí idé dibuonhéí

Mó bihé dinhuræ.

S Tabat Mater do-
lorosa

Juxta Crucem lacry-
mosa

Dum pendebat Fi-
lius.

Cujus animam ge-
mentem

Contristantem , &
dolentem

Pertransiuit gladius.

O quam tristis , &
afflicta

Fuit illa benedicta
Mater Unigeniti.

Adjé

Quis

Adjé próh dienké- kiéri	Quis est homo , qui non fletet ,
Nó netçóbæ , nó su- bí	Christi Matrem si videret
Dó idé inhánaté:	In tanto supplicio ?
Nó didé netçówo- nhé	Pro peccatis suæ gē- tis
Dí sambé cubuân- ghété	Vidit Jesum in tor- mentis,
Nó Jesú mó Crusá.	Et flagellis subditú.
Dó di ená , bó idé Tupá ,	Eia Mater fons amo- ris
Idióhó dó ænhurá	Me sentire vim do- loris
Hienké eyembohó.	Fac, ut tecum lugeã.
Dó tó ená ibenhété	Sancta Mater istud agas ,
Ænhurá sipacrité	Crucifixi fige plagas
Mo híí , bó hidé.	Cordi meo valide.
Inháinghí hibuyé- wohó	Quando corpus mo- rietur,
Dó kendé dó iwówó	Fac, ut animæ done- tur
Mó Arákié dó anhi.	Paradisi gloria.

127 Solfa da primeira Cantiga.

Jesu mio en el tu nombre

quiero agora a ti cantar,

A Jesu mi Dios, y hombre

Quiere el siervo oy bradar.

Segunda.

De Maria el grande amor

El primor cantarè en su loor

A sus pies el coraçon

lleuare, y dare por mi blazon.

Terceira.

Siendo llegado el tiempo.

quando nuestro Señor

Traido del grande amor

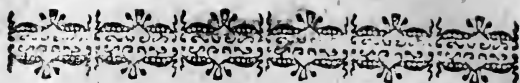
Traido del grande amor buscó la muerte.

Quarta.

Stabat Mater dolorosa

Juxta Crucem lacrymosa

Dum pendeat Filius.



Licenças da Ordem.

POr mandado do Padre Alexandre de Gusmao da Companhia de JESUS, Provincial da Provincia do Brasil, reviu o *Catecismo da lingua Kiriri*, composto pelo Padre Luis Mamiani da mesma Companhia, & nelle não achei cousa, que pudesse notar na composição desta lingua, senão louvar em trazer a luz obra tam necessaria para o bem das almas, com que poderão agora ser melhor doutrinadas nos mysterios de nossa Santa Fe. Na Canabrava, Aldeã de Santa Theresa 2. de May de 1697.

Antonio de Barros.

POr ordem do Padre Alexandre de Gusmao da Companhia de JESUS, Provincial da Provincia do Brasil, li o livro intitulado, *Catecismo da Doutrina Christã na lingua Braslica da Nação Kiriri*, composto pelo P. Luis Vincencio Mamiani da mesma Companhia; & como nelle vi declarados os mysterios da nossa Santa Fe com brevidade, & clareza accõmodada á capacidade dos que se instruem;

instruem ; & com a propriedade da lingua ,
que se pó. le humanamente alcançar da pro-
nuncição barbara , & fechada , q̄ usão estes
Indios ; me parece grandemente necessario
para facilitar aos Padres Missionarios a in-
strucção , & salvação destas almas ; & como
não tem cousa algũa , que seja contra a nos-
sa Santa Fè , & bons costumes , julgo que he
digno de se imprimir. Na Missão de nossa
Senhora do Socorro 27. de Mayo de 1697,

João Mattheus Falletto.

Alexandre de Gusmao da Companhia
de JESUS, Provincial da Provincia
do Brasil, por commissão especial, que tenho
do nosso muito Reverendo Padre Thyrso
Gonzales, Preposito Geral, dou licença, pa-
ra que se possa imprimir o *Catecismo da Dou-
trina Christãa na lingua Brasilica da Nação Ki-
riri* , composto pelo Padre Luis Vincencio
Mamiani da mesma Companhia, Missiona-
rio nas Aldeas da dita Nação ; a qual foi re-
vista , & approvada por Religiosos della pe-
ritos na dita lingua, por Nós deputados para
isso. E em testemunho de verdade dei esta ,
subscripta com o meu final, & sellada com o
fello do meu officio. Dada no Collegio da
Bahia aos 27. de Junho de 1697.

Alexandre de Gusmao.

Do

Do Santo Officio.

Vista a informação, podem-se imprimir os livros de que esta petição trata, & depois de impressos tornarão para se conferir, & dar licença, que corraõ, & sem ella não correrão. Lisboa 22. de Abril de 1698.

Castro. Diniz. I. C. Moniz. Fr. Gonçalo.

Do Ordinario.

Vistas as informações, podem-se imprimir os livros, de que esta petição trata, & depois de impressos tornarão para se lhe dar licença para correr. Lisboa 2. de Julho de 1698.

Fr. P. B. de Bona.

Do Paço.

Que se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará á Mesa para se conferir, & taxar, & sem isso não correrá. Lisboa 3. de Julho de 1698.

Ribeyro. Oliveyra.

Adver-

* * * * *

Advertencias sobre a pronuncia- ção da lingua Kiriri.

PAra usar com propriedade deste Cate-
cismo, & para ser entendido dos Indios,
he muito necessário saber pronunciar os vo-
cabulos, & para isso declararei aqui breve-
mente hũas regras mais necessárias, reservã-
do o mais para a Arte da lingua.

Quando se achar esta letra *Æ* escrita co-
mo diphtongo Latino, não se pronuncia co-
mo diphtongo, mas como vogal entremeya
entre o *A*, & o *E*, de maneira que não seja
bem *A*, nem seja bem *E*, mas vogal que par-
ticipa de ambas essas vocalidades; advertin-
do que em hũas povoações dos Indios a dita
vogal se chega mais ao *A*, & em outras se
chega mais ao *E*.

A com acento circumflexo por cima pro-
nunciar-seha com hum som misto de *A*, &
O, ut sãmbá Cagado, o qual se pronuncia,
ou como *A* fechado, ou como *O* aberto.

E vogal se pronuncia de dous modos.
Estando sem acento circumflexo pronun-
ciar-seha como *E*, claro, & aberto, & com
acento circumflexo pronunciar-seha fecha-
do, ut Woyé o pouzadeiro, & Wôyé Ta-
puyas bravos. I se

I se pronuncia como no Portuguez assim quando he vogal, como quando he consoante. Porém quando he consoante tem hum som menos carregado, & mais brando do q̄ no Portuguez, como nestas palavras, Adjé, quem: Vdjé, que, ou legumes.

Y sem acento serve de consoante duplex entre vogaes, ou no principio da dição antes de algũa vogal em lugar do I consoante, para evitar a confusão, & para maior distincão, & pronunciarseha como no Portuguez, Cayar, Mayor.

Y com acento circumflexo he nota de vogal guttural, que ha tambem na lingua geral, & os antigos chamárao I grosso, & pronunciarseha com os dentes fechados, & na garganta, ut Mýghy, contas.

O vogal com acento circumflexo por cima se hade pronunciar como O estreito cõ os beiços fechados, ut Pôhô, Varge.

U nesta lingua sempre he vogal, ou seja antes de consoante, ou antes de vogal, mas havendo dous W, hum atraz de outro, se escrevem ambos como V consoante, não porque sejaõ consoantes, mas para se pronunciar do mesmo modo com que os Estrangeiros do Norte em Europa pronunciaõ a mesma letra, a q̄ chamaõ Dublú, id est duplex V, & escrevem

escrevem do mesmo modo como dous W
consoantes assim, W, & se pronuncia de mo-
do que o segundo soa como vogal, & o pri-
meiro quasi como consoante, porém muito
brando, & não tam aspero como usamos no
Portuguez, ut Ware, Padre.

G sobre todas as vogaes he aspero, & por
isso se escreve sempre com H, para que faça
o som aspero. Achando-se porém o G com
acento circumflexo por cima, se pronuncia
com aspiração na garganta de tal sorte, que
mal se enxerga o G, como nestas palavras
Ghÿ, ser cheirado, Inghé, criança, Benghé,
velho.

H aspiração he muito usada nesta lingua,
porém para evitar a confusão que poderiaõ
causar tantas aspirações, assim cô as consoan-
tes, como com as vogaes, não usamos della
na escriptura senão quando fere as vogaes,
porque então he mais sensível do q̃ nas con-
soantes, & se pronuncia como aspiração gut-
tural. Tira-se desta regra, quando o H se-
gue as consoantes C, & N, porq̃ então tem a
mesma pronunciação que no Portuguez,
como, Chegar, Tenho.

O til se pronuncia como no Portuguez,
como meyo N. Acabando a syllaba em tçã
com til, pronunciar-se ha com algũa semelhã-

ça ao nosso Portuguez quando acabaõ as pa-
lavras em aõ, como Maõ, Oraçaõ, ut Hietça,
Eu.

As mais das palavras desta lingua acabaõ
com acento agudo; em algum vocabulo, que
o não tem, a derradeira vogal se pronuncia a
meya boca, & mal pronunciada, ut Tçohó-
hehéde, alguns.

Advirto por ultimo, que por faltar nesta
lingua vocabulos, que expliquem com pro-
priedade o significado de algúas palavras, q̄
se usão nas Orações, Mysterios da Fè, & ou-
tras materias pertencentes a ella, usamos das
mesmas vozes Portuguezas, ou Latinas, co-
mo se introduzio nas outras linguas de Eu-
ropa; pois da Hebraea, & Grega, passãraõ aos
Latinos, dos Latinos passãraõ ás outras Na-
ções de Europa como são Ave, Salve, Sacra-
mentos, Trindade, &c. Em outras palavras,
como os Sacramentos em particular, as vir-
tudes, & vicios, &c. & semelhantes, quando
não ha nesta lingua vocabulo proprio, usa-
mos pelo ordinario da definiçaõ, ou peri-
frasi para os Indios entenderem o significa-
do dellas, que he o intento, que se perten-
de para húa sufficiente instrucçaõ destes
novos Christãos.



CATECISMO
DA DOCTRINA
CHRISTÃA

Na lingua Brasílica da Nação
Kiriri.

PRIMEIRA PARTE

Dos primeiros elementos
da Fè Christãa.

Oração do final da Santa Cruz.

NO ibenhété
cruçá dó nu-
nhé hietçádé ená bó
culupá idzené dzu-
marádé

PElo final da Sá-
ta Cruz livra-
nos Deos nosso Sê-
nhor de nossos ini-
migos

2 *Catecismo da Doutrina Christãa*

marádé, mó idzé Pa- migos em nome do
dzú, Inhurá delhé, Padre, & do Filho,
Espirito Santo mó- & do Espirito San-
dehé. Amen JESU. to. Amen JESU.

Padre Nosso.

BO cupadzúá di-
bári mó arákié,
dó netfów onhé adzé
inháá ; dó dí ecang-
ghité hidyodé ; dó
moró acaté mó radá,
moró mó arákié ; dó
dí hiámítédé ená hi-
diohodé dó ighy ; dó
prieré mó hibuân-
ghetédé ; moró sipri
hiré dé dó dibuân-
gherí huiédé ; dó di-
kyé ená hihébupidé
nó fumará anhí ; dó
nunhé hietçádé ená
bóburété. Amen
JESU.

Padre nosso, que
estás nos Ceos ;
santificado seja o teu
nome ; venha a nós
o teu Reyno ; seja
feita a tua vontade
assim na terra como
no Ceo ; o paó nosso
de cada dia nos dá
hoje , & perdoanos
as nossas dividas , as-
sim como nós per-
doamos aos nossos
devedores ; & não
nos deixes cahir em
tentação ; mas livra-
nos do mal. Amen
JESU.

Ave Maria.

Ave Maria imo-
tóté dó graça,
píde cuféá eyembo-
hó ; canghi crubý
ewatçã bó tidzitéá ;
canghi crubý enhu-
rá dó JESUS. Bó
Santa Maria dó idé
Tupá, dó emé só
Tupá hidiohóde di-
buângherí dó ighý,
nó hinhánatéinghi,
dé nó dehédi. Amen
JESU.

Ave Maria chea
de graça, o Sei-
nhor he cômigo ;
bentã es tu em as
mulheres ; bentã he
o fruto do teu ven-
tre JESUS. Santa
Maria Mãe de Deos
roga por nós pecca-
dores agora, & na
hora da nossa morte.
Amen JESU.

Salve Rainha.

Salve Rainha dó
Sidé dinhikyéghí-
rí eyáí, dó cutço-
hówí, dó itú hiaíde,
do cúbabanhí, salve.
Cachí hietçãdé dó
inhúnhú Eyá eyáí
nó hiwânghebýdé
bó

Salve Rainha Ma-
dre de misericor-
dia, vida, doçura, es-
perança nossa, salve.
A ti bradamos os de-
gradados filhos de
Eva: a ti suspiramos
gemendo, & cho-
rando

4 Catecismo da Doutrina Christã

bó dzufimúdé : hiss-
woróchidé cwobo-
hó , nó hidzeyádé ,
no hienkédé mo ig-
hý ipôhôté ipócú.
Yá próh bó cúdenhé
dó néwonhé dó epó
dicanghirí hiaídé :
nó hiperédé bó radá
dzu simúkyédé , hi-
dyohódé dó mýperé
JESU difácrírí ená;
bó inctsó hinhádé :
Bó Virgem Maria
dicanghirí dó dibu-
odhéri dó itú hiaídé.
Psó Santa idé Tupã
dó emé só Tupã hi-
dihódé bó hican-
ghitédé bó simý hi-
nhádé sambé si peré-
tóté fidí nó Christo
hidyohódēdi. Amen
JESU.

Crejo em Deos Padre.

ITú Tupã dó Pad-
zú duniónú cribu-
nébæri

CRejo em Deos
Padre todo po-
deroso,

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 5

nébærí hiaí : cohó duniórí arákié radá nó dehé ; Itú JESU Christo dó bihé In-huræ Tupã dó cuféá hiaí : cohó yaícrí nó Espirito Santo : fá-bæ nó Maria Vir-gem : pábæ mó di-nheneté Pócio Pila-to : podedóbæ mó crucá : inhábæhí , radiíbæhí ; cohó fi-wí mó sunhé radá-mý ; watchánidikié uché faí ibuóbæ bó dinháté : doró siibæ mó arákié , dadí bæ mó iborówonhémý Tupã dó dipadzú duniónú críbunébæ-ri. Bó vró sibýté bó si perétó sambé ina-teté itsohótéa inhá-crítéá dehédi. Itú Espirito Santo hiaí ; Itú Santa Igreja Ca-tholica : itú iwanhu-batcá

deroso, Creador do Ceo, & da terra; & em Jesu Christo hú só seu Filho nosso Senhor; o qual foi concebido do Espi-rito Santo: nasceo de Maria Virgem: padeceo sob poder de Poncio Pilato: foi crucificado, mor-to, & sepultado: desceo aos infernos: ao terceiro dia resur-gio dos mortos: su-bio aos Ceos: está assentado á mão di-reita de Deos Padre todo poderoso: don-de hade vir a julgar os vivos, & os mor-tos. Creyo no Espi-rito Santo; na San-ta Igreja Catholica; a Comunicação dos Santos; a remissão dos peccados; a re-surreição da carne;

A iij &

6 *Catecismo da Doutrina Christã*

batçã Christãã mó
icanghitê santua: itú
itçohó isinhã Tupã
mó radã bó sipri ifé
dó ibuanghétéã: itú
ibuól dinhácriri bó
dinháre: itú tçohó-
chã diibuócriri dó
dinháciébãedi. Amã
JESU

& a vida eterna. A-
men JESU.

Artigos da Fé.

Catorze fuwo
Curobý Tupã. Se-
te dó itú Tupã; sete
dó itú JESU Chri-
sto dó tçohó.

OS Artigos da
Fé são quator-
ze. Sete pertencem
à Divindade, & os
outros sete à Hu-
manidade de nosso
Senhor JESU Chri-
sto.

Sete dó itú Tupã.

Os sete que per-
tencem à Divinda-
de.

Primeiro. Itú bi-
hé Tupã dunionú
éribunébãri.

O primeiro cret-
em hum só Deos
tudo poderoso.

2º Itú Tupã dó
Padrã.

2º Creer que he Pa-
dre.

3º Itú

3º Creer

Na lingua Brasileira Nação Kiriri.

3 Itú Tupã dó in-
hurae.

4 Itú Tupã dó Es-
pirito Santo.

5 Itú Tupã du-
nióri arákié, radá
nódehé.

6 Itú Tupã dui-
mý perécrií ketçãa
bó nhewó.

7 Itú Tupã dudici
fambé ibuonhétéa
mó arákié.

8 Sete dó itú JESU

Christo dó tçohó.
9 Itú JESU Chri-
sto inhará Tupã di-
yaicríí nó Espirito
Santo.

10 Itú JESU Chri-
sto da sacríí nó Sa-
ra Maria Virgem,
ibónó sitóhóké San-
ta Maria nó cræte
nerú.

11 Itú JESU Chri-
sto di póde acríí
mó

3 Crer que he Fi-
lho.

4 Crer que he Es-
pirito Santo.

5 Crer q he Crea-
dor.

6 Crer que he Sal-
vador.

7 Crer q he Glo-
rificador.

8 Os sete que per-
tencem á Human-
dade são estes.

9 Crer que o Fi-
lho de Deos foi con-
cebido do Espirito
Santo.

10 Crer que nasceu
da Virgem Maria,
ficando ella sempre
Virgem.

11 Crer que foi por
nos crucificado, mor-
to

8 Catecismo da Doutrina Christã

mó, crusá, dinhácrí
dehê , diradiicrí
nódehê cubóá.

4 Itú JESU Chri-
sto diwicrí mó fu-
nhé radámý dó my-
peré ibó fanhí fan-
tuá dibarí idyómó
ibambú, si té.

5 Itú JESU Chri-
sto dibuócrí cro-
wachánidi Hyé uché
fai , bó dinháte.

6 Itú JESU Chri-
sto diebócrí mó a-
rákié; dehenté fida-
dí mó iborówonhé-
mý Tupá dó dipá-
dzú.

7 Itú sibýté JE-
SU Christo, bó si pe-
retó sambé inatété
itsohótéá , inhácri-
téá nó dehédi.

to, & sepultado.

4 Crer que desceo
aos infernos, & tirou
as almas dos Santos
Padres, que lá esta-
vaõ esperando sua
santa vinda.

5 Crer que resur-
gio ao terceiro dia.

6 Crer que subio
ao Ceo, está assenta-
do á maõ direita de
Deos Padre.

7 Crer que hade
vir a julgár os vivos,
& os mortos dos
bens, & males que
fizeraõ.

Manda-

Mandamentos da Ley de Deos.

DEz yé suwari-
dzá Tupá wa-
cháidikyé bó-cu-
canghitéá só Tupá ;
fete hohóde bó cu-
canghitéá só Ketcá-
hó.

1 Acá do bihé Fu-
pádi.

2 Peretówonghé-
kié idzé Tupá ená-
di.

3 Enatékié mó
Tupá buyédi.

4 Acá dó epadzú
dó edé nódehédi.

5 Pákiéá enádi.

6 Ebytókiédí.

7 Eeotókiédí.

8 Eme-

OS Mandamen-
tos da Ley de
Deos são dez : os tres
primeiros pertencē
à honra de Deos, &
os outros sete ao
proveito do próxi-
mo.

O primeiro : Ama-
rás a hum só Deos.

O segundo : Não
nomearás o seu San-
to nome em vão.

O terceiro : Guar-
darás os Domingos,
& as festas.

O quarto : Honra-
rás a teu pay , & a
tua mãy.

O quinto : Não ma-
tarás.

O sexto : Não for-
nicarás :

O septimo : Não
furtarás.

O

10 Catecismo da Doutrina Christãa.

8 Emepedíkiédí.

O oitavo: Não levantarás falso testemunho.

9 Eneyétákié só idénuáá.

O nono: Não desejarás a mulher de teu proximo.

10 Eneyétákié só iwanheréadí.

O decimo: Não covisarás as coufas alheas.

Benherócríbæ yé suwaridzá Tupá mó ró wacháni. 1. fucá-widó dó Tupá bó hohócríbæ. 2. fucá dó detçáhó mó fucá didóhó.

Estes dez Mandamentos se encerraõ em dous, convem a saber: Amar a Deos sobre todas as coufas, & a seu proximo como a si mesmo.

Mandamentos da Santa Madre Igreja.

1 Inço yé suwaridzá Igreja dó cucáá.

O S Mandamentos da Sãta Madre Igreja são cinco.

1 Ubí dó Missã m Pupá buyé.

O primeiro: Ouvir Missã aos Domingos, & festas de guardar.

2 Vipabó sembo-hó

O segundo: Confessar

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. II
hó cróbihé batí. 4

3 Dó Tupá mó
becúbecú sembohó
Paschoa.

4 Wawádá mó fi-
bambíghí. nó. Santa
Madre Igreja.

5 Di wanhubatçá.
Tupá dó unecá, dó
vdjé dehé; Di vbenú
nodehé.

fessar ao menos húa
vez no anno.

O terceiro: Com-
mungar pela Pál-
choa da Resurrei-
ção.

O quarto: Jejuar
quândo manda a Sã-
ta Madre Igreja.

O quinto: Pagar
dizimos, & primi-
cias.

Sacramentos.

Sete Sacramentu
Igreja dó cudéá.

1 Waicutçú mó
yebéizú. Tupá.

2 Hé nó Waré
buyé dó nhendí Tu-
pá.

3 Cró ibuyéwo-
hó, idehó iprí JESU
Christo mó becúbe-
cú, mó yerú nó dehé.

OS Sacramentos
da Santa Ma-
dre Igreja são sete.

1 Bautifmo.

2 Confirmação.

3 Eucharistia.

12 *Catecismo da Doutrina Christã*

- | | |
|---|-----------------------|
| 4 Vipabó. | 4 Penitencia. |
| 5 Hé dinhánatéri
nó waré. dó nhendí
Tupá. | 5 Extrema Un-
çãõ. |
| 6 Widó Waré. | 6 Ordem. |
| 7 Píwonhé. | 7 Matrimonio. |

Peccados mortaes.

SEte ibuânghété
dó oiberú ibuân-
ghété wohoyé.

OS peccados ca-
pitaes, donde
naicem todos os ou-
tros, são sete.

- | | |
|------------------------------------|-------------|
| 1 Netókiépríbæ
finé. | 1 Soberba. |
| 1 Eicoré crubý. | 2 Avareza. |
| 3 Ponhé. | 3 Luxuria. |
| 4 Iré. | 4 Ira. |
| 5 Nhú crubý crú
crubý. | 5 Gula. |
| 6 Unú isí móican-
ghié detláho. | 6 Inveja. |
| 7 Nhicoró só Tu-
pá. | 7 Preguiça. |

Virtudes contrarias.

IBuonheté fuma-
rá ibuânghété dó
oiberú.

Virtudes cótra-
rias aos sete
pecca-

Na Lingua Brasil da Nação Kiriri. 13

1 Netówonhé finé fumará netókié-pribæ finé.

2 Eicorékié, fumará Eicoré crubÿ.

3 Senunhé idzené iponhété fumará Pohné.

4 Irékié fumará Iré.

5 Nhúreréde, crúreréde fumará nhú crubÿ crú crubÿ.

6 Svfé mó icanghité detçáhó, fumará vnú ilí idyômó.

7 Keitené só Tupá fumará Nhicoró só Tupá.

peccados mortaes.

1 Humildade cõtra a Soberba.

2 Liberalidade cõtra a Avareza.

3 Castidade cõtra a Luxuria.

4 Paciencia cõtra a Ira.

5 Temperança cõtra a Gula.

6 Caridade contra a Inveja.

7 Diligencia nas cousas de Deos contra a Preguiça.

Os peccados contra o Espirito Santo.

S Eis ibuângheté só Espirito Sãto.

1 Babanhíkié ibábú siwí mó Arákié dó

O S peccados cõtra o Espirito Santo são seis.

1 Desesperação da salvação.

2 Pre-

14. *Catecismo da Doutrina Christã*

dó itúntú lembohó

Tupã.

2 Babanhí próh
ibábú siwí mó Ará-
kié, iwakié. ibuo-
nhété nerú.

3 Netfowonhé su-
worobý sambýyé,
ibóno mébuanghé
idiómó.

4 Vnú isí mó ican-
ghité didirí nó Tu-
pã dó detfáhó.

5 Prídý ibuân-
ghété.

6 Vnúkiépríbæ isí
mó dibuânghété.

Os peccados, que bradaõ ao Ceo.

QUatro ibuân-
ghété, idyhoho
iedé crubý Tu-

pã.

1 Páhó detfáhó.

2 Ponhé eræ bó
tidzité ponhé tidzí

bohó

2 Presunção de se
salvar sem mereci-
mentos.

3 Contradizer a
verdade conhecida.

4 Inveja das mer-
cês que Deos faz a
outrem.

5 Obstinação no
peccado.

6 Impenitencia.

OS peccados, que
bradaõ ao Ceo,
são quatro.

1 Homicidio vo-
luntario.

2 Peccado sensual
contra a natureza.

3 Opres-

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 15

bohó bô eraté.

3 Buânghé só iwō-ghérété; cohó próh, iburé idzã nõ ibuânghé só isékié bohó, só tidzócódó bohó.

4 Didy sambé dó dinatéri idyóhó.

3 Opressão dos pobres, principalmente orfaõs, & viúvas.

4 Não pagar jornal ao que trabalha.

Os inimigos da alma.

V Vachánidikyé fumará Anhí.

1 Ditsohóri mó radá.

2 Nhewó.

3 Buyéwohó.

OS inimigos da alma são tres.

1 Mundo.

2 Diabo.

3 Carne.

As Virtudes Theologaes.

V Vachánidikyé ibuonhété só Tupá.

1 Itú Tupá.

2 Babanhí ibábú sambé dibuonhété.

3 Sucá dó Tupá.

AS Virtudes Theologaes são tres.

1 A Fé.

2 A Esperança.

3 A Caridade.

Virtudes

Virtudes Cardeaes.

QUatro Ibuon-
hété dó oiberú.

- 1 Netfówonhé iwó
icanghité bó iburété
- 2 Bihécribæ fidí
dó difé.
- 3 Crodité ifí.
- 4 Senunhé idzené
ituté buré.

AS Virtudes Car-
deaes faõ qua-
tro.

- 1 Prudencia.
- 2 Justiça.
- 3 Fortaleza.
- 4 Temperança.

Os Dões do Espirito Santo.

SEte subá anhi nó
Espirito Santo.

- 1 Netfówonhé
ibuonhété Tupã.
- 2 Netfówonhé fu-
worobý Tupã.
- 3 Iwówonhé bó
fitó icanghité.
- 4 Crodité ifí.
- 5 Netfówonhé di-
niócrí nó Tupã.
- 6 Nhi-

OS Dões do Es-
pirito São faõ
fete.

- 1 Sapiencia.
- 2 Entendimento.
- 3 Conselho.
- 4 Fortaleza.
- 5 Sciencia.

6 Nhikyèinghi 6 Piedade.
detçáhó.
7 Banaré idzené 7 Temor de Deos.
Tupá.

Obras de Misericordia

Catorze Ican-
ghité só setçã-
hó. Sete do ibuyé-
wohó ; sete hohóde
do Anhi.

Sete icanghité dó
ibuyéwohó.

1 Dí amí dó di-
nhári nó amí.

2 Di dzú dó di-
nhári nó saræ dzú.

3 Di ró dó diwí-
cronéri.

4 Eriwí famý di-
canghikiéri , famý
dicróri mó bewó nó-
dehé.

5 Di baté mó derá
do

As obras de Mi-
sericordia são
quatorze. As sete
primeiras se chamaõ
Corporaes, & per-
tencem ao corpo ; &
as outras sete Espiri-
tuaes, & pertencem
à alma.

As Corporaes são
estas.

1 Dar de comer
aos que tem fome.

2 Dar de beber
aos que tem sede.

3 Vestir os nús.

4 Visitar os enfer-
mos , & encarcera-
dos.

5 Dar pouzada aos
B pere-

18 Catecismo da Doutrina Christãa.

do diteri bõ maní.

6 Di sambé bõ si-
myperé boronunú
bõ diseté.

7 Radni dinhá.

- Sête rcanghité dó
Anhi.

1 Peretó iwowa
nhé só deteãhó, bõ
fitóicanghité.

2 Bõhé dunetso-
kiépi.

3 Mewonhé só di-
dzeyári, bõ siwició
idzeyaté.

4 Iré dó dibuan-
ghéri só Tupá.

5 Pa hé dó di-
buanghéri íaf.

6 Bahé kié mó
ibuanghete deteã-
hó.

7 Mê só Tupá dó
itçohóthéá, dó inha-
critéá nódelé.

peregrinos.

6 Remir os cati-
vos.

7 Enterrar os mor-
tos.

- As sete Espirituaes
são estas.

1 Dar bom confe-
são.

2 Ensinar os igno-
rantes.

3 Consolar os tri-
stes.

4 Castigar os que
errão.

5 Perdoar as inju-
rias.

6 Soffer com pa-
ciencia as fraquezas
dos nossos próxi-
mos.

7 Rogar a Deos
pelos vivos, & de-
funtos.

As Bemaventuranças.

O Itoiwó bó fitó
icanghidzáté.

1 Canghidzá du-
cakiériá cõ iwanhie-
ré mó radá; ináro fi-
batéá mó Arákiédí.

2 Canghidzá Di-
rétókiériá, ináro cõ-
hóbé ifeté radádi.

3 Canghidzá dien-
kéria ináro fuféadi.

4 Canghidzá du-
cáriá crubý dó ibu-
nhété, ináro fitó
ibuonhété inháadi.

5 Canghidzá Ja-
idzá nhikéghí det-
fáhó, ináro Nhiké-
ghia só Tupádi.

6 Canghidzá bu-
ken-

AS Bemaventu-
ranças são dito.

1 Bemaventurados
os pobres de espiri-
to; porque delles he
o Reyno do Ceo.

2 Bemaventura-
dos os mansos; por-
que elles possuirão
a terra.

3 Bemaventurados
os que choraõ; por-
que elles seraõ con-
solados.

4 Bemaventura-
dos os que haõ fome,
& sede da justiça;
porque elles leuaõ
fartos.

5 Bemaventu-
rados os que usaõ de
misericordia; porque
elles alcançaráõ mi-
sericordia.

6 Bemaventura-
dos
Bij dos

20 *Catecismo da Doutrina Christã*

kenkedode difiá, iná-
ró netsó Tupá in-
háádí.

dos os limpos de co-
ração ; porque elles
veraó a Deos noſſo
Senhor.

7 Canghidzá dita-
rorókiériá, ináro in-
húnhú Tupá idzéá-
dí.

7 Bemaventura-
dos os pacíficos; por-
que elles ſeraó cha-
mados filhos de Deos

8 Canhidzá idió-
hoá mécakiéá mó
ibuonhété, ináro
ſibatéá mó Arákié-
dí.

8 Bemaventura-
dos os que padecem
perſeuição por a-
mor da justiça; por-
que delles he o Rey-
no do Ceo.

Potencias da Alma.

V Vachánidikié
iwóbenhé anhi
dó dinaté.

A S potencias da
Alma ſaó tres.

- 1 Nhenetí.
- 2 Netçó.
- 3 Sucá.

- 1 Memoria.
- 2 Entendimento.
- 3 Vontade.

Sentidos Corporaes.

C Inco iwóbenhé
bó inetçócriba
nó

O S ſentidos Cor-
poraes ſaó cinco
1 Ver.

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 23

nó Buyéwohó.

- 1 Ubí.
- 2 Netçó dó finú
benhé.
- 3 Ghý.
- 4 Netçó suduhété
amí, itaté icú dehé.
- 5 Dendé.

- 1 Ver.
- 2 Ouvir.
- 3 Cheirar.
- 4 Gostar.
- 5 Tocar.

Novissimos.

Quatro irebýté
itçohótéá.

OS Novissimos
do homem são
quatro.

- 1 Inhá.
- 2 Peretó sambé
inatété dinhácríí
nó Tupá.
- 3 Susú Nnewó.
- 4 Itúitú mó Ará-
kié.

- 1 Morte.
- 2 Juízo.
- 3 Inferno.
- 4 Paraíso.

Confissão geral.

DZuipabó só Tu-
pá duniónúcri-
bunebærí, só Santa
Maria Virgem, só S.
Miguel Archanjo.

EU peccador me
confesso a Deos
todo poderoso: á bé-
aventurada sempre
Virgem Maria; ao
Bij bem

22 *Catecismo da Doutrina Christã*

fó S. João Baptista,
 fó S. Pedro, fó S.
 Paulo do Apóstroá,
 fó fantuá wohoyé;
 Eyái bó Waré no-
 hé nó hibuanghé
 crubý mó hineyen-
 táté, mó himété, mó
 hinatété; hiamépré,
 hiamépré hiamépré
 idzá. Ináro hicrikié
 do S. Maria Virgem
 do S. Miguel Archá-
 jo, do S. João Ba-
 ptista, do S. Pedro,
 do S. Paulo do Apó-
 stroá; do fantuá wo-
 hoyé; Edohó bó
 Waré nodéhé; bó
 eméá fó Tupá idió-
 hó. Amen JESU.

bemaventurado São
 Miguel Archanjo :
 ao bemaventurado
 S. João Baptista : aos
 Santos Apóstolos S.
 Pedro, & S. Paulo,
 & a todos os Santos,
 & a vós Padre, que
 pequei muitas vezes
 por pensamentos,
 palavras, & obras,
 por minha culpa, mi-
 nha culpa, minha
 grande culpa. Por
 tanto rogo a bema-
 venturada sempre
 Virgem Maria : ao
 bemaventurado São
 Miguel Archanjo :
 ao bemaventurado
 S. João Baptista : aos
 Santos Apóstolos S.
 Pedro, & S. Paulo,
 & a todos os Santos
 & a vós Padre, que
 rogueis por mim a
 Deus nosso Senhor.
 Amen JESU

em rogação
 do S. Padre
 e de todos os
 Santos e de vós
 Padre, que
 rogueis por mim
 a Deus nosso
 Senhor.
 Amen JESU

Acto de Contrição.

BO hiſé dó JESU
Christo, dó Tu-
pá idzá, dó tçohó
idzá unúidzá hiſí nó
hibuânghe crubý
eyái; norí canghi
crubý ewatſá norí
dzucáwidóbæ édo-
hó bó hohócribæ.
Ináro dó prí eré hi-
dióhó nó hibuan-
gheté; dó ighý ſi
prí idzá hinhadí. A-
men.

SEnhór meu JE-
SU Christo, Deos
& Homem verda-
deiro, me peza de
todo o meu coração
de vos ter offendido,
por ſeres vos tam
bom como ſois; &
porque vos amo ſo-
bre todas as couſas.
Por tanto perdoame
os meus peccados; &
proponho firmemé-
te de vos não offen-
der mais. Amen.

*Perguntas geraes da Doutrina Chriſtãa,
que ſe costumão fazer aos Indios de-
pois de rezarem as Orações.*

P. Itú Tupá eyái-
dzá?

R. Itúhi.

P. Sodeitçohó cu-
Tupá?

R.

P. Erg. Credes em
Deos?

R. Creyo.

P. Quantos Deoses
há?

R.

24 *Catecismo da Doutrina Christã*

- R. Bihé. R. Hum ío.
P. Sodeitçohó i Pef- P. Quantas Pessoas
foa? ha?
R. Wachánidikié. R. Tres.
P. Dóbenhé ená. P. Declarai quaes
saõ.
R. Ipadzú Imhura, R. Padre, Filho, Es-
Espírito Santo. pírito Santo.
P. Vdjé idzé buyé P. Como se chamaõ
saidzá? todas três?
R. Santissima Trini- R. Santissima Tri-
dade idzé. nidade.
P. Vdjé idzé inhurá P. Como se chama o
Tupã? Filho de Deos?
R. JESU Christo. R. JESU Christo.
idzé.
P. Tecrí J E S U P. Veyo J E S U
Christo bó aran- Christo do Ceo à
kié mó radá? terra.
R. Tecrí. R. Veyo.
P. Wicrí cuné dó P. Se fez por ventu-
tçohó mó kétçáá? ra homem como
nòs?
R. Wicrí. R. Fez-se.
P. Sacrí cuné nóde- P. Nasceo tambem?
hé?
R. Sacrí. R. Nasceo.
P. Vdjé idzé idé dut- P. Como se chama a
guéríri? R. Máy

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 29

R. Santa Maria idzé.

P. Saidé sité JESU
Christo bó ará-
kié mó radá?

R. Bósidí sambé cu.
buanghété inhá.

P. Vdjé iwó bó sidí
ró sambé?

R. Pacrí mó cruçá.

P. Inháidzácrí idio-
mó?

R. Hómohí.

P. Inhácrí modé cu-
né iwó docohó?

R. Mó Arákié.

P. Ibýté cuné mó ra-
dá dehédi?

R. Ibýté.

P. Saidé sibytédi?

R. Bó siperetó sam-
bé inatété itsohó-
téá, inhácríteá nó-
dehédi.

P. Vdjé inghí uródí?

R. Nó irembýinghí
radá. P.

Mây que o pario?

R. Santa Maria.

P. Para que veyo
JESU Christo do
Ceo à terra?

R. Para satisfazer
pelos nossos pec-
cados.

P. Como fez para sa-
tisfazer?

R. Morreo na Cruz.

P. Morreo verda-
deiramente?

R. Assim he.

P. Depois de mor-
rer para onde foi?

R. Para o Ceo.

P. Hade tornar a vir
ao mundo?

R. Hade tornar.

P. Para que ha de
vir?

R. A julgar as obras
dos vivos, & dos
mortos.

P. Quando ferá i fló?

R. Quando a cabar a
terra. P.

26 : *Catecismo da Doutrina Christã*

- P. Ibuó buyé ketçáá docohódi?
R. Ibuó buyé.
P. Dibuhéri mó-
dé cuné iwóádi?
R. Mó Arákié.
P. Saile iwóáidió-
mó?
R. Dó ditúitú sem-
bohé Tupá.
P. Dibuhéri mó
dé cuné iwóádi?
R. Mó fufú nhewó.
P. Peréá cuné ibódi?
R. Perédý.
P. Entaó todos ha-
vemos de resuscitar?
R. Todos.
P. Os bons para on-
de iráo?
R. Para o Ceo.
P. A que haó de ir
lá?
R. A gozar a gloria
com Deos.
P. Os máos para on-
de iráo?
R. Para o Inferno.
P. Sahiráo por ven-
tura de lá?
R. Naó.





SEGUNDA PARTE DO CATECISMO,

Em que se contém a explicação dos principaes Mysterios de nossa Santa Fé, dos Mandamentos da Ley de Deos, & da Santa Madre Igreja, dos Sacramentos, & outras cousas necessarias para a instrução dos Indios á maneira de Dialogos,

Na lingua Portugueza, & dos Kiriris.

CAPITULO I.

Do sinal da Santa Cruz, Profissão do Christão, & invocação dos Santos.

DIALOGO I.

Do sinal da Santa Cruz.

M estre. Vdjé mibenhété Chri- stão?	Dis-	M estre. Qual he o sinal do Christão?	Dis-
--	------	--	------

28 *Catecismo da Doutrina Christãa*

Discipulo. Cruzã.

Discipulo. A Santa Cruz.

M. Soderó?

M. Porque?

D. Nó sipededóinhá
JESU Christo
idiómó.

D. Porque nella foi
crucificado JE-
SU Christo.

M. Vdjé wó bó, sipí
cruzã?

M. Como se faz o fi-
nal da S. Cruz?

D. Vró. Nó ibenhé-
té cruzã dó nunhé
hietfãdé ená bó
cú-Tupã idzené
dzumarãdé mó
idzéPadzú Inhu-
rá nódehé Espi-
rito Sãto nodehé.
Amen JESU.

D. Assim. Pelo final
da Santa Cruz li-
vranos Deos nos-
so Senhor de nos-
sos inimigos, em
nome do Padre,
& do Filho, & do
Espirito Santo.
Amen JESU.

M. Bóifodé sipí cru-
zã cunã?

M. Porque fazemos
o final da Santa
Cruz?

D. Bó netçowonhé
Santissima Trini-
dade dó Padzú, do
Inhura, dó Espi-
rito Santo cunã;
wachánidikiéPef-
soa cohóbae, bihé

D. Para confessar a
Santissima Trini-
dade, Padre, Fi-
lho, & Espirito
Santo, tres Pef-
soas, & hum só
Deos verdadeiro.

Tu-

M.

Tupã nerú.

M. Bóifodé dehé?

D. Bó inhenetí cru-
sá cuná, inhá mý-
perécri hetláá bó
nhewó.

M. Vdjé inghí sipí
crusá cunádsí?

D. Mó oiberú cuná-
tété wohóyé: Nó
saræ cunú mó ca-
yá, nó cupotçó
mó icayé; nó cu-
peréwí bó kerá,
nó cubanaré idze-
né iburété.

M. Canghi cuné sipí
crusá mó amí.

D. Canghi, bó ibu-
rékié amí cudó-
hó.

M. Bóifodé sipiyó
crusá cuná?

D.

M. Para que mais?

D. Para lembrarmos
nos da Sãta Cruz,
pela qual fomos
remidos.

M. Quando have-
mos de benzer-
nos?

D. No principio de
todas as nossas
obras: quando
queremos dormir
à noite: pela ma-
nhãa, quando a-
cordamos: quan-
do queremos sa-
hir de casa: quan-
do nos arregea-
mos de algú mal.

M. He bom benzer
o comer?

D. He bom; para
que o comer nos
naó cause algum
nocumento.

M. Para que nos bé-
zemos muitas ve-
zes?

D.

30 *Catecismo da Doutrina Christã*

D. Bó cunhé no
Tupã idzencê cū-
marã, dó radã, do
nhewó, dó ibuyé-
wohó

M. Canghi cuné da-
tô. cūã enã só
crusã?

D. Hómohí.

M. Saidé fidatô eudã
enã? só crusã dó
dzi Kidé?

D. Cohódi. Nónet-
cóbã, crusã cunã
cohó inhenetí JE-
SU Christo, dípo-
deó cõrí cubóã ;
inã ró doró só JE-
SU Christo fida-
tô eudã cunã.

M. Moró cuné ewat-
gã: só ró JE SU
Christo, só ró di-
de dó Santa Maria
Virgem deñé, só
ró sanruã ubari
mó uraké nõ de-
ché?

D. Para que Deos
nos livre de nossos
inimigos, Mun-
do, Diabo, & Gar-
ne.

M. He bom que ado-
reis a Cruz?

D. Sim.

M. A quem adorais?
por vêtura a mes-
mo ma Cruz de paó?

D. Naõ. Vendo a
Cruz lembramo-
nos de J E S U
Christo, que nel-
la morreo por a-
mor nosso, por
isso adoramos nel-
la a JESU Chri-
sto.

M. Assim fazeis vòs
tambem com a
Imagem de JE-
SU Christo, &
com as Imagens
da Virgem Maria,
& de todos os
San-

D. Moró Darókié
cudú hinhá só dzi,
só cró, só bunhá ;
bihéwido sicutó
cudú hinhá só sá-
tuá dibenhéri mó
dzi, mó cró, mó
bunhá.

Santos que estão
no Céu?
D. Assim mesmo.
Não adoro o pão,
a pedra, ou o bar-
ro; mas unicamente
adoro aos San-
tos figurados na-
quellas imagens
de pão, de pedra,
& de barro.

DIALOGO II.

*Da Profissão do Christão, & da
Fé, Esperança, & Caridade.*

M. Adje Chri-
staó?

M. Quem he o
Christão?

D. Inhúhú Tupá
diwaricutéucri
mó rebédzú Tu-
pa; dinéri só yé
su waridzá Tupá
nólehé.

D. O Filho de Deos,
que foi baptiza-
do, & que guarda
a mesma ley de
Deos.

M. Vêje wó Chri-
staó

M. Que hade fazer o
Chri-

32 *Catecismo da Doutrina Christã*

staõ bõ siwí mó
Arákié?

Christaõ para se
salvar?

D. Vró iwó : Itú
Tupá saí ; ibaba-
nhí ibábú fidí
fambé ibuonkéte
nó Tupá dehé :
Sucá dó Tupá no-
dehé ; né só yé , su-
waridzá Tupá nó
dehé.

D. Hade crer , & es-
perar em Deos , &
amalo , & guar-
dar os seus Man-
damentos.

M. Vdjé iwó bõ itú
wonhé Tupá saí?

M. Que hade fazer ,
para bem crer em
Deos?

D. Netçowonhé su-
worobý Tupá di-
pèretócní nó Sa-
ta Madre Igreja.

D. Hade fazer bem
os Artigos da Fè
declarados da Sa-
ta Madre Igreja.

M. Wíbae cuné du-
netçokiéri Tu-
pá mó Arákié?

M. Póde salvar-se o
que não sabe que
ha Deos?

D. Wité. Do wakié
próh dubóheri ,
ibónó todý siwí
mó arákié nó net-
çókié pribæ Tupá
inhá.

D. Não póde , ainda
que o não souber
se por falta do
Mestre que lho
ensinasse.

M. Nõinetçókiéprí-
bae

M. Se não souber o
Myste-

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 33

ba Sãtissima Tri-
nidade inhã tó cu-
né suipabó do di-
buãgheté só wa-
ré?

D. Didy suipabónô
waré idióhó.

M. Vdjé iwó bó itú-
wonhé Tupã eyai
bó Acáwonhé idi-
óhó dehé?

D. Netçowonhé hi-
mé dó itú Tupã,
dó Bocúpadzúá,
dó Ave Maria, dó
dez yé suwaridzá
Tupã, dó cinco
yé suwaridzá Igre-
ja nó dehé.

M. Buãghéá cuné
só Tupã ipadzúá
bohó, idéá bohó,
isété bohó nó
i kendé kiéá dó
suworobý. Tupã
dó dinhúnhú?

-u- Mysterio da San-
tissima Trindade
póde confessarse?

D. O Padre ô não
póde absolver.

M. Que haveis de
fazer para saber
bê crer em Deos,
& amalo?

D. Heide saber bem
o Credo, o Padre
nosso, a Ave Ma-
ria, os Mandamé-
tos da Ley de
Deos, & da Igreja.

M. Peccaõ por ven-
tura os pays, ou
as mãys, ou os se-
nhores, & pays de
familia não ensi-
nando a doutrina
aos seus filhos, es-
cravos, & subdi-
tos?

D.

C.

D.

34 *Catecismo da Doutrina Christã*

D. Buanghêá cru-
bý.

D. Peccaõ gravemê-
te.

M. Bibé, nó cuné itú
Tupá eyái bó
ewí mó arákiédí?

M. Basta sómente
crerdes em Deos
para vos salvar?

D. Bibédý. Hiba-
banhí dehé ibábú
fidi sambé hibuo-
nhété. nó Tupá
dí.

D. Naó. Mas heide
ter tambem espe-
rança nelle, que
me hade dar o
premio das boas
obras.

M. Sodé ebabanhí
ibábúró?

M. Por qual moti-
vo esperais isso?

D. Nó duniónúcri-
bunébæri. Tupá;
nó fueicorékié; nó
icanghi crubý; nó
fucá crubý cudó-
hó; nó si perétó fi-
di icanghité inhá
cudóhó; nó inhá-
cri JESU Chri-
sto dónhure Tu-
pá cubóá.

D. Porque Deos he
de todo poderoso ;
porque he sum-
mamente liberal ;
porque he summa
bondade ; porque
nos quer muito ;
porq̃ nos tem pro-
metido a sua glo-
ria ; & porque
morreo por nós
JESU Christo
Filho de Deos.

M. Vdjé cucrikiété
dó Tupá dí?

M. Que havemos de
pedir a Deos?

D.

D.

D. Netçowonhé Tupã cuná : siprí iré
Tupã mó cubu-
ângheté dehé :
graça Tupã de-
hē, cuitúitú sem-
bohó mó Arákié
nó dehé?

M. Vdjé iwobphó
dehé?

D. Icanghité wohó-
yé dó anhi bohó
dó ibuyéwohó
bohó.

M. Wí cuné ducá-
kiéri dó Tupã
mó Arákié?

D. Widý, nó fucá-
kié dó Tupã bó-
hohócribæ.

M. Vdjé iwóbó aca-
widóbæ dó Tupã
bó hohócribæ?

D. Nó dzucáidzá
idióhó hó hiwa-
nhéré, bó hipadzú,
Santó bó

D. Conhecermos bé
Deos, o perdaó
dos nossos pecca-
dos, a graça Divi-
na, &c a nossa sal-
vação.

M. Que mais depois
indisso?

D. Todos os bens q̃
hemos mister al-
fim para o corpo,
como para a al-
ma.

M. Póde salvar-se
quem não ama a
Deos?

D. Não póde, senão
ama a Deos sobre
todas as cousas.

M. De que maneira
haveis de amar a
Deos sobre todas
as cousas?

D. Amando-o mais
do que a minha fa-
zenda, que a meu
Cij pay.

36 *Catecismo da Doutrina Christãa*

bó hidé, bo hinhú-
nhú bo hohócri-
bæ ditçohori mó-
radá.

M. Sodé acáwidóbæ
dó Tupá.

D. Nó hipadzúidzá
Tupá; nó dunió-
rí hietçá, nó du
nunhéri hietçá
bó iburété, nó du-
díri icanghité hi-
dióhó, nó icanghi-
widóbæ bo hohó-
cribæ, ináro can-
ghi bó fucá widóá
idióhó bóhohó-
cribæ.

M. Canghi cuné fu-
cá dó detfáhó, mó
fucá didóhó fame-
pré Tupá?

D. Canghi; nó vro
yé fuwaridzá Tu-
pá.

M. Vdjé iwó bó fu-
cáá dó detfáhó mó
fucáá didóhóá?

D.

pay, que a minha
mãe, meus filhos,
& tudo que ou-
ver no mundo.

M. Porque amais
sobre tudo a Deos?

D. Porque he meu
Pay verdadeiro;
porque he meu
Creador, & meu
Salvador, & da-
dor de todo o bé;
& porque he sum-
mamente bom so-
bre tudo; & por
isso amavel sobre
todas as cousas.

M. He bom amar ao
seu proximo, co-
mo a si mesmo por
amor de Deos?

D. Sim; porque he
mandamento de
Deos.

M. De que modo se
ama ao seu prox-
imo como a si mes-
mo?

D.

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 37

D. Nô fuséá dóican-
ghité detçáhó bó
iburété; mó fuséá
dó dicanghitéhó.

M. Vdjé ibenhété
bó cubété dó du-
cári dó Tupã?

D. Waicutçú mó
yebédzú Tupã;
finé só yé suwari-
dzá Tupã; só yé
suwaridzá Santa
Madre Igreja nó
dehé.

M. Sodé itçohó yé
suwaridzá Tupã?

D. Mýcribæ mýfã
fai.

M. Sodé itçohó yé
suwaridzá Santa
Madre Igreja?

D. Mýbihé mýfã
fai.

D. Alegrando-se de
seus bens, & não
lhe defejando mal,
como se alegra
dos proprios.

M. De que maneira
se conhece quem
ama a Deos?

D. Recebendo o Sã-
to Bautifmo, &
guardando a ley
de Deos, & da
Sãta Madre Igre-
ja.

M. Quantos são os
Mandamentos da
ley de Deos?

D. São dez.
Vede pagina 9.

M. Quantos são os
Mandamentos da
Sãta Madre Igre-
ja?

D. São cinco.
Pag. 10.

DIALOGO III.

Do Santissimo nome de JESUS, & Invocaçãõ dos Santos.

M. Canghi cuné fiperetó idzé JESUS nó Christãa?

D. Canghi idzené nhewó , idzené iburété nódehé.

M. Adjé JESUS?

D. Inhurã Tupã , coho duimýperé criri ketçãá bó tonhewó.

M. Canghi cuné dato cudú bohó , yadé tçábú bohó cuná , nó fiperetó idzé JESUS?

D. Canghi.

M. He bom nomearem os Christãos o nome de JESUS?

D. He bom contra o diabo , & contra qualquer mal.

M. Quem he JESUS?

D. He o Filho de Deos , que nos remio do cativoiro do demonio.

M. Havemos de ajoelharnos , ou abaixar a cabeça , quando se nomea o nome de JESUS?

D. Havemos.

M.

Na lingua Brasíl da Nação Kiviri. 39

M. Móro cuné déhé,
nó siperétó idzé
Santa Maria?

D. Moró, nó idé Tu-
pá Santa Maria.

M. Adje dímerí só
Tupá cudóhó?

D. Santa Mariadó
idé Tupá, anhi-
wonhé dócude-
sanhé nódehé.

M. Bihécírbæ cuné
nunhé ketçáá nó
sanhíwonhé?

D. Hómohí,
M. Sodé bihécírbæ
fidí, anhiwonhé
nóTupá cudóhó?

D. Bó cúnúnhé inhá
bónhewó, bó ibu-
anghété, bó ibu-
rété wohóyé de-
hédí.

M. Sodé emé só an-
hiwonhé dó ede-
nhé?

M. Havemos de fa-
zer assim também
quando se nomea
o nome de Maria.

D. Assim mesmo ;
porque he Máý
de Deos.

M. Quem roga a
Deos por nós?

D. Maria Máý de
Deos, & o nosso
Anjo da guarda.

M. Por ventura ca-
da hum de nós he
guardado por hú
Anjo?

D. Assim he.

M. Porque Deos af-
finalou a cada hú
de nós hum An-
jo?

D. Para q nos guar-
de do diabo, do
peccado, & de
todos os males.

M. Que rezais ao
vosso Anjo da
guarda?

D.

40 *Catecismo da Doutrina Christã*

D. Moró himé: Bó Anhiwonhé didi-
rí nó Tupã hidio-
hó, dó hidenhé,
dó siné enã Ahiaí
dó ighy; dó nunhé
hietcã. enã bó
iburété: dó kendé
dó iwówó Tupã
hidiohó; dó ené
hidia dé hiaí dehé.

Amen JESUS.

M. Adjé diméri Is-
ori Tupã cudóhó no-
hidéhé?

D. Santuá idibári
mó arákié.

M. Vdjé iwó emé
faizádi?

D. Vró iwó: Bó san-
tuá dó inhúnhú
Tupã dó eméá só
Tupã, bó fidí di-
graça hidiohó, bó
hidzenunhé idze-
né ibuânghété,
bó hiwí dó itúitá
sembohó mó ará-
kiédi. M.

D. Rezo affirm: An-
jo de: Deos, q fois
da minha guarda,
pois a vós estou
entregue por pic-
dade soberana, ho-
je alumiaime,
di guardaimé, guai-
me, & governai-
me. Amen. J E-

SUS.

M. Quem mais roga
a Deos por nós?

D. Os Santos que
estão no Céu.

M. De que modo re-
zais a elles?

D. Deste modo: Vós
Santos servos de
Deos, rogai a
Deos, para que
me dé a sua santa
graça, & me livre
de todo o pecca-
do, & para que eu
vá a gozar a sua
santa

- ...santa gloria no
Ceo.
- M. Vdjé inghí imo- M. Quando have-
ró cunáá? mos de rezar af-
sim?
- D. Moró idadé; co- D. Sempre. Mas es-
hó próh canghi- pecialmente quã-
dzã imoró, nó fi- do cahe o dia da
bewi Tupã buyé festa dos mesmos
fantuá. Santos.
- M. Sodé cuituitú M. Porque causa fa-
sembohó Tupã zemos festa no dia
buyé fantuá. de algum Santo.
- D. Nó sembohó ró D. Porque nesse dia
utché siwiá Tu- antigamente fo-
denhé mó arákié. raó para o Ceo.
- M. Sodé dehé? M. Para que mais?
- D. Bó imoró imoró- D. Para obrarmos
té fantuá cuná. como elles obrá-
rao.
- M. Vdjé iwó Chri- M. Que hadé fazer
staóá nó idióá mó o Christáo, quan-
ferá Tupã? do entra na Igre-
ja?
- D. Maibóbæ dó dzú D. Tomar agua ben-
Tupã, datóbæ cu- ta, por-se de joe-
dú, píbæ crufá, lhos, perfinar-se,
mébæ dó Bó cu- & rezar o Padre
padzúá, nosso,

42 *Catecismo da Doutrina Christã*
o padzúa, do Ave noíſto, & Ave Ma-
Maria nó Jehé. ria.



CAPITULO II.

Dos mysterios que ſe con-
têm no Credo.

DIALOGO I.

De Deos Trino, & Uno.

M. Sodé itçohó
Tupá?

D. Bihéwidóba.

M. Sodé itçohó Pef-
ſoá?

D. Wachánidikié.

M. Dó peretó ená.

D. Tupá dó Pádzú,

Tupá dó Inhurá,

Tupá dó Espiri-
to Santo.

M. Vdjé idzé buyé

ſaidzá.

D.

M. Quátos Deos
ſe ha?

D. Hum só.

M. Quantas Peſſoas
ſe ha?

D. Tres.

M. Dizei quaes ſão.

D. Deos Padre,

Deos Filho, &

Deos Espirito Sá-
cto.

M. Como ſe chamao

todas

D. Santissima Tri-
nidade.

M. Wachánidikié
Tupá cuné ró wa-
chánidikié Pes-
soa?

D. Cohódý : Bihé-
widóbæ Tupá.

M. Nóbihécisbæ
Tupá Wacháni-
dikié Pessoa, fo-
dé bihé Tupá ne-
rú?

D. Nó hohóde Ipa-
dzú, hohóde In-
hurá, hohóde Es-
pirito Santo dibó-
hóá, hohókié Tu-
pá dibóhóá nerú.

M. Dó benhéwonhé
uró ená hiaí.

D. Mó iwódzú ibe-
nhé ró hinhadí.
Bó itçábú iwódzú
Si-

todas tres?

D. Santissima Trini-
dade.

M. Estas tres Pes-
soas são por ven-
tura tres Deos?

D. Não, mas hum
só, & o mesmo
Deos.

M. Se cada hũa das
tres Pessoas the
Deos, como não
são mais que hum
só Deos?

D. Porque o Padre,
o Filho, & o Es-
pirito Santo são
Pessoas distintas
entre si, & com
tudo não se di-
stinguê em quãto
Deos.

M. Explicame isto
melhor.

D. Explicarei isso
com o exemplo
do rio. Nasce a
agua

44 *Catecismo da Doutrina Christãa*

Sipehôté dzú, dó
 dipelhôwímahæ;
 mó diwóidzã, do-
 ró sipehôwidóbæ
 mó dzuriú. Ené
 nó dzú mó itcã-
 bú, ené nó mó
 iwóidzã, ené nó
 mó dzuriú: cohó
 próh wachánidi-
 kié sipehôté dzú,
 itcãbú, iwó dzú,
 dzuriú, ibónó bi-
 héhóné dzú sipe-
 hôté bó itcãbú,
 mó iwóidzã mó
 dzuriú nódehé:
 Moró Tupã Ipa-
 dzú, Tupã Inhu-
 rá, Tupã Espiri-
 to Santo, ibónó
 bihéhóné Tupã
 mó Wachánidi-
 kié Pessoa. E M

rodem
 D
 M. Adjé diniókié-
 hórí; Ipadzu bo-
 hó,

agua da fonte do
 rio, & corre for-
 mando o rio, &
 dahi sahe forman-
 do húa lagoa. A
 mesma agua he a
 que sahe da fonte,
 corre no rio, &
 fórma a lagoa. A
 fonte, o rio, & a
 lagoa são tres lu-
 gares distintos en-
 tre si, & com tu-
 do he húa só, & a
 mesma agua que
 sahe da fonte para
 o rio, & para a
 lagoa. Assim o
 Padre he Deos, o
 Filho he Deos, o
 Espirito Santo he
 Deos, & com tu-
 do he hum só, &
 o mesmo Deos
 em tres Pessoas
 distintas.
 M. Qual das tres
 Pessoas foi pri-
 meiro,

hó, Inhurá bohó,
Espírito Sâto bohó?

D. Wandý diniókié-
hóri dibóhóá; mo-
ró ikenhé Ipadzú,
moró ikenhé I-
nhurá, moró ike-
nhé Espírito San-
to.

M. Adjé difété didó-
hóá?

D. Wandý difété di-
dóhóá; nó bihé-
críbæ Tupá, ibó-
nó bihéwidóbæ
Tupá nerú.

M. Inháde finió Tu-
pá?

D. Wakiépríbæ du-
nióri Tupá: diná-
hó tçohó kenhé-
hohówi idadé
Tupá.

M. Tçohó oiberú
Tupá kidé?

D. Oiberúkié Tu-
pá.

meiro, o Padre,
ou o Filho, ou o
Espírito Santo?

D. Não ha primeiro
entre elles; tam-
velho he o Pay,
como o Filho, co-
mo o Espírito Sâ-
to.

M. Qual delles he
mayor?

D. Nenhúa he ma-
yor da outra, por-
que cada húa he
Deos, & com tu-
do he hum só o
mesmo Deos.

M. Qué fez a Deos?

D. Ninguem fez a
Deos: por si mes-
mo sempre por
toda a eternidade
foi, & será Deos.

M. Teve Deos prin-
cipio?

D. Deos não tem
prin-

M. Tçohó cuné ibu-
yêwohó Tupã?

D. Wandý. Anhí-
dzá Tupã ; bihé
nó siwí Inhurã
Tupã do tçóho ,
cohó simý, ibuyé-
wohó inhá.

M. Irembý Tupã
kidédí?

D. Irembýté.

principio.
M. Té corpo Deos?

D. Não têm, porque
he puro Elpírito;
sómente fazendo-
se homem o Filho
de Deos, entã to-
mou corpo hu-
mano.

M. Deos por ventu-
ra terá fim?

D. Não póde ter
fim.

DIALOGO II.

De Deos Creador.

M. Inháde finió-
cribæ finió-
crité mó radá?

D. Nó Tupã dó ku-
sé.

M. Adjé Tupã.

D. Isé arákié , radá
nó

M. Quem creou
todas as cou-
ras na terra?

D. Deos nosso Se-
nhor.

M. Quem he Deos?

D. He o Senhor do
Ceo,

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 47

- nó dehé, ditcohó-
rí mó Arákié, mó
radá nó dehé.
- M. Idiódé finió Ará-
kié, radá nódehé
inhá?
- D. Cudóhó.
- M. Idiódé nió ket-
çãá inhá?
- D. Didóhó, bó ku-
wiá mó arákié dó
cuitúitú sembo-
hó.
- M. Vdjé iwó bó fi-
nió finiócrité mó
radá nó Tupã?
- D. Bihé nó finé.
- M. Adjé dimókié-
hóri mó Arákié?
- D. Anhiwonhéá.
- M. Buanghecrí cu-
né Anhiwonhéá
iwobohó finio no
Tupã.
- D. Buanghéá, nó fu-
fé
- Ceo, & da terra,
& de todas as cou-
fas que estão no
Ceo, & na terra.
- M. Para q̄ fez Deos
o Ceo, & a terra?
- D. Para nós.
- M. Para que nos
creou a nós?
- D. Para si, para que
fossemos a gozar
a sua gloria no
Ceo.
- M. De que modo
creou Deos todas
as coufas no mú-
do?
- D. Sómente com a
sua palavra.
- M. Quem creou pri-
meiro no Ceo?
- D. Os Anjos.
- M. Peccáraõ por
ventura os Anjos
depois de creados?
- D. Peccáraõ ; por-
que

48 *Catecismo da Doutrina Christã*

se crubý dó dican-
ghité bó Tupã.

M. Sódé Tupã do-
cohó?

D. Mýperéwídióá
dibohó bó ficroá
mó sunhé radá-
mý, doró siwíá
dó Nnewó.

M. Buânghé críbæ
cunéá?

D. Buânghécrídý
tçohóbe di buân-
ghéri, tçohóbæ
dibuonhéri.

M. Modé cuné An-
hiwonhéá dibuo-
nhéri?

D. Mó Arâkié fiba-
téá.

M. Adjé diniókié-
hóri mó radá nó
Tupã?

D. Adam idehó Eva
diniókiéhóri; eró-
dzá

q̄ confiáraõ mui-
to na sua fermo-
sura, como se a
naõ tivessem re-
cebido de Deos.

M. Que fez entãõ
Deos?

D. Lançou-os de fi-
precipitando-os
no inferno; &
entraõ ficáraõ Dia-
bos.

M. Todos peccáraõ?

D. Naõ peccáraõ to-
dos, mas ouve
huns máos, &
outros bons.

M. Onde estaõ os
bons Anjos?

D. Estaõ no Ceo.

M. Qué creou Deos
primeiro na ter-
ra?

D. Adam, & Eva,
que foraõ os nos-
fos

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 49

dzá cutóá.

M. Vdjé ditóri nó
Tupá dó ibuyé-
wohó Adam?

D. Bunha ditóri :
doró sicró Anhi
diniócherí inhá
idiómó.

M. Vdjé ditóri inhá
dó ibuyéwohó E-
va?

D. Imesú Adam :
Mó funúte Adam
sipeicrí imesú nó
Tupá íbó , íbó
finió ibuyéwohó
Eva.

M. Só de Tupá iwo-
bohó finió Adam
idehó Eva?

D. Peretóbae yé fu-
waridzá inhá lai-
dzá , bó inetçó dó
disé inháá.

M. Só de fimé Tupá
faidzá?

D. Moróchí fimé. Bó
nhu-

fos primeiros pays.

M. De que cousa
fez Deos o corpo
de Adam?

D. De barro ; & en-
tao lhe poz den-
tro a alma , que
fez de novo.

M. De que cousa
formou o corpo
de Eva?

D. De húa costela
de Adam ; estan-
do dormindo A-
dam, Deos tirou
delle húa costela ,
para formar o
corpo de Eva.

M. Que fez Deos
depois de ter crea-
do Adam, & Eva?

D. Deulhes hū pre-
ceito para ser co-
nhecido delles co-
mo seu Senhor.

M. Que lhes disse
Deos?

D. Assim fallou: Fi-
lhos

50 *Catecismo da Doutrina Christãa*

nhunhú niócríbae
 finiócrítémó radá
 édóhóá ; bihé ró
 futú ; diprókiéri
 enáádi, simé Tupá :
 (doró fitóbæ
 ihé futú inhá fai-
 dzá) moró hiken-
 dé édobóá idzené
 enháá, simé. Nó
 imoró enáá mó
 dzumýkendé et-
 çohówiróbæ ke-
 nhéhohó mó ra-
 dá, simé Tupá ,
 doró ewiróbæ mó
 arákiédi. Moró
 ewatçáá moró e-
 nhunhú, moró
 etéá, merócríbae
 ditçohóri mó ra-
 dá ewobohóadi.
 Nó imorókié e-
 náá, simé Tupá,
 nhácríbae ewat-
 çáá idehó enhu-
 nhú, dó éticríbeá
 mó susú nhewódi.
 M.

lhos, tudo que está
 creado na terra
 he para vòs : só-
 mente desta frui-
 ta não haveis de
 comer (mostran-
 dolhes húa arvo-
 re de fruta) af-
 fim vos mando,
 para q̄ não mor-
 rais. Se vòs fize-
 reis assim como
 vos mando, vive-
 reis ambos mui-
 tos annos neste
 mundo, para de-
 pois hirdes ambos
 ao Ceo, assim vòs,
 como vossos fi-
 lhos, & netos, &
 todos os vossos
 descendentes. Se
 não fizereis assim,
 todos morrereis
 com os vossos fi-
 lhos, & todos hu-
 reis ao inferno.

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 51

M. Necrí cuné cutóá só yé suwari-
dzá Tupá?

D. Nedy.
M. Buré cuné ró
ribuânghété cutóá
cudóhó?

D. Buré crubý; ina-
ró nó cuyahibæ-
ræ inhunhúcribæ
nhewó ketçáá.

M. Wí cuné fanhiá
dinhácriri tude-
nhé mó arákié?

D. Widý famepré
róibuânghété cu-
tóá.

M. Sóde dó ighý?

D. Nó iwaicutsú-
criá mó yebedzú
Tupá, nó ibuo-
nhétéá cohó siwíá
dinhár

M. Guardaraó os
noslos primeiros
pays o preceito q
Deos lhes poz?

D. Não guardaraó.
M. Foi por ventura
bomáo para nós este
peccado dos nos-
los pays?

D. Foi bem ruim ;
por isso fomos
concebidos todos
escravos do dia-
bo.

M. Antigamente as
almas dos q mor-
riaó hiaó por ven-
tura ao Ceo?

D. Não hiaó por
causa deste pecca-
do dos noslos pri-
meiros pays.

M. E agora como
he?

D. Se forem bauti-
zados, & se forem
bons, agora os q
morrem vaó pa-
ra

32 Catecismo da Doutrina Christã

M. Dinhári mó ará- -rá o Ceo.

M. Sóde imoró do ighy, imorókié tudenhé nerú. M. Porque agora assim succede, & não era assim antigamente?

D. Nó dicri sambé ibuâng hété cutóá dó ighy nó Inhu- ra Tupá dipácri, rí mó crufá. D. Porque o Filho de Deos morrendo na Cruz satisfiz por esse peccado dos nossos pays.

M. Móde sibáté Tupá dó ighy? M. Onde está Deos agora?

D. Mó Arákié, mó radá bácribuné. D. Está no Ceo, & na terra, & em todo o lugar.

M. Tó cuné cukei- téá só cubí dó Tú- pá mó ighy? M. Podemos porventura alcançar de vermos a Deos aqui?

D. Todý nó iwakié ibuyéwohó. D. Não podemos, porque não têm corpo.

M. Móde cuné inet- çowonhé cuná di? M. Pois onde o poderemos ver pessoalmente?

D. Mó arákié iwo- bohó. D. No Ceo depois da

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 93

bohó cunháté.

M. Sóde itçohó sibáté tanhiá dinhácriri mó funhé radámý?

D. Sumará órobæ. Sufú nhewó, Purgatorio, Limbo vinúá, Limbo dos Santos Padres.

M. Vdjé sufú nhewó?

D. Ifú buyé ditçecrinúkiérí; idiómó simáidzáté nhewóá, etçohó nódehé dinhácriri idehó dibuânghété; prikiépríbæ funúidadé ifú faidzá idiómódi.

M. Vdjé Purgatorio?

D. Ifú buyé mó itçoncá sufú nhewó,

da nossa morte.

M. Quantos lugares ha no centro da terra para morada das almas?

D. São quatro: O Inferno, o Purgatorio, o Limbo dos meninos, & o Limbo dos Santos Padres.

M. Que cousa he Inferno?

D. He hum incendio de fogo inextinguivel: aonde ardem de veras os diabos, & os homens, que morrerão em peccado mortal; & esse fogo nunca acabará de queimar os condemnados.

M. Que cousa he Purgatorio?

D. He hum fogo grande por cima do

54 *Catecismo da Doutrina Christã*

wó, idiómó fibaté
fanhá dibuonhé-
rí, dinhácríri ide-
hó graça Tupá bó
fidí sambé dibuân-
gheté; nó dicrí-
kiéde inháá mó
radá.

M. Vdjé Limbo vi-
núá?

D. Nucrá cabonhé
crubý mó itçon-
cá Purgatorio :
idiómó fibaté vi-
núá bupí dinhá-
críri iwaicutçu-
kiébaá mó yebe-
dzú Tupá.

M. Vdjé Limbo dos
Santos Padres?

D. Nucraté mó it-
çanca Limbo vi-
núá: idiómó iwóá
kenhé fanhá di-
buonhéri, nó

Inháátá

do Inferno aonde
estão as almas vir-
tuosas dos que
morrerão em gra-
ça de Deos, para
satisfazer por seus
peccados; pois
não satisfizerão
inteiramente ne-
ste mundo.

M. Que he o Limbo
dos meninos?

D. He húa caverna
obscura por cima
do Purgatorio,
aonde estão os
meninos que fal-
lecerao sem bau-
tismo.

M. Que cousa he
Limbo dos San-
tos Padres?

D. He húa caverna
por riba do Lim-
bo dos meninos,
em que estavao
antigaméte as al-
mas

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 55

inháata bó inhá
JESU Christo ;
idiómó ibabanhía
docohó ibábú fité
JESU Christo bó
simy peré inhá
ibó.

mas dos Santos
Padres, antes que
JESU Christo
morresse , espe-
rando ahi pela sua
fanta vinda , para
q̄ os livrasse della.

DIALOGO III.

De Deos Homem.

M. Adjé dwíri
dó tçóhó, Tu-
pá dó Padzú bo-
hó, Tupá dó In-
hurá bohó, Tupá
dó Espirito Santo
bohó?

D. Bihé Tupá dó In-
hurá.

M. Vdjéidzé Inhu-
rá Tupá dó tçó-
hó?

D. JESU Christo
idzé.

M. Quem se fez
homé das tres
Pessoas Divinas,
Deos Padre, ou
Deos Filho, ou
Deos Espirito Sã-
to?

D. Só Deos Filho.

M. Como se chama
o Filho de Deos
feito homem?

D. Se chama JESU
Christo.

M.

M.

56 : *Catecismo da Doutrina Christã*

M. Adjé J E S U M. Quem he JESU
Christo? Christo?

D. Tupã idzá, tçóhó D. He verdadeiro
idzá nódehé mó Deos, & verda-
miketsááhó. deiro homem co-
mo nós.

M. Sóde Tupã idzá M. Como he ver-
JESU Christo? dadeiro Deos?

D. Nó Inhurá idzá D. Porque he ver-
Tupã dó Padzú. dadeiro Filho de
Deos Padre.

M. Sóde tçóhó idzá? M. E como he ver-
dadeiro homem?

D. Nó inhuræ idzá D. Porque he ver-
Santa Maria Vir- dadeiro Filho de
gem. Maria Virgem.

M. Idiódé siwí inhu- M. Para que o Fi-
ræ Tupã dó tçó- lho de Deos se
no hó mó ketçáá? fez homem como
nós?

D. Bó fidí sambé cu- D. Para fatiszazer
bilã ngheté inhá, r pelos nossos pec-
bó cuimý peré bó çados, & para li-
nphewó nó déhé. vrarnos do Infer-
no.

M. Sacrí cuné nó- M. Nasceo de máy
Udidé mó ketçáá. o como nós?

D. Sacrí, M. Nasceo. M.

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 57

M. Vdje iwó dó uró?

M. De que modo?

D. Niócrí ibuyéwo-
hó dicanghirí nó
Tupá mó subýró
Santa Maria dó
iprí ; nióbæ anhá
ibuonhóidzáté ,
bó sicró mó ibu-
yéwohó : doró
icraráidió Inburæ
Tupá do dipí mó
dibuyéwohó , mó
danhí nódehé ;
Moró siwí Tupá
dó tçóhó mó ket-
cãa.

D. Formou Deos
um corpo per-
feito nas purissi-
mas entranhas da
Virgem Maria cõ
o seu purissimo
Sangue, & creou
húa Alma Santif-
sima infundindo-a
no Corpo, & lo-
go desceo o Filho
de Deos unindo-
se a esse Corpo, &
a essa alma : desta
maneira Deos se
fez homem como
nõs.

M. Adjé ipadzú JE-
SU Christo dilá-
crírí mó radá?

M. Quem foi pay
de JESU Christo
nascido na terra?

D. Wandý ipadzú
mó radá ; Bihé
Santa Maria dó
idé.

D. Não teve pay na
terra, sómente te-
ve por Mãy a Vir-
gem Maria.

M. Sódewó uró?

M. Como póde ser
isso?

D.

D.

58 *Catecismo da Doutrina Christã*

D. Nô fitohókié Santa Maria nó eraté: Bihé Tupã do Espirito São dunióri ibu. yéwohó JESU Christo do iprí Santa Maria mó subýró.

M. Surenghékié cuné Santa Maria?

D. Surenghécí próh idehó Santo Joseph, ibónó fitohókié inhá nerú; pírobæ mó derá moró ibýké sembohó dij opó.

D. Porque a Virgem Maria não teve comunicação cõ homem algum : sómente o Espirito Santo, que he Deos, formou do sangue de Maria Santissima, nas suas purissimas entranhas, o Corpo de JESU Christo.

M. Não foi casada a Virgem Maria?

D. He verdade que casou com S. Joseph, porém não teve communicação carnal com elle; mas habitavaõ na mesma casa como dous irmãos.

DIALOGO IV.

De Deos Salvador.

M. Adjé dumy
perécirí ket-
cãá bó nhewó?

D. Inhuræ Tupá dó
JESU Christo.

M. Sóde wó bó cu-
mýperé bó nhe-
wó?

D. Páwohý bó fidí
diprí inhá dó sam-
bé cubuángheté.

M. Mode sipaté ?

D. Podedócri mó
crusá.

M. Inhá dé sipá ?

D. Nó Judeóá.

M. Potú cuné Ju-
deóá só Tupá ?

D.

M. Quem nos li-
vrou do de-
monio ?

D. JESU Christo
Filho de Deos.

M. De q̄ modo nos
livrou do demo-
nio ?

D. Sendo morto pa-
ra satisfazer com
o seu Sangue pe-
los noslos pecca-
dos.

M. De que maneira
morreo ?

D. Morreo pregado
em húa Cruz.

M. Quem o matou ?

D. Os Judeos.

M. E os Judeos ti-
nhaõ poder con-
tra

60 Catecismo da Doutrina Christã

tra Deos?

D. Potúdý próh; fidi dipá nó Tupáhó có Judeoá nerú: nó sidíkiéde inhá, pánúkié Tupá nó Judéoá.

D. Não tinhaõ de fi este poder, mas o mesmo Deos permittio que os Judeos o matastem; & senaõ permittira assim, não podia Deos ser morto pelõs Judeos.

M. Inháidzacrí JESU Christo?

M. Morreo verdadeiramente Christo?

D. Inháidzacrí.

D. Morreo.

M. Sóde próh inhá? inhá cuné Tupá?

M. Pois como morreo? Deos póde morrer?

D. Inháidzacrí.

D. Não póde morrer.

M. Adjé cuné dinhári?

M. Pois quem morreo?

D. Inháidzacrí JESU Christo do tóhó; nó siperé fanhí bódibuyéwohó; ibónó inhákié JESU Christo có Tupáhó nerú.

D. Morreo JESU Christo em quanto homem, porque sahio a sua Alma do Corpo; mas não morreo em quanto Deos.

M.

M.

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 61

M. Só de inhá cubóá?

M. Porque morreo por nós?

D. Bó sipemý arákié inhá cudóhó, bó cuwiá dó cuitúitú idiómó, nó subabécri kenhé nó ubuânghété cutóá: bó cununhé idzené fusu nhe-wónó lehé.

D. Para abriremos o Ceo, & para hirmos lá a gozalb, pois estava feclado pelo peccado dos nossos pays, & para livrarnos do Inferno.

M. Nó inhákié JESU Christo cubóá wi cuné ketçáá mó Arákiédi?

M. Se JESU Christo não morrerá por nós, haviamos de nos salvar?

D. Widý?

D. Não.

M. Só deró?

M. Porque?

D. Nó bupí crubý cucanghité dó fábé cubuânghété dó Tupá, maró nhikiéinghi ketçáá só Inhuræ Tupá: doró fité bó arákié mó radá dó diwí dó tçóhó, dó dinhá nó dehé, bó fidí diprí dipe-bócríri

D. Porque as nossas boas obras não eraõ sufficientes para fatisfazer a Deos pelos nossos peccados; por isso o Filho de Deos se compadeceo de nós, & assim veyo do Ceo a terra a fazer-le Homem, &

62 *Catecismo da Doutrina Christãa*

bócríri mó crusá
dó sambé cubuân-
gheté dó Tupã
dó dipadzú. Vró
iwó siprí iré Tu-
pã cudóhó, norí
ibuyé crubý sam-
bé iprí Inhurã
Tupã diwiciri
dotçóho.

& a morrer para
satisfazer pelos
nosso peccados
com o proprio sân-
gue derramado na
Cruz ao Padre E-
terno. Deste mo-
do ficamos per-
doados, porque o
sangue do Filho
de Deos feito Ho-
mem foi grande
satisfação.

M. Nô inhã JESU
Christo módé cu-
né iwó sanhí dipe-
récríri bó dibu-
yéwohó?

M. Quando morreo
JESU Christo,
para onde foi a sua
Alma, depois de
sahir do seu Cor-
po?

D. Mó funhé rada-
mý iwó; Limbo
dos Santos Padres
idzé.

D. Desceo aos In-
fernos ao Limbo
dos Sãtos Padres.

M. Saidé fiwí idió-
mó?

M. Para que foi lá?

D. Bó simýperé sa-
nhia dibuonherí
ibó.

D. Para livrar do
Limbo as almas
dos Sãtos Padres.

M.

M.

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 63

M. Módé docohó
ibuyéwohó JESU
Christo?

D. Radícrí mó bu-
dewó dó cró:

M. Nó siperé sanhá
JESU Christo bó
dibuyéwohó, pe-
récrí cuné Tupá
dehé bó dibuyé-
wohó bohó bó da-
nhí bohó?

D. Perédý.

M. Kenhé cuné ibuyéwohó JESU
Christo mó budé-
wó?

D. Kenhédy : wa-
chánidikié vché
fal doró ibuóbæ
bó dinháté, icró-
bæ sanhá mó di-
buyéwohó : finé
cohó crubý bó fi-
né vché.

M. Módé cuné iwó
do.

M. Aonde ficava en-
taó o Corpo de
JESU Christo?

D. Estava em húa
sepultura de pe-
dra.

M. Quando sahio a
Alma de JESU
Christo do seu
Corpo, sahio por
ventura a Divin-
dade também do
seu Corpo, ou da
sua Alma?

D. Não sahio.

M. Esteve muitos
dias o Corpo de
JESU Christo na
sepultura?

D. Não ; mas ao ter-
ceiro dia resurgio
dos mortos tor-
nando a entrar a
Alma no seu Cor-
po, que luzia mais
que o Sol.

M. Entaó donde foi?
D.

64 Catecismo da Doutrina Christã

docohó?

D. Croyó uché fai picrí mó radá, bó dinerçó nó didé dó Santa Maria, nó dinhuhá dó Apostroá, nó de hé, bó icrotçamobýá inhá, nó idzeyáá crubý nó inhá.

M. Vdjé iwobohó?

D. Mýnhehócríbæ dinhuhú mó bêdó. Olivete; ibó sibæ mó Arákié ipenehóá.

M. Módé cuné sibá-té JESU Christo dó ighý?

D. Mó Arákié; idiómó fidadíté mó iborówonhémý Tupá dó dipadzú

D. Deteve-se na terra muitos dias, para ser visto de Maria sua Mãe Santissima, & dos seus Apostolos, & para os consolar, pois ficavaõ tristes pela sua morte.

M. Que fez depois disso?

D. Ajuntou todos os seus Discipulos no monte Olivete, & à vista de todos, dahi subio ao Ceo.

M. Aonde está agora JESU Christo?

D. Está no Ceo assistendo à mão direita de Deos Pai dre.

DIA

DIALOGO V.

De Deos fuz dos vivos, & dos mortos.

M. Ibýté cuné
JESU Chri-
sto bô Arâkié mó
radá dehédi ?

D. Ibýté.

M. Vdjéinghi ?

D. Simáicringhi ra-
dá.

M. Mácribæ cuné
ditçóhorí mó ra-
dádi.

D. Mácribæ ; mábæ
erá wohoyé , má-
bæ subumaná ;
mábæ adjé, mábæ
mýdze ; mábæ et-
çóhócribæ mó ra-
dádi ; wandý di-
maicrikiéri mó
radádi.

M.

M. Hade tornar
JESU Chri-
sto a vir do Ceó á
terra outra vez ?

D. Hade.

M. Quando?

D. Quando se quei-
mar a terra.

M. Tudo se hade
queimar pór veñ-
tura na terra ?

D. Tudo, casas, plan-
tas, animaes, pei-
xes, todos os ho-
mens, & quando
ha na terra ; não
hade haver cousa
que não se quei-
me, & abraze ne-
ste mundo.

E.

M.

M. Saidé sité JESU Christo mó radá dehédi? M. Para que hade vir JESU Christo outra vez ao mundo?

D. Dó perétó sambé inhá dó inateté itçohóteá, inhá critéá dehédi. D. Para julgar os vivos, & os mortos.

M. Adjé itçohóteá? M. Quaes são os vivos?

D. Dibunherí, dó dinhári idehó graça Tupá; inhá tçohówí anhi só Tupá. D. Os Justos que morrerão na graça de Deos, que he a vida da alma para com Deos.

M. Adjé inhá critéá? M. E quaes são os mortos?

D. Dibuangherí dó dinhári idehó dibuanghété, nó vró inhá anhi só Tupá. D. Os impios q fallecêrao em peccado mortal, que he a morte da alma para cõ Deos.

M. Cunhá bócribæ cunedí? M. E nõs havemos de morrer todos?

D. Cunhá bócribæ hi. M. Havemos.

M. Inhá idzã cuné anhi nó inhá ibuvéwo. M. Morrendo o corpo, morre por vé-tura

Na lingua Brasíl. da Nação Kiriri. 67
yéwohó ?

D. Inhády.

M. Nó sitéinghí JESU Christo ibuócribæ cuné ketçáá bó cunháaté?

D. Cuibuócribæhi?

M. Nó ibuócribæ dinhácríí, módé cuné simÿnhe hó bátéádi?

D. Mó ipôhôté Josphat idzé.

M. Báhohóde cuné dibuonhéí bó dibuânghéí?

D. Báhohóde nó an híwoneá Tupá: dibuonhéí mó iborówonhémÿ JESU Christo; dibuânghéí mó iborówasú mÿ.

M.

tura também a alma ?

D. Não morre.

M. Quando vier JESU Christo havemos de resuscitar todos da morte?

D. Todos havemos de resuscitar ?

M. Depois de resuscitarem todos os mortos, aonde se haõ de ajuntar?

D. Em hum valle, que se chama Josphat.

M. Ficarão por ventura separados os Iustos dos peccadores?

D. Seraõ separados pelos Anjos de Deos, os Iustos á mão direita de JESU Christo, & os peccadores á mão esquerda.

Eij

M.

68 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Sodéwó iwobohódi ?

D. Bihécribæ siperétó inatété morí dibuonhéri, morí dibuânghéri ipe-nehóáwohoyé.

M. Sodé simé IESU Christo só dipedicríri móibuânghétédi ?

D. Ewí huyéá hibó mó fusú nhewó , simé : vró sambé diperétócríri fidí nó Tupá kenhé dó ibuânghété nhewó inhunhú nó dehé. Doró nucrá radá, bó fiticróá buyé mó fusú nhewódi.

M. Peréwí cunéá íbódi?

D. Perété.

M. Que haverá depois disso?

D. Se publicaráo em presença de todos as obras de cada hum, assim dos justos , como dos impios.

M. Que dirá IESU Christo aos que achar em peccado?

D. Dirá : Apartai-vos de mim todos para o fogo eterno, que está aparelhado por Deos ha muito tempo para castigo das maldades, assim do diabo , como dos seus sequazes. Então se abrirá a terra para seré lançado todos no inferno.

M. Sahiráo por ventura de lá?

D. Nunca.

M.

M.

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 69

M. Príkiépríbæ cuné vnú ifú faidzá idiómódi?

D. Príkiépríbæ.

M. Vdjé vnúwidó faidzá idiómódi?

D. Bá kenhé hohó-wí idiómó, ibóno netçó kiépríbæ Tupá inháadi.

M. Sódé fimé JESU Christo dó dibuonhéridi?

D. Brocátécribæ ewatçáá bó inhúnhú Tupá dó Padzú mó Arákié, fimé, dó ebáá hiébohódi: vró fambé diperétócriri fidí nó Tupá édohá, dó anhíwo-nhéá nódehédi: Doró síbæ buyeá fembohó JESU Christo mó Arákiédi, M.

M. Deixaráõ por ventura de arder naquelle fogo?

D. Naõ.

M. Que coufa he q̄ sentiráõ mais os impios no inferno?

D. Estar sempre no inferno sem esperança de ver nunca a Deos.

M. Que dirá JESU Christo aos justos?

D. Dirá: Vinde vòs todos filhos de Deos Padre para o Ceo, que vos está aparelhado por Deos a vòs, &c a todos os Anjos por premio das vossas boas obras. Entaõ subiráõ todos para o Ceo em companhia de JESU Christo.

E iij M.

70 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Saidé iwóá idió-
módi?

D. Dóitúitúá idadé
sembohó Tupá
di.

M. Dinhári dó ighy
mó dé cuné iwóá?

D. Radiibæ ibuyé-
wohó mó budé-
wó; wí bæ fanhí
dibuonhéri mó

Arákié bohó, mó
Purgatorio bohó,
nó fidicríkiéde

fambé dibuân-
ghéré inhá: Wí-
bæ fanhí dibuân-

ghéri mó fusú
nhewó, ibábú fité

J E S U Christo
mó radá dehédi.

M. A que fim hirãõ
para o Ceo?

D. Para estarem sê-
pre alegres em cõ-
panhia de Deos.

M. Os que agora
morrem para on-
de vaõ?

D. O corpo fica en-
terrado na sepul-
tura: a alma dos
bons vai, ou para
o Ceo, ou para o
Purgatorio, se
não iatisfez inte-
raméte pelos seus
peccados: & a al-
ma dos peccado-
res vai para o in-
ferno, esperando
pela vinda de JE-
SU Christo à ter-
ra.

DIALOGO VI.

De Deos Santificador.

M. Ibæcrí JESU
Christo móA-
rákié; adjé dibā-
bÿrí inhá iwobo-
hó mó radá?

D. Espirito Santo
dibábÿrí inhá.

M. Adjé Espirito Sã-
to?

D. Wachánidikié
Pessoa Santissima
Trinidade.

M. Sódewó bó fité
Espirito Santo?

D. Mó ibenhété inú-
nú dó isú fité, dó
ditódibæ mó it-
çoncá itçambú
Apostroá, inhú-
nhú

M. Depois de su-
bir J E S U
Christo para o
Ceo, quem man-
dou em seu lugar
ao mundo?

D. Mandou o Espi-
rito Santo.

M. Quem he o Es-
pirito Santo?

D. A terceira Pessoa
da Sâtissima Trin-
dade.

M. De que modo
veyo o Espirito
Santo?

D. Veyo em fôrma
de linguas de fo-
go, que parárao
em cima da cabe-
ça dos Apostolos,

&

72 *Catecismo da Doutrina Christãa*

- nhú JESU Christo nódehé. & dos Discipulos de JESU Christo.
- M. Saidé sité? M. Para que veyo?
- D. Bó fidí dicanghité inhá idióhoá. D. Para communcarlhes as suas Divinas graças.
- M. Sódé itcohó subá anhá nó Espírito Santo? M. Quantos são os Doens do Espírito Santo.
- D. Sete. D. Sete.
- Vide pag. 16. Vide pag. 16.
- M. Sódé Apostroá docohó? M. Que fizeram então os Apostolos?
- D. Netçócribæ simé ditçohóri mó radá cribohé inháá, bó simýkendé fuworobý Tupá idióhoá wohoyé-di. D. Logo iouberão fallar em todas as linguas das Nações todas do mundo, para ensinar a Fè de Deos a todas as gentes.
- M. Adjé diprírí nó JESU Christo dó isinhá mó radá? M. Quem deixou JESU Christo em seu lugar neste mundo?
- D. S. Pedro diprírí inhá; iwobohó S. Pedro Waré buyé diprírí inhá dó isinhá, D. Deixou S. Pedro, & depois delles os seus Successores, que se chamão

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 73.

ifinhã, Papa idzé:
cohó inhenhété
Sáta Madre Igre-
ja Catholica.

M. Vdjé Santa Ma-
dre Igreja?

D. Simÿnnehóté
Christaóá woho-
yé dibári mó radá.

M. Sódé próh róid-
zé simÿnnehóté
Christaóá woho-
yé, nó fibátébóá-
críbe mó radá cri-
buné?

D. Nó bihé Tupã
saidzá nó bihé JE-
SU Christo ide-
hó disinhã dó Pa-
pa dó ifetéá, nó bi-
hé wó fuworobý
Tupã dó itúcrí-
bæ saidzá, nó bihé
iwó iwaicutçúa
mó yebédzú Tu-
pã.

M.

maó Papa: & este
he o que governa
a Santa Madre
Igreja Catholica.

M. Que cousa he a
Sáta Madre Igre-
ja?

D. He a Congrega-
ção de todos os
Christãos, que
estão no mundo.

M. Como se chama
a Congregação de
todos os Chri-
stãos, se todos
estão espalhados
por esse mundo?

D. Porque todos co-
nhecem hum só,
& o mesmo Deus,
hum só, & o mes-
mo Senhor, que
he JESU Chri-
sto, & o Papa seu
Successor, hũa só,
& a mesma Fé pa-
ra crer, & hũa só,
& o mesmo Bau-
tismo.

M.

74 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Itúcribæ cuné fuworobý Tupã caidzá nó itúcribæ só Santa Madre Igreja Catholica?

M. Havemos de crer todos os Artigos da Fè, que cre a Sãta Madre Igreja Catholica?

D. Itúcribæ: pá próh ketçáá bó itúkiéde, íbóno itúidzá caidzádi.

D. Todos, ainda que nos queiraõ matar por amor disso.

M. Sódé cuné itúcribæ caidzá?

M. Porque havemos de crer todos?

D. Nó fiperetócribe kenhé ró fuworobý nó Tupã só Santa Igreja: doró fimýkendécribæ nó Santa Igreja cudóhó.

D. Porque Deos revelou essa Fè antigamente á Santa Igreja, & a Sãta Igreja a enfiinou depois a nõs.

M. Sukembínú cuné Tupã dó duworobý, wowonghénú bohó ketçáá nó Tupã?

M. Pode Deos tomar engano no que revelou, ou pode enganar a nõs?

D. Sukembínúdý Tupã; nó netçówonhécribæ nó Tupã; wowonghé-

D. Não pode enganar-se, porq Deos tudo sabe; nem pode enganar a nõs;

ghénudÿ ketçáá nós ; porque he
inhá ; nó icanghi fumamente bó.
crubÿ Tupá.

M. Sukembí cuné M. Póde a Sâta Igre-
Santa Igreja dó ró ja errar nestes ar-
fuworobÿ Tupá? tigos da Fè ?

D. Sukembínudÿ nó D. Naó póde errar ;
fipiidadé Espirito porque o Espiri-
Santo sembohó to Santo assiste
Santa Igreja bó sempre com ella ,
fukembíkié. para que não erre.

M. Tçohó cuné iwa- M. Communicaõ os
nhubatçã Chri- Christãos as boas
ftaóá mó icanghi- obras dos Santos?
té fantúá ?

D. Tçohó.

D. Communicaõ.

M. Vdjéuró?

M. Que coufa he if-
fo ?

D. Icanghité didíri D. He que Deos có-
nó Tupá dó Chri- cede a todos os
ftaóa wohoyé di- bons Christãos, o
buonhéri íame- que he bem para
pré inatété can- elles a respeito das
ghi JESU Chri- boas obras de JE-
sto , Santa Maria SU Christo, & da
Virgem dehé , Santiffima Virgé
fantúá wohoyé di- Maria , & de to-
bárá mó arákié nó dos os Santos que
dehé. M. estaõ

estaõ no Ceo.

M. Tçohó cuné ró
iwanhubatçã mó
icanghité fantuá
famyacríbæ wo-
hoyē?

M. Todos por ven-
tura communicão
essas boas obras
dos Santos?

D. Wandý dó didzé-
kiérí mó erá Tu-
pã, dó dicrócrári
dehé nó Waré
buyé dó sambé
dibuângheté, ex-
commungados id-
zé.

D. Não communi-
cão os que não são
bautizados, nem
os excommunga-
dos, do Prelado
por castigo das
suas maldades.

M. Vdjé icrocrá nó
Waré buyé?

M. Que cousa he ex-
communhão?

D. Nó ibuânghé
crubý Christão,
subukerí Waré
buyé idióhó mó
idzé Tupã doró
canghidý inatété
bó fidí sambé nó
Tupã idiohó: mó
iwó ihé futú; nó
icrocrácrí ihé mó
radá wakié futú
dicanghirí; moró
nó

D. Quando hum
Christão he mui-
to máo, o amal-
diçoa o Prelado
em nome de Deos,
& entã as suas
boas obras não são
merecedoras de
premio para com
Deos; como húa
arvore fructifera
se se secou o tron-

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 77

nó icrocacrí Chri
staó nó Waré bu-
yé, wakiébæ iu-
tú dó dicanghité.

co na terra, não
produz frutos bõs
assim também fê-
do excommunga-
do hum Chrittaó
não produz fru-
tos de boas obras.

M. Vdjé iwó sódi-
crocrácríri?

M. Como se trataó
os excommunga-
dos?

D. Idiody dicrocári
mó ferá Tupã,
mýdy Sacramen-
ta inhá, medý
Christaó woho-
yé faí, nhúkiéá
tembohó nódehé;
nó inhábæ radií-
kié mó ferá Tu-
pã, bihé nó mó
imerá ibudéwó.

D. O excommun-
gado não póde en-
trar na Igreja, né
receber os Sacra-
mentos: os outros
Christãos não po-
dem fallar, nem
comer com elle:
morrendo não se
póde enterrar na
Igreja, mas a sua
sepultura he no
campo.

M. Sódéwó bó si-
prí iré Tupã mó
cubuanghété?

M. Como perdoa
Deos os nossos
peccados?

D. Waicutçú mó
yebe-

D. Aos que não são
bau-

yebedzú Tupá ;
 uró iwó didzékié-
 rí mó será Tupá;
 fuiabówonhé dó
 dibuanghété só
 Waré ; uró iwó
 didzécrírí mó será
 Tupá.

M. Prícuné iré Tu-
 pá mó cubuân-
 ghété, nó siperé.
 tó moró nó Waré
 só duipabóri?

D. Príhi ; nó ifinhã
 Tupá mó radá
 Waré ; iná ró fidí
 imoró nó Tupá
 dó Waré buyé dó
 Papa ; doró fidí-
 mahæ imoró nó
 Waré buyé dó
 Waréá wohoyé.

bautizados per-
 doá-os com elles
 se bautizarem ; &
 aos que estão bau-
 tizados, com elles
 se confessarem ao
 Padre de seus pec-
 cados.

M. Perdoá Deos os
 nossos peccados,
 quando affim o
 declara o Padre
 que nos confessa
 absolvendonos?

D. Perdoá ; porque
 o Padre na terra
 está em lugar de
 Deos , & affim
 Deos deu este po-
 der ao Papa , o
 qual delega entã
 esse mesmo poder,
 & authoridade
 aos outros Pa-
 dres.

DIALOGO VII.

De Deos Glorificador.

M. Ibuócríbę cuné
dinhári bó
dinháté?

D. Ibuócríbæhi.

M. Vdjéinghí?

D. Nôirembýinghí
radá.

M. Adjé cuné du-
watgerí bó ibuó-
críbædinhácríí-
di?

D. AnhíwonhéáTu-
pá.

M. Sódéwóbóibuó
dinhácríí bó di-
nháté?

D. Inióbæibuyéwo-
hóché dóibuyé-
wohókenhéenú-
núcrítémó budé-
wó

M. Haó de resful-
citar por vétu-
ra todos os mortos?

D. Todos haó de re-
fufcitar.

M. Quando?

D. Quando se aca-
bar o mundo.

M. Quem ha de a-
pregoar esta uni-
versal refurreição
dos mortos?

D. Os Anjos de Deos.

M. De que modo re-
fufcitarão os mor-
tos?

D. Deos tornará a
reformar hum cor-
po novo dos of-
fos, & cinza que
ficaráo

wó nó Tupãdi :
doró bihécribæ
fiicro fanhá mó
dibuyéwohóadi.

ficarão do corpo
primeiro desfeito
na sepultura , &
cada húa das al-
mas tornará a en-
trar no seu corpo.

M. Sódé cuné fiicro
fanhá dibuonhé-
rí mó dibuyéwo-
hóadi ?

M. Porq̄ causa tor-
narão as almas dos
justos a entrarem
nos seus corpos?

D. Dó itúitú robæ
mó Arákié sem-
bohó Tupã , nó
ibuonhérobæ mó
radá.

D. Para gozarem
ambos juntos, al-
ma, & corpo, dá
gloria de Deos ;
pois ambos jun-
tos fizeram o bem
neste mundo.

M. Sódé fiicro fanhá
dibuânghéri mó
dibuyéwohóadi ?

M. E as almas dos
peccadores por-
que entrarão ou-
tra vez nos seus
corpos.

D. Bó dipárobæ ida-
dé nó nhewó mó
fufú , nó ibuân-
ghérobæ mó ra-
dá.

D. Para serem ator-
mentadas sempre
no inferno com
os corpos ; pois
ambos juntos pec-
caram neste mun-

M.

do.

M.

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 81

M. Bó modé fité fanhíá dó fiicróá mó dibuyéwo-hóadi?

D. Bó Arákié bohó, bó Purgatorio bóhó bó sulú nhe-wó bohó; bó dí-bátéá fité buyé.

M. Dibunhéri mó-dé cuné iwóádi?

D. Mó Arákié dó itúitú idiómó fé-bohé Tupá.

M. Vdjé inatéá idiómódi?

D. Woibihó netçó-wonhé Tupá in-háadi.

M. Canghi cuné crubý netçówo-nhé Tupá?

D. Canghiwidóba.

M. Tçohókenhéwí cuné

M. Donde viráo as almas para tornarem aos seus corpos?

D. Do Ceo, ou do Purgatorio, ou do Inferno; todás haõ de vir do lugar aonde estiverem.

M. Os justos para onde hiráo?

D. Para o Ceo, para viverem alegres com Deos.

M. Que cousa faraõ no Ceo?

D. Estaráõ sõmente occupados em ver perfeitamente a Deos.

M. He por ventura cousa muito beaver a Deos?

D. He a melhor cousa, que pôde haver.

M. Os que forem pa-

cuné dibári mó ra o Ceo, vivirão
 Arákié dó dinhá- por ventura sem-
 kiebædi. pre para nunca
 mais morrerem?

D. Tçohówhîdi. D. Vivirão sempre.



CAPITULO III.

Dos Mandamentos da Ley de Deos.

DIALOGO I.

Dos primeiros cinco Mandamentos.

M. Sódé itçohó
 Myé suwaridzá
 Tupá?

D. Dez. Wacháni-
 dikié bó cucan-
 ghitéá só Tupá,
 sete

M. Quantos são
 os Mandamé-
 tos da Ley de
 Deos?

D. São dez. Os tres
 primeiros pertencem á honra de
 Deos,

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 83

fete hohóde bó
cucanghitéá só
ketçáhó.

M. Dó bihécríbæ
benhé ená hidió-
hó.

D. O primeiro: Acá
dó bihé Tupádi.
Mó ró yé duwa-
ridzá kendé Tu-
pá cudóhó, bó cu-
caidzá idióhó bó
cupadzúá, bó cu-
buyó, bó cuwa-
nheré, bó hohó-
críbæ, kendébæ
dó imorócríbæ yé
duwaridzá cuná
dehédi.

M. Vdjé nódeché?

D. Kendébæ nóde-
hé, bó itúkié iwó
yabýké cutóá, nó
bihé Tupá itú cai-
dzádi.

M.

Deos, & os outros
fete ao proveito
do proximo.

M. Explicaimé cada
hum delles.

D. O primeiro: A-
marás a hum só
Deos. Neste má-
damento manda
Deos que o ame-
mos sobre todas
as cousas, mais q̃
o pay, & a mãy,
mais que os nos-
sos parentes, mais
que a nossa fazen-
da; manda tam-
bem que guarde-
mos todos os seus
preceitos.

M. Que mais?

D. Manda também
que não demos
credito ás obser-
vancias vãs, &
abusões dos nos-
sos avós; porque

Fij ha-

84 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Dóbenhé ró iwó
yabyké ená bó
kenunhé idzené

D. Wádzodó, siupú
bohó ; dicanghi-
kiéri ; cáipabó ri-
dzá bó dicanghi-
kiéri , maráhóhó
bohó : Hé ican-
ghikié dó mé bó
iubétékié nhewó
idióhó idzené sipá
Tikýki býdí mó
iworó erá , nó it-
çohó dinhácríri
idiómó idzené
nhewó dupária :
nó simýinghi di-
canghikiéri , tíbý-
dí mó iwowó bó
ipadzuté nhewó :
Terí inghé dó
murawó ; sitló
nhupý dehé idió-
mó , bó sipaneté
adje

havemos de crer
em hum sô Deos.

M. Contaime algúas
destas abusões pa-
ra guardarmonos
dellas.

D. Curar os doentes
com assopro : Cu-
rar de palavra, ou
com cátigas: Pin-
tar o doente de
genipapo , para q̄
não seja conheci-
do do diabo , & o
não mate : Espa-
lhar cinza á roda
da casa aonde está
hum defunto, pa-
ra que o diaboda-
hi não passe a ma-
tar outros : Botar
cinza no cami-
nho , quando se
leva hum doente,
para que o diabo
não vá atrás del-
le : Esfregar hũa
creança com por-
co

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 85

adje inhá , bó si-
crúnété nhupý
nó farotçacri:Pe-
redý bó derá co-
dó icayé, mó cayá
bohó idzené fitá-
tó faicrá mó iwo-
wó : Tóbæ icú ,
pebóbæ nhupý
mó radá , ewóbæ
ibé erá bó udjópe-
ré faicrá ibo.

M. Idzenédé kenu-
nhé nóléhédi ?

D. Idzené iwó bi-
dzamú buré : bó
ibadzéá mó dimo-
rórídi : bó itú fu-
bukerí adjé : bó
fitó ukewó bó fi-
pá tetcáhó : bó itú
funé faidzá ; bó
itúitúá

ço do mato , & la-
vala com Aloá ,
para que , quando
for grande , seja
bom caçador , &
bom bebedor :
Não sahir de ca-
sa de madrugada ,
nem á noite , para
não se topar com
a bexiga no cami-
nho: Fazer vinho,
derramalo no
chaó , & varrer o
adro da casa para
correr com as be-
xigas.

M. De que cousa
mais havemonos
de guardar ?

D. De todas as abu-
sões dos Feiticei-
ros: de adivinhar
as cousas futuras:
de dar credito a
agouros: de botar
feitigos para ma-
tar o proximo: de

86 *Catecismo da Doutrina Christã*

itúitúá mó Wara-
kidzá bohó , mó
Poditá bohó.

M. Vdjé wacháni yé
fuwaridzá Tupá?

D. Peretobuânghe-
kié idzé Tupá
enádi.

M. Vdjé akeité faí?

D. Vró dzukeité faí:
Buré siperetó idzé
Tupá cuná mó
cupré bohó , mó
cumé wowóghé
bohó, mó cubuân-
ghété bohó. Bu-
rédi próh siperétó
idzé Tupá, crusá
bohó nó isambý-
yé cumé , nó ca-
nghi uró caidzá
idzené iburété de-
hê; nó ikendé cu-
sété dó nhénhé
bohó , do Waré
bohó.

dar credito a so-
nhos: & de todas
as festas supersti-
ciosas.

M. Qual he o segū-
do mandamento
da Ley de Deos?

D. Não nomearás o
nome de Deos
em vão.

M. Como enten-
deis isso?

D. Entendo assim :
que he peccado
nomear o nome
de Deos, ou para
affirmar hũa mē-
tira , ou fallando
de cousas de pou-
ca importancia ,
ou para confirmar
algũa maldade.
Porém não he
peccado nomear
a Deos, ou a Cruz
para cōfirmar hũa
verdade, & quã-
do nos he necessa-
rio

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 87

bohó do imoró
cuná nódeché.

M. Vdjé wachánidi-
kié yé fuwaridzá
Tupã?

D. Enatékié móTu-
pã buyédi.

M. Sódéwó ketçáá
bó imoró cuná
mó ró yé fuwari-
dzá Tupã?

D. Príbæ sipó be-
chié mó Tupã
buyé, príbæ fitó
crá, príbæ fidé dzi
mó iretçé, príbæ
ficerúdi iró; príbæ
fiterí ihó dó endí;
moró sipícribæ
inatété: Bihé uró
iwó canghi mó
Tupã buyé; subí
dó missã, fimé só
Tupã dehé, netçó
fimé

rio para evitar al-
gum mal; & quã-
do nos manda ju-
rar o Juiz secular,
ou Ecclesiastico.

M. Qual he o tercei-
ro mandamento
da Ley de Deos?

D. Guardarás os Do-
mingos, & as fe-
stas.

M. Que havemos de
fazer para guar-
darmos este pre-
ceito?

D. No Domingo, &
dia Santo não se
trabalha na roça;
não se levanta,
nem se cobre a ca-
sa; não se cortão
paos no mato; não
se coze; não se fia;
em fim se deixa
todo o trabalho.
No Domingo, &
dia Santo o que
havemos de fazer
he

88 *Catecismo da Doutrina Christã*

simé waré nódehé
 nó siperétó suwo-
 robý Tupã inhá
 idiôhóá: Vró can-
 ghi idzá bó sferú
 nhupý, bó fera:
 chichíá.

M. Buré cuné fitó
 amí bohó sipá ad-
 jé, mydze bohó
 mó Tupã buyé?

D. Buredý; wandý
 ibuânghété mó
 uró.

M. Moróyó cuné
 inatékié Nihó
 sembohó Tupã
 buyé, mó inaté-
 kié caráí.

D. Moróyódi: morí
 tçohó Tupã bu-
 yé, buré inaté
 Nihó sembohó;
 morí.

he ouvir Missa,
 rezar, & ouvir a
 prègação do Pa-
 dre. Tudo isso he
 melhor do q̄ be-
 berem vinho, &
 fazerem seus fol-
 guedos.

M. He por ventura
 peccado cozinhar
 o comer, ou ca-
 çar, ou pescar no
 Domingo?

D. Não ha peccado
 algum nisso.

M. Os Indios por
 ventura são obri-
 gados a deixar de
 trabalhar todos
 os dias Santos, af-
 sim como são o-
 brigados os bran-
 cos?

D. Não todos; em
 alguns dias San-
 tos peccaõ os In-
 dios trabalhando,
 em

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 89

morícóhó hohó-
de Tupã buyé ,
burékié matéá sê-
bohó, nó cohó fi-
dí inatéá nó Waré
buyé do Papa do
Nhihó?

M. Sódéwó bó ine-
tçó uró cunádi?

D. Nó sibéwí Tupã
buyé, doró iken-
dé Waré dó Nhi-
hó.

em outros não
peccaõ; porque o
Papa cõcedeo aos
Indios, para que
posião trabalhar
em alguns dias
Santos.

M. De que modo fa-
beremos isso?

D. Quando cahir
algum dia Santo, o
Padre avisará aos
Indios.

Os dias que os Indios são obrigados de guardar, & nelles ouvir Missa (& o mesmo se entende dos negros) são os seguintes: Todos os Domingos do anno, o primeiro dia das festas do Nascimento do Senhor, da Resurreiçãõ, & de Pentecoste: as festas da Circuncisaõ, da Epiphania, da Ascençãõ, & de Corpus Christi: as festas do Nascimento da Senhora, da Purificaçãõ, da Anunciaçãõ, & da Assumpçãõ, & o dia dos Apostolos S. Pedro, & S. Paulo. Nos outros dias Santos podem trabalhar por concessãõ de hũa Bulla de Paulo III. Porém nestes dias Santos em que podem trabalhar, são

faõ obrigados a ouvir Missã, porque os preceitos de ouvir Missã, & de não trabalhar, faõ diversos, & dispensando o Pontifice em hum, não se segue que dispensa no outro.

M. Vdjé quarto yé suwaridzá Tupã?

M. Qual he o quarto mandamento da Ley de Deos?

D. Dó Acá dó epadzú, dó edé nódehédi.

D. Honrarás a teu pay, & a tua mãy.

M. Vdjé akeité faí?

M. Como entendeis isso?

D. Sucá Tupã dó cuméwonhé só cupadzúá: nó sumýkendeté cudóhóá dó cunéaí: nó iwonghé réá, nó icanghi kiéá, nó inháá nó amí, dó nè dinhúnhú faidzá. Ináro buré iré idióhóá, buré mené faidzá, buré tukié faidzá.

D. Quer Deos que fallemos com todo o respeito aos nossos pays: quando mandaõ alguma cousa havemos de obedecer; se são pobres, ou doentes, ou mortos à fome, os seus filhos haõ de ter cuidado delles. Por isso he peccado agastar-se com elles, ou fallar as-

M.

pera-

peramente , ou
não fazer calo
delles.

M. Bihé cuné nó só
cupadzúá imoró?

M. Havemos por
ventura de obrar
assim sómente cõ
nossos pays.

D. Bihédy ; moró
ketçáá só curen-
ghété ; só culété ;
só cuwaréá nóde-
hé ; nó imoró su-
cáté Tupá mó ró
yé duwaridzá.

D. Não sómente cõ
elles , mas o mes-
mo havemos de
fazer com os nos-
sos velhos , com
os nossos mayo-
res , & com os nos-
sos Padres ; por-
que assim manda
Deos neste man-
damento.

M. Vdjé quinto yé
suwaridzá Tupá?

M. Qual he o quin-
to mandamento
da Ley de Deos ?

D. Pakiéá enádi. Iná-
ró iréidzá Tupá
cudóhó nó sipá
ketçáhó dó buicú
bohó , dó udzá bo-
hó , dó dzí bohó ,
dó ukewó bohó.

D. Não matarás.
Por isso se dará
Deos por muito
offendido , se ma-
tarmos o nosso
proximo , ou com
frecha , ou com
faca,

M.

faca,

M. Buré cuné sipá
dináhó?

D. Buré idzá; nóbi-
hé nó Tupá ífé
cubuyéwohó.

M. Buânghé cuné
só Tupá dupóri
detçáhó dó dzí ,
nó sipáinhakiéde
inhá?

D. Buânghéy: Dó
inhákiépróh,ibó-
ró buré idzá sipó
bohó , siwonghé
bohó : buré irei-
dzá idióhó dó di-
rékenhé: buré fu-
cá kiépríbæ idió-
hó , norí sumý-
kencé Tupá : fu-
cá dó detçáhó mó
fucá didóhó.

M. Buânghé cuné
inhe-

faca , ou com pao,
ou com peçonha.

M. He peccado ma-
tar-se a si mesmo?

D. He grande pec-
cado; porque só-
mente Deos he
Senhor da nossa
vida.

M. Offende a Deos,
quem espanca o
proximo com hú
pao, se não mor-
rer disso.

D. Offende; ainda
que não morra ,
sempre he pecca-
do espancalo , ou
ferilo: tambem he
peccado estar mal
com elle longo
tempo, & terlhe
odio, pois este he
preceito de Deos:
Amar ao seu pro-
ximo como a si
mesmo.

M. Peccaõ logo tá-
bem

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 93

inhenhété dehê ,
nó fichéwíwí di-
buânghérí inhá
nó fitçáté itfábuá
bohó , nó ficroá
móbcwóbohó?

D. Buânghédý ; nó
ifinhã Tupã inhe-
nhété ; idióhóá fi-
dí imoró nó Tu-
pã bó fidí sambé
dibuânghété nó
dibuânghérí: mo-
ró ipadzúá nóde-
hé , idéá dehê só
dinhúnhú: canghi
fibýfa priá dinhú-
nhú nó difété bó
fiprí ibuânghété
inháádi.

bem os que go-
vernaõ , quando
mandaõ enforçar,
ou cortar a cabe-
ça, ou pôr na ca-
dea aos malfeito-
res?

D. Não peccaõ; por-
que os Governadores estão em lu-
gar de Deos , o
qual cõmunicou-
lhes o poder para
castigar os mal-
feitores. Assim
tambem os pays,
& máys podem
castigar os seus fi-
lhos , & he bem
açoitalos para lar-
garem os ruins
costumes.

DIALOGO II.

Dos outros cinco Mandamentos.

M. Dó bēnhé fe-
sto yé suwari-
dzá Tupã ená hiaí.

D. Ebýtokiédi. Mó
ró yé duwaridzá
fucá Tupã dó ke-
nunhé idzené ipo-
nhété buyé ináro
buré ibýtó idchó
sipíwonhékié di-
dehó ; buré idzá
próhibýtó suren-
ghécrité bó duré-
ghé , idenúcrité
bohó bo idédinú.

M. Ibódé kenunhé
nó dehédi ?

D. Bó ineyétáá sô
iponhété , bó si-
méa

M. Explicai-me
o sexto man-
damento da Ley
de Deos.

D. Não fornicarás.
Neste mandamē-
to manda Deos q̄
nos guardemos de
todas as deshone-
stidades ; por isso
he peccado ter co-
pula com quem
hum não he casa-
do, & muito mais
o casado, ou casa-
da fazer adulte-
rio.

M. De que mais ha-
vemos de guar-
darnos ?

D. Dos desejos, dos
pensamentos, &
de

Na 'ngua Brasil da Nação Kiriri. 95

méá mó díí dó
uró dehé, bó itú
uró láidzá nóde-
hé.

M. Vdjé nódehé?

D. Buré siméá só ti-
dzi bó sunú idehó
dierendé, buré itúá
mó iponhété nó-
dehé.

M. Vdjé fetimo yé
tuwaridzá Tupá?

D. Ecotókiédi. Su-
cadý Tupá dó si-
mý iwanheréá
bohó, fudjéá bo-
hó, funecáá bohó
cuná bo dífeté: nó
cunhæhí buré si-
wowonghé ket-
çáhó cuná mó fá-
bédehé.

M. Nó icotócriá só-
dé dicotóri bó si-
prí

de qualquer delci-
tação de cousas
deshonestas.

M. Que mais?

D. He peccado alco-
vitar húa mulher
para hum cama-
rada, & tambem
fallar de cousas
deshonestas.

M. Qual he o setimo
mandamento da
Ley de Deos?

D. Não furtarás.
Não quer Deos
que tomemos a fa-
zenda alhea, ou le-
gumes, ou crea-
ções do poder de
seus donos. Quan-
do compramos al-
gúa cousa, he pec-
cado enganar o
proximo no pa-
gamento.

M. Se alguém fur-
tar, que hade fa-
zer

príiré Tupã idió-
hó?

D. Nó itçohó dico-
tócríté sámý, can-
ghi fidí dó difé ;
nó iwakiécri, do-
ró canghi fidi sãbé
dicotócríté inhá
dó isé.

M. Vdjé oitavo yé
fuwaridzá Tupã?

D. Emépedíkiédí.

M. Dó peretówonhé
akeité só uró.

D. Buré siperétó
ibuânghété det-
çáhó inháá ; ibi-
dzamú bohó, ipo-
nhé bohó, icotirú
bohó, supréá ne-
rú : có nó isábýyé
próh, ibónó buré
siperétó uró inhá
só

zer para Deos lhe
perdoar ?

D. Se ainda está em
seu poder a cousa
furtada, hade re-
stituila a seu do-
no; se a gastou, en-
taõ haõde dar o
equivalente da
cousa que furtou
a seu dono.

M. Qual he o oitavo
mandamento da
Ley de Deos ?

D. Não levantarás
falso testemunho.

M. Declarai bem
como entendeis
isso.

D. He peccado pu-
blicar os peccados
do proximo, di-
zendo, ou que he
feiticeiro, ou des-
honesto, ou la-
draõ, sendo men-
tira; & ainda que
seja verdade, he
peccado

fó dUNETÇÓKIÉRÍ.

peccado contar
isso a quem o não
sabê.

M. Idzenédé kenu-
nhé nó dehé , bó
cunéá fó ró yé fu-
waridzá Tupá ?

M. De que cousa
mais havemos de
guardarnos para
observar este má-
damento de Deos?

D. Idzené cutú mó
ibuá ngheté ket-
çãhó , idzené cu-
mémú idiómó, id-
zené cumébuân-
ghé fai no dehé.

D. Havemos de
guardarnos de fal-
lar mal do proxi-
mo, de murmurar
delle, & de lhe ro-
gar pragas.

M. Nó simépediá fó-
dé dimépedirí bó
siprí iré Tupá
idióhó ?

M. Se alguém levá-
tou falso, q̄ ha de
fazer para Deos
lhe perdoar?

D. Suipabó dó dupré
mó iwó dimé fó
dUNETÇÓRÍ simé-
pedité ; dó supré
bohó duworobý-
rí idióhó.

D. Hade confessar
aos mesmos que
ouvírao levantar
o falso, que men-
tio, quando disse
isso ; ou que men-
tio, quem lho dis-
se a elle.

M. Dó benhéwónhé
nono yé suwari-
dzá

M. Declarai-me bem
o nono manda-
mento

mandzá Tupá ená mandamento da Ley de Deos.

D. Eneyétákié só buré ineyétá eræ módiss dó iponhé idehó surenghé-crité; tidzibohó dó iponhé idehó eræ idéinúcrité.

D. Não desejarás a mulher do teu proximo; por isso he peccado desejar no coração de communicar com mulher casada, ou com homem casado.

M. Vdjé decimo yé suwaridzá Tupá? **M.** Qual he o decimo mandamento da Ley de Deos?

D. Eneyétákié só iwanheréadí. **D.** Não cobiçarás as cousas alheas.

M. Sódé iburé ineyétá só iwanheréá? **M.** De que modo he peccado cobiçar as cousas alheas?

D. Buré, nó ineyétáá só iwanheréá dó dicotóá bó isé: buré ineyétáá dó siwí detçáhó dó iwongheré bó diwanheré, nó su-cákiéá idióhó: buré unú issi mó iwanheréá

D. He peccado, quando se deseja a fazenda alheia para a furtar a seu dono; ou quando se deseja algũa perda da fazenda ao proximo por odio; ou quando temos en-

veja

nhércá dehé: Bu-
rédy próh ineyé-
táá íb iwanheréa
hohóde didóhó ,
mó iwó iwanheré
detçáhó.

veja ao que pôs-
suc. Porém não
he peccado dese-
jar para si outra
fazenda, como a-
quella, que tem o
proximo.



CAPITULO IV.

Dos Mandamentos da Sã- ta Igreja.

DIALOGO I.

Dos tres primeiros Mandamentos da Santa Igreja.

M. Sédé itçohó
yé suwaridzá
Igreja?

D. Cinco. O primei-
ro, &c.
Vide pag. 10.

M. Quantos são
os mandamé-
tos da Igreja?

D. São cinco.
Vide pag. 10.

M.

Gij

M.

100 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Vdjé Missa?

D. Iwó Christãá bó
siméwonhéá dó
Tupá; mó urófi-
dí inhurá Tupá
dicrórí mó becú-
becú, mó yerú nó-
dehé dó Tupá dó
dipadzú, bó fidí
icanghité inhá cu-
dóhó. Moró fidí
ibuyéwohó JE-
SU Christo idehó
ipríhó dó Tupá
dó sambé cubuan-
ghété do ighy mó
Missa, mó imoró-
té kenhé nó JE-
SU Christo nó fi-
dí diprí inhá mó
crusá dó sambé
cubuanghété dó
dipadzú.

M. Que cousa he
Missa?

D. He hum modo
com que os Chri-
stãos louvaõ a
Deos. Na Missa
se offerece o Fi-
lho de Deos de-
baixo das especies
do paõ, & do vi-
nho a Deos Pa-
dre; para que nos
cõceda algũa gra-
ça. Do mesmo
modo offerece-
mos agora na Mis-
sa a Deos o mes-
mo sangue, & cor-
po de J E S U
Christo, para sa-
tisfação dos nos-
sos peccados; co-
mo fez J E S U
Christo, quando
offereceo o seu
sangue na Cruz ao
seu Padre Eterno
para satisfação dos
nossos

M.

M. Canghi uró iwó
só Tupã?

D. Canghi crubý ;
inháro siprí iré
Tupã cudóhó ,
inháro fidí cucri-
kiété nó Tupã ,
inháro siperéwí
anhíá dicrórí mó
Purgatorio.

M. Buré cuné siprí
Missá mó Tupã
buyé?

D. Buréidzá : Buré-
dý próh nó iwa-
kié Waré dunió-
rí Missá ; nó icró-
criá mó bewó ; nó
icanghikiéá ; nó
mani crubý finió-
té Missá ; nó fidí-
kié siwíá nó difé-
té , nó sipríá mó
derá dó diné só di-
canghikiéri bo-
hó , só iwanheré
bohó ;

nosso peccados.

M. Agrada esta ce-
remônia a Deos?

D. Agrada muito ; a
respeito disso Deos
nos perdoa os pec-
cados , concede o
que pedimos , &
livra as almas do
Purgatorio.

M. He peccado dei-
xar de ouvir Mis-
sa nos Domingos,
& dias Santos?

D. He peccado mas
não he peccado,
quando não ha
Padre que diga
Missá ; ou quan-
do alguém está
doente ; ou quan-
do he distante o
lugar aonde se diz
Missá ; ou quando
os senhores da ca-
sa não dão licen-

102 *Catecismo da Doutrina Christã*

bohó; docohó ibu-
rekié.

M. Dó benhé iwa-
cháni yé, suwari-
dzá Igreja ená
hiaí.

D. Vipabó sembohó
crobihé batí : nó
icanghikié anhi
nó dibuanghété
bihé nó uró sui-
pabó dó dibuan-
ghété só Waré,
sidi nó Tupá cu-
dobó dó warádzi
idzá bó idzówo-
nhé anhi ; Ináró
ikendé Sãta Igre-
ja dó dinhúnhú
bó imoró inháá
sembohó crobihé
batí : nó imorókié
inháá icrócráá co-
hó nó Warédi.

M.

ça, ou quando fi-
caõ em casa para
vigiar os doentes,
& as coufas de ca-
fa.

M. Declarame o se-
gundo mandamé-
to da Igreja.

D. Confessar-se ao
menos hũa vez
no anno : fican-
do a alma doente
pelos peccados,
não temos outra
meinha para a
curar: senão esta
que nos deu Deos
de confessar os
proprios pecca-
dos ao Padre : por
isto manda a Santa
Igreja : aos seus
filhos, que se con-
fessem hũa vez no
anno, & se assim
não fizerem, te-
raõ excommuni-
gados

M. Vdjé iwó bó fui- gados pelo Padre.
pa bówonhéá? M. Qual he o modo
para se confessa-
rem bem?

D. Mó quarto Sa- D. O declararei ,
cramento Igreja quando declarar o
ibenhé uró hinhá- quarto Sacramen-
di. to da Igreja.

M. Vdjé iwacháni- M. Qual he o ter-
dikié yé suwari- ceiro mandamen-
dzá Igreja? to da Igreja?

D. Dó Tupá mó be- D. Commungar pe-
cúbecú sembohó -la Paschoa da Re-
Paschoa. surreição.

M. Nô fidó Tupá M. Commungando
inháá mó wawan- pela Quareima ,
dá buyé bohó , ou depois da Pas-
iwobohó Paschoa choa, guardaõ por
bohó , finéá cuné ventura este pre-
tó ró yé suwari- ceito da Igreja?

D. Nehy ; nó fidí D. Guardaõ ; por-
imoró nó Waré que assim conce-
buyé dó Papa dó deo o Papa aos
Nhíhó. Indios.

Concedeo o Papa Urbano VIII. aos In-
dios, & Negros da America, que possaõ sa-
tisfazer

104 *Catecismo da Doutrina Christã*
tisfazer a este preceito desde o principio da
Quaresma até a Festa de Corpus Christi
com toda a sua Octava.

DIALOGO II.

*Dos outros dous Mandamentos da
Igreja.*

M. Dó peretó
quarto yé su-
waridzá Igreja.

D. Wáwandá mó
sibambýinghi nó
Sata Madre Igre-
ja.

M. Vdjéinghi sibam-
bý nó Igreja dó
cuwawandáá?

D. Bambý yó próh,
ibónô imoróyódý
nó nhíhó, nó mo-
ró fidí nó Papa
idióhóá.

M. Vdjéinghi iwa-
wandá

M. Declarai o
quarto máda-
mento da Igreja.

D. Jejuar quando
manda a Sata Ma-
dre Igreja.

M. Quando manda a
Igreja que jejue-
mos?

D. Muitas vezes, po-
rém não são obri-
gados os Indios
sempre, porque af-
sim lhes concede
o Papa.

M. Quando são obri-
gados

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 105
wandá nhihó.

D. Mó festas feiras
wohoyé sembohó
wawandá buyé,
crobihé uché fai
nódehé, có dó fi-
bewí Tupá sifá
JESU Christo,
ibuó bó dinháté
nódehé, doró iwa-
wandá wonhé nhi-
hó. Mó iwawandá
hohóde wohóyé
Igreja bihé nó fi-
dokié adjé nó nhi-
hó.

M. Vdjé iwó bó cu-
wâ wandá wonhé?

D. Nhú bihé sem-
bohó crobihé u-
ché; buré nhúyó;
burédy próh nhú
bupimó cayá. Di-
dy nódehé fidó ad-
jé mó cúwâ wan-
dá, mó festa feira
dehé mó Sabado

nó

gados a jejuar os
Indios?

D. Em todas as festas
de feiras da Quares-
ma, & a Vigilia
do Natal, & da
Resurreição. Nos
outros jejuns da
Igreja basta que
os Indios não co-
mam carne. (Este
privilegio foi co-
cedido do Papa
Paulo III. aos In-
dios, & Negros
desta America.)

M. Qual he o modo
para jejuarmos?

D. Comer húa vez
no dia, nem se pó-
de comer muitas
vezes, mas se pó-
de comer algũa
coisa pouca á noi-
te. Tambem não
he licito nos dias
de jejum comer
carne,

no dchê.

carne; né na festa
feira, nem no Sa-

...

...

M. Iwâwândá cuné

M. Guarda-se o je-

no sicrúyó dzú

jum bebêdo mui-

no bohó, yerú bohó

tas vezes agua, ou

no inháá?

vinho?

D. Dó crúyó próh

D. Ainda que bebaõ

no iwâwândáá nerú.

muitas vezes sem-

...

pre jejuao.

M. Buanghécriba

M. Peccao por ven-

no cuné o iwâwân-

tura todos que

no dákiér?

não jejuao?

D. Buanghédy nó

D. Não peccao, se

no icanghikiéá; nó

estaõ doentes; se

(itçohó bupí amí

não tem de comer

no dó ibuohéhe

bastante para po-

no mé nhú bihé; nó

der comer o ne-

no itçohó inatéá cru-

cessario de hua

no bý nó bihé) adje

vez; se trabalhao

no itçohórí bó my-

o muito; se lhes fal-

no dzé bó udjé; bó

ta peixe, ou legu-

no hohó de amí l bo-

minesõ; ou outro

no hó; nó vinúá, ikiá

o mantimento fora

no bohó; nó irren-

da carne; se faõ de

no ghécriá, irutecriá

o pouca idade; ou

no bohó.

se faõ muito ve-

...

vezes.

M.

M.

M. Vajé quinto yé
fuwaridzá Igreja?

D. Dí iwanhubatçã
Tupã nó vjé, dó
unecá dehé, dí
vbenú nó dehé.

M. Dó benhé wonhé
uró ená hial.

D. Bambý nó Igre-
ja sídí iwanhubat-
çã ditçohóri ca-
mýa dó Tupã, nó
fidicribæ vajé bo-
hó, unecá bohó
no Tupã cudóhó:
Vró próh iwó: Dó
benhé cuná ken-
kiché, dó fabucá
bohó, dó cradzó
bohó, dó carneirú
bohó, dó curé bo-
hó: dócábarú bo-
hó: difacríri: sem-
bohó eróbihé ba-
tí: Doró nó mý-
cribæ misá íal, fi-
mý bihé íbó cuná
dó

M. Qual he o quin-
to mandamento
da Igreja?

D. Pagar Dizimos,
& Primicias.

M. Declaraime bem
isso.

D. Manda a Igreja q
vemos húa parte
do que colhemos
a Deos, pois Deos
nos dá tudo, ou fe-
rjaão frutos da ro-
ça, ou da criação.

Este he o modo:
Havemos de con-
tar a criação nova
que nasceo em hū
o anno, ou de gali-
nhas, ou de gado,
ou de ovelhas, ou
de porcos, ou de
cavallos. Então
contando dez, ha-
vemos de tirar hū
para Deos. Do
mesmo

dó iwanhubatçã
 Tupã di. Imoró
 cuná mó kudjé dó
 muicú bohó, dó
 ghinhé bohó, dó
 mafichí bohó di-
 mýcrírí cuná mó
 cubechié sembo-
 hó crobihé batí ;
 nó mý críbxæ mi-
 fá fáí canghi simý
 bihéibó dó iwan-
 hubatçã Tupã.

M. Idióhódé sidí ró
 iwanhubatçã Tu-
 pá cunádi?

D. Dó Waré, nó ifi-
 nhã Tupã Waré,
 nó cohó dunióri
 Missá cudóhó, co-
 hó dukendéri fu-
 woróbý Tupã cu-
 dóhó; cohó dudírí
 Sacramenta cú-
 dólió.

M. Morócríbxæ cuné
 Christãóá wo-
 hó

mesmo modo ha-
 vemos de fazer có-
 os frutos, que co-
 lhemos em hum
 anno na roça, ou
 de mandioca, ou
 de feijões, ou de
 milho, & contan-
 do dez, sempre ha-
 vemos de tirar hú
 para a parte, que
 toca a Deos.

M. E a quem have-
 mos de dar esse di-
 zimo que toca a
 Deos?

D. Ao Padre, pois
 está em lugar de
 Deos, porque elle
 nos diz Missá; elle
 nos ensina as cou-
 sas de Deos; elle
 nos administrato-
 dos os Sacramen-
 tos.

M. Deste mesmo
 modo haõ de pa-
 gar

yé mó radá bó fidí
iwanhubatçã Tu'
pã inháá?

D. Moródý; moró
fidí iwanhubatçã
Tupã inháá mó
iwó susimú dó fi-
báté.

M. Canghi cuné fidí
ubenu dehé dó
Ware?

D. Canghi fidí, nó
uró iwó mó cusi-
mú dó cubáté.

gar os dizimos a
Deos todos os
Christãos do mú-
do?

D. Não; mas cada
hum hade pagar
conforme o co-
stume da sua terra
aonde mora.

M. Havemos tam-
bem de pagar as
primicias ao Pa-
dre?

D. Havemos, se as-
sim for costume
da terra aonde
moramos.



CAPITULO V.

Dos Sacramentos.

DIALOGO I.

Dos Sacramentos em geral, & da Graça de Deos.

M. Vdjé Sacra-
mento?

D. Ibenhété dinet-
çónúrí dó cupó
bó inetçoté graça
dinetçónúkiéri
dó cupó.

M. Vdjé Graça Tu-
pã?

D. Icanghitéidzá di-
díri nó Tupã dó
Christãoá dibuó-
nhéri, dó dibadí,
mó sanhí: nó siba-
dí

M. Que cousa he
Sacramento?

D. He hum final vi-
sível para conhe-
cer a graça invisí-
vel.

M. Que cousa he a
graça de Deos?

D. He hũa cousa
preciosíssima que
Deos dá aos bons
Christãos, q̄ exi-
ste na alma: com
essa

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. III

dí uró idiómó, fu-
cá Tupã cudóhó,
canghi cunatété,
itú nó anhi dehé
só Tupã: bihé nó
uró wí ketçáá mó
arákié: Graça fan-
tificante idzé.

M. Tçohó cuné gra-
ça. hóhó de bó
graça santificáte.

D. Tçohó; graça
auxiliante idzé.

M. Vdjé ró graça au-
xiliane?

D. Didíri nó Tupã
cudóhó, bó fitó
kenunhétéá bó
ibuânghété, dó
cubunhétéá.

M. Buânghécri ket-
çáá; badí cuné ró
graça santificante
mó anhi docohó?

D. Wandý; ináro
iedé

essa na alma Deos
nos ama, as noífas
obras são boas; &
a alma he agrada-
vel aos olhos de
Deos, & sómente
por meyo della
chimos ao Ceo; &
se chama graça sa-
ntificante.

M. Ha outra graça
dífóra desta graça
santificante.

D. Ha, & se chama
graça auxiliante.

M. Que coufa he
esta graça auxi-
liante?

D. He hũa coufa q̃
Deos nos dá para
podermos guar-
darnos do mal, &
obrar có virtude.

M. Quando pecca-
mos, fica por ven-
tura a graça santi-
ficante na alma?

D. Não fica, & por
isso

112 *Catecismo da Doutrina Christãa*

iedé crubÿ Tupã
dó dibuãghéri ,
iedé dó inatété de-
hê, iedé dó fanhí
nódechê.

M. Moró cuné cu-
buonhétéá mó
ibuyété graça?

D. Moróhÿ.

M. Buyé cuné fidí
graça fantificanté
nó Tupã cudóhó
mó Sacramentos?

D. Homóhÿ : canghi
crubÿ ketçáá nó
Tupã mó Sacra-
mentos.

M. Adjé dutócríí
Sacramentos?

D. Cuté dó JESU
Christo.

M. Sódé cuné Tupã
nó simÿwonhé-
inghí Sacramen-
tos cuná?

D. Príbæ iré dó cu-
buãnghété ; díbæ
graça fantificanté
iphá

isso defagradaó
muito a Deos os
peccadores, & as
suas obras, & a
sua alma.

M. Por ventura so-
mos Santos á me-
dida da graça?

D. Assim he.

M. Cómunica Deos
nos seus Sacramé-
tos a nós muita
graça?

D. Communica, &
nos faz Deos mui-
to justos nos Sa-
cramentos.

M. Quem instituhio
os Sacramentos?

D. Nosso Senhor
JESU Christo.

M. Que faz Deos,
quando recebe-
mos dignamenté
os Sacramentos?

D. Perdoa os nossos
peccados, & com-
municanos a gra-
ça

inhá cudóhó.

M. Sodéwó ketçáá bó simýwonhé Sacramentos cuná?

D. Vnúbæ cufi mó cubuânghété bó Tupá; peretóbæ cubuânghema-hækié nódehédi.

M. Sódéitçohó Sacramentos Santa Madre Igreja?

D. Sete.

Vide pag. 111.

ça santificante.

M. Que havemos de fazer para recebermos dignamente os Sacramentos?

D. Havemos de arrependernos de nósos peccados por amor de Deos, com proposito de não tornar a peccar mais.

M. Quantos são os Sacramentos da Santa Madre Igreja?

D. São sete.

Vide pag. 111.

DIALOGO II.

Do Bautismo, & Confirmação.

M. Vdjé uró Waicutçú mó yebe-

M. Que cousa he o Bautismo?

H. D.

114. *Catecismo da Doutrina Christãa*

yebedzú Tupá?

D. Sacramento, bó
euwíá dó inhú-
nhú Tupá bó
inhúnhú nhewó,
bó cuwíá mó A-
rakié nódehé bó
sipri iré Tupá dó
ibuanghété cu-
ta, peccado ori-
ginalidzé dehé ;
bó sipri iré dó cu-
buanghitéhówo-
royé nódehé. M

M. Adjé duwaicut-
cúri mó yebedzú
Tupá?

D. Waré.

M. Nó iwakié Wa-
ré, tçohó próh
dinhãatéri bó
iwaicutcú adjé
duwaicutcúri do-
coló ?

D. Canghi buyéwó
iwaicutcú inhãa.

M.

D. He hum Sacra-
mento, pelo qual
de eseravós do
diabo somos fei-
tos filhos de Deos,
& herdeiros do
Ceo ; & tambem
Deos nos perdoa
o peccado origi-
nal dos nesses pri-
meiros pays, com
todos os outros
peccados, que te-
mos cometido.

M. Quem he que
bautiza?

D. O Padre.

M. Se faltar o Padre,
& ouver húa pes-
soa em perigo de
morte para te bau-
tiziar, quem o ha
de bautizar ?

D. Todos nessa oc-
casião podem bau-
tizalo.

M.

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 115

M. Vdjewó bó iwai-
cutcú diwaicut-
gúri mó yebedzú
at Tupá ená?

D. Itçóbæ dzú hi-
nhá mó itçambú
vínú bohó, forot-
çá bohó, dó sipe-
hódzi doró no
itçób dzú hinaté,
moró himé: Wai-
cutcú twatçá hi-
nhá mó idzé Pa-
czú, idhura nó
edché, Espírito
Santo nó edhé: No
mimó hmaté do-
alró, mhe to mpró
hinhá mó iwó Sá-
roça: Mãre Igreja.

M. Nó forotçá di-
waicutgúri, fode
emé fái bó iwai-
cutçá ená?

D. Benhé sinworobý
Tupáshinhá bo
itçówanhécribæ
fái,

M. Como vos haveis
de haver para bau-
tizár nella occa-
são?

D. Boto agua na ca-
beça do menino,
ou adulto, de mo-
do que corra; en-
tão no mesmo té-
mpo que boto a la-
gua, digo: Eu te
bautizo em nome
do Padre, & do
Filho, & do Es-
pírito Santo: fa-
zendo isto, tenho
atenção de fazer
de conforme o uso
da Santa Madre
Igreja.

M. Se for adulto o
que se bautiza,
de que lhe haveis de
dizer antes de o
bautizar?

D. Heide declarar-
lhe os artigos da
Fè para crer, & os
Hij man-

116 *Catecismo da Doutrina Christã*

ai fá, yé suwaridzá
 - Tupã nodehé, bo
 - siné fáidzá : doró
 ikendé idiohó bo
 - unú isí mo dibu-
 - angheté bo Tu-
 - pá, bô siperetó si-
 - prí ibuânghéma-
 - ha nodehédi.

M. No sidokié nha-
 - nhí: inhá waicut-
 - çú wonhécri cuné
 - kidé?

D. Waicutçúwo-
 - nhécri; no iburé-
 - okié siprí sidó nha-
 - nhí; no buréidzá
 - próh sitçokié dzú
 - idiómó, ináro can-
 - ghidý ró iwó si-
 - meá do sidó nha-
 - nhí bo ibenhé
 - Bautifino; no bi-
 - hé no iwaicutçú
 - ibenhére: Bautif-
 - ino.

M.

mandamentos de
 - Deos para os guar-
 - dar : entã advir-
 - tolhe , que tenha
 - pezar dos seus
 - peccados: por a-
 - mor de Deos, &
 - que prometta de
 - não peccar mais.

M. Se o que se baudi-
 - za não comeo fal,
 - fica por ventura
 - bem bautizado?

D. Fica; porque não
 - he mal algum dei-
 - xar de comer o
 - fal; mas seria mui-
 - to mal não ser la-
 - vado com a agua
 - do bautizado; por
 - isso não he bom
 - de esse modo de fal-
 - tar para declarar o
 - Bautifino; dizen-
 - do que comeo fal;
 - e depois o ser lavado
 - com a agua he a
 - unica cousa neces-
 - saria

ária para declarar
o Bautifmo.

M. Vdjé uró fihé no
Waré buyé do
nhendí Tupá?

D. Sacramento bo
croditcá dihéri
bo itúwónhé fu-
worobý Tupá fáí,
bo suipabówónhé
nodehé do fuwo-
robýhó Tupá
ivenehó fumará
Tupá.

M. Vdjé idzé dipa-
crírí, no suipabó
do itúwónhé fu-
woroby Tupá
fai dzá ipenehó fu-
mará Tupá?

D. Martyres idzé ;
badeá mo arákié
sembohó Tupá
do JESU Chri-
sto.

M. Que cousa he
Chrisma, ou Cõ-
firmação?

D. He hum Sacra-
mento, para que
o que o recebe fi-
que confirmado
na Fè de Deos, &
tenha animo para
a confessar em
presença dos ini-
migos della.

M. Como se chamaõ
os que foraõ mor-
tos pela confissão
da Fè em presen-
ça dos tyrannos?

D. Se chamaõ Mar-
tyres, & estaõ no
Ceo em compa-
nhia de JESU
Christo.

DIALOGO III.

Do Sacramento da Eucharistia.

M. Vdjé Sacramento, Eucharistia idzé?

D. Sacramento ibuyéwohó idehó iprí JESU Christo do cusé dicrorí mo becúbecú, mo yerú nodehé.

M. Vdjé inghí sitó ró Sacramento no JESU Christo?

D. Crobihé uché saf sitoté codó inhákié no sinhú mo cayá sembohó dinhúnhú do Apostroá.

M. Que cousa he Mo Sacramento, que se chama Eucharistia?

D. He o Sacramento do Corpo, & Sangue de nosso Senhor JESU Christo debaixo das especies da hostia, & do vinho.

M. Quando institutio JESU Christo este Sacramento?

D. Hum dia antes de morrer estando ceando com os seus Apostolos.

M.

M.

M. Sodé sitoté inhá? M. Porque o institui-
ho?

D. Bo inhenetí inha- D. Para que tivessê-
té cuná ; bo sipí- mos lembrança
idade kembrohó da sua morte, para
nodehé no suca ficar sempre com-
crubý cudohó; bo nosco , pois nos
erodí ketçãá inhá queria muito ; &
mo cubuonheté para confirmar-
nodehé. nos por esse meyo
na virtude.

M. Croidzã cuné M. Está verdadeira-
J E S U Christo mente J E S U
mo bacubecú mo Christo na hostia,
yerú bohó? & no vinho?

D. Croidzãbã : mo D. Está verdadeira-
sipité mo Arâkié mente : assim co-
sipí mo bacubecú mo está no Ceo,
mo yerú nodehé. está também na
hostia , & no vi-
nho.

M. Vdjé dicrorí M. Que he o que es-
idiómó? tá ahí?

D. Ibuyéwohó J E- D. O Corpo de J E-
S U Christo, & o
dicrorí idiómó, iprí seu Sangue, & a
nodehé, fanhí no- sua Alma, & a sua
dehé , Tupáhó mesma Divinda-
nodehé. de. M.

120 *Catecismo da Doutrina Christã*

M. Moró mo becu-
becú moró mo fi-
crúcruté yerú no-
dehé?

D. Moróidzá.

M. Vdjé inghí ficro-
bára J E S U
Christo mo becu-
becú, mo ficro-
cruté yerú node-
hé?

D. No fiperetó simé
J E S U Christo no
Waré duniórí
Missá mo becu-
becú boho, mo ficro-
cruté yerú boho:
doró iwakié ma-
pé mo becu-
becú, iwakié yerú mo
ficrocruté node-
hé: bihé no J E-
S U Christo di-
ctorí mo ibenhe-
té becu-
becú, mo
ibenheté yerú no-
dehé.

M. Bihé próh becu-
becú,

M. Do mesmo mo-
do está na hostia
como no caliz?

D. Assim mesmo.

M. Quando começa
a estar J E S U
Christo na hostia,
& no caliz?

D. Quando o Padre q̄
diz Missá pronun-
cia as palavras de
J E S U Christo
sobre a hostia, ou
sobre o caliz, en-
tão não ha mais
paó na hostia, nê
vinho no caliz;
mas sômente JE-
S U Christo citá
ahi debaixo das
especies da hostia,
& do vinho.

M. Pois como se o
que

becú, yerú bohó
dinetçorí cuná do
cupó?

D. Bihé ibenheté
becúbecú bohó
yerú bohó dinet-
çorí cuná, wakie-
crí miapé nerú,
yerú nodehé; Bi-
hé ibuyéwohó
idzá JESU Chri-
sto do Tupá idzá
idehó iprí, fanhí
nodehé dicrorí
idiómó.

M. Sodé ketçáá no
simyíbx becúbe-
cú bohó, sicrucru-
té yerú bohó no
Waré mo Missá?

D. Datóbæ cudú cu-
ná saí, no Tupá-
idzá uró dimyiba-
rí

que vemos com
os nossos olhos he
fómente a hostia,
& o vinho?

D. O que vemos he
fómente a figura,
& accidentes da
hostia, & do vi-
nho, pois se de-
struhio a substan-
cia do pão, & do
vinho, & fómen-
te o Corpo verda-
deiro com o San-
gue, & a Alma de
JESU Christo
Deos verdadeiro
está escondido de-
baixo daquella fi-
gura.

M. Que havemos de
fazer quádo o Pa-
dre leváta na Mis-
sa a hostia, ou ca-
liz?

D. Havemos de ado-
rar o que alli está,
pois o que leván-

Waré mo
becúbecú bohó
mo fierúcruté ye-
rú bohó.

M. Mo sipeaná becú-
becú no Waré; no
sipebócrupí yerú
bohó, crobuyé
cuné JESUChri-
sto mo ibenæ be-
cúbecú, mo cru-
pí yerú nodché?

D. Crobuyé mo ibe-
næ becúbecú, mo
crupí yerú node-
ché; moro mo si-
crobuyé mo be-
cúbecú buyé, mo
yerú cruyé bohó.

M. Canghi cuné fi-
dó Tupã cuná mo
becúbecú, bo cu-
wiá mo Arákíé?

D. Canghi.

M. Adjé dumoróri?

D.

ta o Padre na ho-
stia, ou no caliz,
he o mesmo Deos
verdadeiro.

M. Quando o Padre
divide a hostia em
pedaços, ou se der-
rama algũa gota
de vinho, está JE-
SU Christo todo
inteiro naquelle
pedaço da hostia,
& na gota de vi-
nho?

D. Está todo inteiro
no pedaço, & na
gota, do mesmo
modo como está
todo inteiro em
toda a hostia, &
em todo o vinho.

M. Temos obriga-
ção de commun-
gar para nos sal-
vamos?

D. Temos.

M. Quem tem essa
obrigação?

D.

D. Christoaá wohoyé dunctgowonhéribuonhetéboibuangheté, no sidí imoró no Waré.

M. Sodé ketçáá bo sidowonhé Tupá cuná?

D. Cuipabó do cubuangheté so Warébo bukékédóde canhí, no moré idióbæ Tupá idiómó.

M. Buré cuné sinhuta, sicrutá dzu bohóbo sidó Tupá?

D. Buréidzã finhú bohó, sicrú dzú bohóbo senunhé cayámo fidochí Tupá.

M. Sodé ketçáá no cuwiá, do sidó Tupá cuná?

D.

D. Todos os Christãos que sabem distinguir o bem do mal, julgando assim o nosso Padre.

M. Que havemos de fazer para bem commungar?

D. Havemonos de confessarnos bem ao Padre, para q̄ fique limpa a nossa alma, pois nella hade entrar o mesmo Deos.

M. He máo, por ventura, comer, ou beber antes de commungar?

D. He muito máo comer, ou beber desde a meya noite até commungar.

M. Que havemos de fazer quando vamos a tomar o Senhor?

D.

124 *Catecismo da Doutrina Christã*

D. Datóbæ cudú cuná mo funheté Waré, pemýbæ cuwaridzá, curé-bæ bupí cununú, bo sipí becúbecú idiómó; doró simæhæ cuná; cohó sicrú crupí dzú cuná bo simæhæ-wonhé: Buré sidenté becúbecú do mýfá; buré sinhú do dzá.

M. Sodé ketçáá iwobohó fidoté Tupá cuná?

D. Kenunhé bo nehbá keicú iwobohóidzá fidóTupá: Perewidý docohóidzá ketçáá boferáTupá: Canghi fidató cudú cuná bo

D. Havemonos de pór de joelhos diante do Sacerdote, abrir sufficientemente a boca, & botar fóra hum pouco a lingua para receber a hostia nella; & então engolila, & para isso beberemos húa pequena de agua; advertindo de não tocar a hostia com as mãos, nem mastigala.

M. Que havemos de fazer depois de tomar a Communhão?

D. Havemos de guardarnos de cuspir logo depois da Communhão: não havemos de sahir logo da Igreja; mas havemos de

bo cumewonhé fo
cufé. do J E S U
Christo ditecriñf
mo fanhi dinhú-
nhú.

M. Vdjé cucrikié do
Tupá do cohó ?

D. Sipri jré do cu-
buangheté, fidi
icanghité buyé
nodehé inhá do
canhi bohó, do cu-
buyéwohó, bohó.

M. No imoró cuná
fofodé Tupá doco-
hó?

D. Crodiwonhé ca-
nhí inhá; buyé no
fidi graça Anhá
idihó

de estar de joelhos
por algum tempo,
para nos encomen-
darmos a nosso
Senhor J E S U
Christo, que quiz
entrar na alma de
hum seu servo.

M. Que havemos
de pedir a Deos
em aquelle tem-
po?

D. Que nos perdoe
os nossos pecca-
dos, & que nos
conceda todos os
bens, que haver-
mos mister, assim
para a nossa alma,
como para o nos-
so corpo.

M. Fazendo nós as-
sim, que nos faz
Deos nosso Se-
nhor?

D. Fortalece a nossa
alma, & lhe com-
municá muita
graça

idihó de hé bo su-
cam che do Tupã.

M. Vujé inghi idó
oi Tupã cunádi?

D. Sembohó crobi-
hé batí mo Pas-
choa, no cubana-
re idzené cunhá
dehé ditihoq eb

-móit sllonís mo

o graça para crescer
no amor de Deos.

M. Quando somos
obrigados a com-
mungar? idá

D. Húa vez no an-
no pela Paschoa,
& nos perigos de
moite.

Sodoo ob áqu?

DIALOGO IV.

Do Sacramento da Penitencia.

M. Vujé uró vi-
pabó do mi-
buanghe é fowá
-loé? anq omob

D. Sacramento ob
si prire Tupã cum
idohó mo cubu in-
ghécriteá iwobó-
hó cuwaicugú-
ente mo yebéza
-Tupã.

M. Saidé culpáedi?

Grás

D.

M. Que conto he
da Penitencia,
ou Confissão?

D. He hum Sacra-
mento, pto qual
-Deos nos perdoa
os peccados que
cómtemos de-
-póisto Sacramt

M. A qz nos ha-
vemos

D. So Waré, no iſi-
nhá Tupá Waré
inhá ſipereté ſiprí
iré Tupá eudohó.

M. Vdje iwó bo cui-
pabówehé do
cubuangheté ſó
Waré?

D. Cupebáwi do cu-
buanghécrite wo-
hoyé iwoboho
cui-pabócrité: Ina-
ró canghi ibenhé
yé ſuwarizá Tu-
pá cuná, yé ſuwa-
ridzá Igreja node-
hé, bo mheneti-
wónhé; cubuan-
ghécrite bo uró
cuná, bo inetéó-
wónhé ſoé cu-
buanghéyo ibó
nodehé.

M.

vemos de confet-
ſar?

D. Ao Sacerdote,
ſe pois faz as vezes
de Deos, & elle
com a abſolvição
declara, que Deos
annos perdoa.

M. Que havemos de
fazer para confeſ-
ſarmos bem?

D. Havemos de re-
duzir á memoria
todos os peccados
cometidos depois
da ultima confi-
ſſão: por iſſo he
bom correr por
todos os manda-
mentos de Deos,
& da Igreja, para
que venha á lē-
brança os pecca-
dos cometidos co-
tra elles, & confe-
ſamos quantas ve-
zes peccamos co-
tra

M. Vdjé iwobohó?

D. Vnuidzábæ cusi
mo cubuângheté
wohoyé; peretó-
bæ sipridzá cu-
buângheté cuná
nodehédi.

M. Vdjé iwó bo unú-
idzá iiss duipabóri
mo dibuângheté?

D. Noqunúidzábæ
mo dibuânghé-
ité; norí canghi
crubý Tupá; nori
fucáwidóbæ idio-
hóbo hohócribe,
ibónób ibuânghé
sai: no unúidzábæ
iiss idzené sambé
buré diperetócri-
rí sídú nó Tupá
do dibuângherí;
idzené sídúkié A-
rákié no Tupá
idiohó

M. Que havemos de
fazer depois disso?

D. Havemos de ter
verdadeira dor de
todos os nossos
peccados, & pro-
meter de nunca
mais peccar.

M. De que modo o
q se confessa po-
derá ter húa ver-
dadeira dor dos
seus peccados?

D. Doendo-se de
seus peccados por
ser Deos tam bõ,
a quem offendo;
& porque o ama
sobre todas as
cozas: ou doen-
do-se por medo
dos castigos, que
Deos tem amea-
gado aos peccado-
res; ou por medo
de perder o Geo;
ou porque o pec-
cado

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 129

idihó bohó : no
iburé crubý ibu-
ângheté do fanhí
bohó.

M. Sodé ketçáá iwobo-
bohó?

D. Datóbæ cudú
cuná mo funheté
Waré, píbe cru-
fá, peretóbę Dzui-
pabó fo Tupá: do-
ró ibenhéwonhé
cubuânghecrité
wohoyé iwobo-
hó cūipabócrité;
perécribæ cuna fo
Warédi; peretó-
dý próh idzé di-
buângherí kem-
bohó.

M. Buré cuné supré
do Waré mo dui-
pabóté, fukeicó
bohó dó dibuân-
gheté?

cado affeia muito
a sua alma.

M. Que havemos de
fazer depois disso?

D. Postos de joelhos
diante do Sacer-
dote, havemos de
benzernos, & re-
zar: Eu peccador
me confesso: En-
taõ havemos de
declarar direita-
mente todos os
noslos peccados
cômetidos depois
da ultima confis-
saõ; todos have-
mos de contalos
ao Padre; sem po-
rém nomearmos
algum complice
do peccado.

M. He peccado mē-
tir ao Padre na
confissão, ou en-
cubrir algú pec-
cado? I D.

D. Buréidzã ; inaró no imoró inhãa , suipabócribæ do suipabócrité nodehédi , doró suipabó do suprécrité dehé , do sukeicócrité nodehédi.

M. No inhenetíkié bihé cubuanghetécuná , iré cuné Tupã cudohó no cuipabókié do uró ?

D. Iredý próh ; ibonó cuipabó do uró dehé no inhenetí cunádi.

M. No cuipabówo-nhé mo ekendeté sodé docohó Waré ?

D. Prí iré no Waté do isínhá. Tupã mo cubuângheté ; doró siprudzã iré

D. He grande peccado ; por isso que se achar culpado nisso , hade confessar outra vez os peccados confessados , & mais as mentiras , & os peccados que encubrio.

M. Se nos esqueceo algum peccado sem o confessar , se dará Deos por offendido ?

D. Não ; mas havemos de confessar-nos delle quando lembrar.

M. Confessandonos bem conforme ensinastes , que faz então o Sacerdote ?

D. O Sacerdote em lugar de Deos nos abtolve dos nossos peccados , & Deos

iré no Tupã mo
cubuângheté.

M. No cuipabócri
fodé cuné ketçáá
iwobohó?

D. Sidí moró sambé
cubuângheté cu-
ná, mo siperetó
no Waré; cubý-
saprí cunáhó bó-
hó, cuwawandá
bohó, sidí icrikieté
Tupá cuná bohó,
cumé fo Tupá
bohó, ibenhé my-
ghý Tupá cuná
bohó; imoró hó-
hóde inateté can-
ghi bohó, mo-
ikendé Waré cu-
dohó.

M. No netçocrí cu-
buângheté no
Waré, tucuné
Waré idiómódi?

D. Tuté. Pa próh
inháa

Deos entáo ver-
dadeiramente os
perdoa.

M. Que havemos de
fazer depois da
Confissão?

D. Havemos de cú-
mpri'r a penitência
na fôrma, que de-
clarar o Confes-
sor, ou acoutár-
nos, ou jejuar, ou
dar algũa esmola,
ou fazer oração,
ou rezar as con-
tas, ou fazer outra
obra boa conforme
differ o Con-
fessor.

M. Póde por ventu-
ra o Confessor fal-
lar dos nossos pec-
cados que soube
na Confissão?

D. Não póde de al-
gũa

132 *Catecismo da Doutrina Christãa*

inhãa bo ikendeté
do cubuângheté,
ibónó ikendékié
idíohó; no ikendé
idíohó; ibuânghé
crubý Warédi.

M. Vdjé inghí cui-
pabóadi?

D. Mo wawandá
buyé, no cucan-
ghikieá, no moré
cunháa nodehédi.

M. Vdjé inghí node-
hé?

D. No siwiinghí mý:
nhekiá do duma-
rá; no siwiá maní
mo iwóbuyé: no
moré sisá inhú no
tidzí nodehé.

M. No moré inhá
dicanghi kieri
diwakié Waré ne-
rú lodé erí doco-
hó bo siprí iré
Tupá

gũa man e ira. An-
tes se hade deixar
matar, do que des-
cobrir algú pec-
cado, & se o des-
cubrir faz hum
grande peccado.

M. Quando have-
mos de confessar-
nos?

D. Na Quaresma, &
quando estamos
doentes, & quan-
do estamos em
perigo de morte.

M. E quando mais?

D. Quando a gente
vai á guerra, quã-
do se embarcão
para longe, &
quando hũa mu-
lher está para pa-
rir.

M. Estando hũa pes-
soa doente sem
Confessor, que ha
de fazer para Deos
Ihe

Tupã mo ibuân-
gheté?

D. Vnúidzábæ issi
mo dibuângheté,
bihé norí canghi
crubý Tupã, norí
fucáwidóbæ idio-
hóbo hohócribæ;
doró siperetó siprí
dibuângheté inhá,
suipabó idiohó no
dehé, nó sitó Wa-
ré inhádi; vró A-
cto de Contrição
idzé.

M. Vdjejwó cumé
dó Acto de Con-
trição?

D. Moró kumé; vnú-
idzá hissí bo hohó-
cribæ dunurí hial
nohibuânghé cru-
bý eyai bo Tupã
canghi crubý bo
dzucáwidóbæ é-
dohó bo hohócri-
bæ;

ilhe perdoar os
seus peccados?

D. Ha de ter dor
verdadeira dos
seus peccados só-
mente por moti-
vo da bondade de
Deos, que ama
sobre tudo, com
propósito de não
peccar mais, & de
se confessar logo
que achar Confes-
sor; & isto se cha-
ma Acto de Con-
trição?

M. Que havemos de
dizer para fazer o
Acto de Contri-
ção?

D. Dizemos assim:
Pezame de todo o
meu coração so-
bre tudo de vos-
ter offendido,
meu Deos digno
de ser amado so-
bre todas as cou-
sas;

obas; do ighy sipri -fas; & prometo
 imoró hinhádi. de não vos offen-
 der mais.

DIALOGO V.

Da Extrema Unção, Ordem, & Matrimonio.

M. Vdje uró, sihé
 dinhanateri
 no Ware do nhé-
 dí Tupá?

D. Sacramento bo
 icrodité anhi so
 nhev 6 mo inha-
 nate ibuyéwohó,
 no ipotú crubý
 nhewó fo dinhá-
 nateri

M. Sodé sihé ipó di-
 canghikieri no
 Ware do nhendi
 Tupá, sihébae
 ibenhé dehé, iná-
 bý

M. Que cousa he
 a Extrema
 Unção?

D. He hum Sacra-
 mento para for-
 talecer a alma nas
 ancias da morte
 contra o demo-
 nio, que lhe faz
 muita guerra na
 quella hora.

M. Porque causa o
 Sacerdote unge
 com o Oleo sagra-
 do os olhos do
 doente, os ouvi-
 dos,

bý dehé, feibý de-
hé famýlá dehé,
ibý dehé, icrunhe-
dí nodehé?

D. Bo siprí iré Tu-
pá do ibuanghe-
crité mo ipó, mo
ibenhé, &c.

M. Vdjé uró fiwí do
Ware?

D. Sacramento bo
fidi sinionú Missa
do diwaicutéu-
criri mo yebedzú
Tupá.

M. Adjé dudiri imo-
ró?

D. Ware buyé do
Bispo; inhá fihé
famýlá Wareché
do nhendi Tupá,
bo fiwí do isinhá
Tupá mo radá:
Doró sinionú Mis-
sa inhá; peretonú
siprí iré Tupá do
ibuangheté dai-
paborí

dos, os narizes, os
beijos, as mãos,
os pés, & os lom-
bos?

D. Para que Deos
lhe perdoe os pec-
cados que fez cõ
os olhos, ouvidos,
&c.

M. Que cousa he a
Ordem?

D. He hum Sacra-
mento, pelo qual
se dá o poder de
dizer Missa aos q̃
saõ bautizados.

M. Quem he o que
dá esse poder?

D. He o Bispo, o qual
unge com o Oleo
sagrado as mãos
do ordenando pa-
ra ficar Sacerdo-
te, & Vigario de
Deos na terra;
com isso pôde di-
zer Missa, & pôde
absolver dos pec-
cados

paborí saí node-
hê.

M. Vdjé uró Piwo-
nhé?

D. Sacramento bo si-
mý tidzî no eræ
do ideinú noiwai-
cutçúrobæ mo
yebedzú Tupã ;
noiwakíe ibureté
idiómó bosipíwo-
nhérobæ idadé
dembóhó mó iwó
Sãta Madre Igre-
ja ; bo ibohédi-
nhúnhú disarí mo
ibuonheté Tupã
nódehédi.

M. Vdjé iwó bo sipi-
wonheá mo iwó
Santa Igreja?

D. Watcebæ dipi-
wonherí nó Wa-
ré mó será Tupã
sembohó wacha-
nidikié

cados a quem se
côfessar com elle.

M. Que cousa he o
Matrimonio?

D. He hum Sacra-
mento, com que se
recebem macho,
& femea, sendo
ambos bautiza-
dos, & desempa-
didos, por mari-
do, & mulher, pa-
ra viverem jun-
tos por toda a vi-
da conforme or-
dena a Santa Igre-
ja, & para criarem
os filhos que nas-
cerem no serviço
de Deos.

M. Qual he o modo
de casar conforme
o uso da Santa
Igreja?

D. Primeiro apre-
goa o Padre os
que hão de casar
na Igreja em tres
dias

nidikié Tupá bu-
yê, bo ikendeteá
do Waré no itço-
hó ibureté idió-
mó: Doró sipiwo-
nhérobæ dipiwo-
nherí ipenchó di-
waré, idehó wa-
cháni dunetçori.

M. Piwonheá cuné
mo iwó inhúnhú
Tupá dipirí dide-
hoá bo Waré?

D. Piwonhédy; bu-
anghé crubý so
Tupá dumorori.

M. Tó sipiwonheá
wohoyé didehoá
kidé?

D. Todý no sidikié
no Igreja.

M. Idiodé sidikié si-
piwonhé no Igre-
ja?

D.

dias Santos, para-
que os outros a-
visem ao Padre, se
ha algum impe-
dimento : entáo
se receberáo am-
bos em presença
do seu Paroco ,
& de duas testi-
munhas.

M. Casaó por ventu-
ra bem como fi-
lhos de Deos os
que casaó entre si
sem estar presen-
te o Paroco?

D. Não casaó bem ,
& fazem grande
peccado os que as-
sim casaó.

M. Todos por ven-
tura podem casar
huns com os ou-
tros.

D. Não podem, se a
Igreja o prohibir.

M. É a quem prohi-
be a Igreja o po-
der

der

D. Moré ibenhéeri-
dzá hinhádi.

D. Logo declararei
quaes são effes.



CAPITULO VI.

Do Peccado, & das boas obras.

DIALOGO I.

Do Peccado.

M. Vdjé idiohó
iedéwidó Tu-
pá?

D. Ibuângheté.

M. Vdje ibuânghe-
té?

D. Inatete buré bo
yé fuwaridzá Tu-
pá, bo yé fuwa-
ridzá Igreja bo-
hó.

M. Que cousa he
que desagrada
a Deos sobre tu-
do?

D. O peccado.

M. Que cousa he
peccado?

D. He húa obra má,
ou contra os má-
damentos da ley
de Deos, ou con-

M.

tra

tra os mandamen-
tos da Igreja.

M. Sodéitçohó ibu-
ângheté?

M. Quantos gene-
ros de peccados
há?

D. Wachanidikié.

D. Ha tres prínci-
paes.

M. Do benhé ená.

M. Declarai quaes
saõ.

D. O primeiro, Ibu-
ângheté cutoá do
Adaõ, do Eva; pec-
cado original id-
zé; no uró inhú-
nhúcríbæ nhewó
ketçãá no cuyai-
bæræ. Segundo,
Ibuângheté buyé
bó yé suwaridzá
Tupá; Ibuânghe-
té duparí idzé.
Terceiro, Ibuân-
gheté bupí. Ibu-
ângheté venial
idzé.

D. O primeiro he
o peccado dos
nosso primeiros
pays, Adaõ, & E-
va, que se chama
peccado original;
por causa delle fo-
mõs todos conce-
bidos como esera-
võs do demonio.
O segundo he o
peccado grave có-
tra a ley de Deos,
que se chama pec-
cado mortal. O
terceiro he o
peccado leve, que
se chama peccado
venial.

M.

M.

M.

M. Sodé buânghé ketçãá noibuânghetécutoá?

D. Benhéwonhé uró hinhádi. Buânghécri tudenhé inhenhé Natiá so Carai no sipá Capitaõ Carai inhá; doró iré Carai wohoyé so Natiá, so Nihó wohoyé nodehé no setiãmýá wohoyé inhenhé dibuângherí : Inaró boronunúcribæ dipedirí no Carai. Moró Tupã cudohó: Buânghécri Adaõ do cupadzuá so Tupã, doró iré Tupã do Adaõ ; irébæ do inhúnhú wohoyé ditçohóri iwobohódi.

M. De que modo fomos máos pelo peccado dos nossos Avòs?

D. Declararei isso com hum exemplo. O principal dos Indios da Natuba cõmeteo hú crime antigamente contra os Brancos matando hum Capitaõ ; entã todos os Brancos se deraõ por inimigos dos Indios da Natuba, & de todos os Kiriris ; por serem todos da mesma Nação do principal criminoso ; por isso captivaraõ todos q̄ poderaõ prèder. Assim obrou Deos connoço : Peccou Adaõ nosso pay contra Deos,

M.

&c

& por isso Deos se deu por offendido não sómente de Adão, mas também de todos os seus descendentes.

M. Vdjé iwó bo siprí iré Tupã cudo hó mo ibuânghété cutoá?

M. De que modo nos perdoa Deos o peccado original?

D. No cuwaicutçua mo yebedzú Tupã.

D. Recebendo o santo Bautismo.

M. Vdjé Ibuânghété buyé?

M. Que cousa he peccado mortal?

D. Ineyentaté buré bohó, simeté buré bohó, inateté buré bohó bo yé fuwaridzá Tupã.

D: He hum pensamento, ou palavra, ou obra ruim contra a ley de Deos.

M. Sodewó ibuângheteá mo ineyentaté buré?

M. De que modo se faz peccado com os mãos pensamentos?

D. No ineyentaá do ibuânghété, no itú simeté buré mo

D. Desejando o peccado, deleitando-se nos mãos pensamentos.

142 *Catecismo da Doutrina Christã*

mo ill' faldzá, no
fenuhékicá rdze-
né.

M. Sodéwó ibuân-
ghéá mo simeté
buré?

D. No ituá mo ipo-
nheté no siméya-
býkéá, no simeá
do ibureté. Tupá
bohó, setçahó bo-
hó.

M. Sodéwó ibuân-
gheté mo inateté
buré?

D. No inatebureá
bo yé luwaridzá
Tupá, no ikendeá
do setçahó bo
imoró inhá, no si-
peretó canghi ró
dimororí.

M. Buré cuné cru-
bý ibuângheté
buyé?

D. Buréwidóbz ;
ináró

samentos, & não
os lançando de si.

M. De que modo se
faz peccado com
as más palavras ?

D. Fallando palavras
deshonestas, fal-
lando palavras o-
ciosas, & dizendo
algũa cousa que
seja contra Deos,
ou contra o pro-
ximo.

M. De que modo se
faz peccado com
as más obras ?

D. Fazendo algũa
obra contra a ley
de Deos, ou acõ-
telhando ao pro-
ximo para que a
faça, ou aprovan-
do-a.

M. He por ventura
o peccado mortal
cousa muito má ?

D. He a peor de to-
das;

ináró fucakié Tupá cudohó, ináró pri ketçáá do boronúú nhewó inhá.

M. Sodé roidzé ibuângheté buyé do ibuângheté duparí?

D. Nô inhá anhí só Tupá no ibuângheté buyé, no fidikié itsohowichí anhí dibuângherí mo Arákié: mo iwó tçohó dinharí inhá anhí; no siperé anhí bodibuyé wohó inhá tçohó: moró inhá anhí só Tupá no siperé, graça Tupá ibó.

das; pois por isso nos priva Deos do seu amor, & nos deixa em poder do diabo como seus escravos.

M. Porque se chama o peccado grave, peccado mortal?

D. Porque por causa delle morre a alma diante de Deos, & a priva Deos da vida eterna no Céo. Morre a alma à semelhança de hum homem que morre: sahindo a alma do corpo, morre o homem; & do mesmo modo sahindo a graça de Deos de hũa alma; morre a mesma alma para com Deos.

M.

M.

144 *Catecismo da Doutrina Christãa*

- M. Vdje iwó bo siprí
iré Tupá mo ibu-
ângheté buyê?
- D. No suipabówo-
nheá idiohó so
Ware, no unú-
dzá issi idiómó bo
Tupá.
- M. Sodéitçohó ibu-
ângheté do oibe-
rú ibuângheté
wohoyê?
- D. Sete.
Vide pag. 12.
- M. Modé cuné iwó
dinharí idehó di-
buangheté buyê?
- D. Mo sulu nhewó
iwó.
- M. Vdjé ibuângheté
bupí?
- D. Ineyentaté buré-
hehé bohó, simeté
burehéhé bohó
inateté burehéhé
bohó bo yé suwa-
ridzá Tupá.
- M. Do benhéwonhé
uró
- M. De que modo
perdoa Deos o
peccado mortal?
- D. Confessando-se
delle ao Sacerdo-
te, & tendo pezar
delle por amor de
Deos.
- M. Quantos são os
peccados capitaes?
- D. São sete.
Vide pag. 12.
- M. Aonde vão os q̃
morrem em pec-
cado mortal?
- D. Vão para o infer-
no.
- M. Que cousa he
peccado leve?
- D. He algum pen-
samento, ou pa-
lavra, ou obra cõ-
tra a ley de Deos
em materia leve.
- M. Declarai-me bem
isso.
- D.

uró ená hiaí.

D. Cotó hietçá do
bubihé ibú mafi-
kí, do bubihé eru-
mú bohó : hiré
bohó bupí do hi-
rendé ; doró hi-
buânghé bupí fo-
yé fuwaridzá Tu-
pá : Ibónó no hi-
cotó do funecáa
bohó, do futayúá
bohó , doró hi-
buânghé crubý fo-
yé fuwaridzá Tu-
pá.

M. Modé cuné iwó
dinharí idehó di-
buângheté bupí ?

D. Mo Purgatorio
iwó.

M. Sodé ibuângheté
bupí bo ró idzé do
ibuangheté ve-
nial ?

D. No cananékié si-
prí iré Tupá idio-
hó.

M.

D. Eu furtei húa es-
piga de milho, ou
húa abobara ; ou
me agastei leve-
mente com o meu
camarada ; então
fiz hum peccado
leve contra a ley
de Deos. Mas se
eu furtei, ou ga-
stado, ou cavallo,
ou dinheiro a-
lhuyo, então fiz
peccado grave có-
tra a ley de Deos.

M. Aonde vaó os
que morrem com
peccado venial ?

D. Vaó ao Purga-
torio.

M. Porque causa o
peccado leve se
chama peccado
venial ?

D. Porque facilmete
perdoa Deos esse
peccado.

K

M.

146 *Catecismo da Doutrina Christã*

M. Vdjé iwó bo fi-
-prí iré Tupá do
-buângheté bupí?

D. No supabówo-
-nenhá midiohó no so-
-da. Waré, no unúi-
-obdzá isfiá mo ró di-
-y buângheté, no fi-
-de icrabuá, no fi-
-maiboá do dzú
-Tupá; no simeá
-fo Tupá; no simy
-Indulgéncias inháa.

M. Qual he o modo
- para que Deos
- perdoe o peccado
- venial?

D. Confessando-se
- delle ao Sacerdo-
- te, doendo-se ver-
- dadeiramente del-
- le, batendo nos
- peitos, tomando
- a agua benta, rezan-
- do oraçoes a Deos,
- & ganhando as
- Indulgencias.

DIALOGO II.

Das boas obras.

M. Vdjé dzú Tu-
-pá

D. Pibæ crusa no
- Waré idiómó, pe-
- retobæ simé Tu-
-pá idiómó, tí-
-bæ nahaní Tupá
- Idiómó;

M. Que cousa he
- Agua benta?

D. He agua, na qual
- o Sacerdote faz o
- sinal da Cruz, re-
- za hũas oraçoes
- sobre ella, & he
- bota

idiómó ; no imo-
rócri inhá , uró
dzú Tupá do cu-
maibó idiohó.

M. Cobó sodé cu-
maibó do dzú Tu-
pá ?

D. Idzené nhewó.

M. Bo sodé dehé ?

D. Bosiprí iré Tu-
pá cudohó no cu-
buangheté bupú,
bo cununhé inhá
idzené ibureté
wohoyé nodehé.

M. Vdjé iwó cumé
fo Tupá ?

D. Iworoyó próh ;
ibonó canghiwi-
dó cumé do Bo-
cupadzuá, nó mo-
ró fibohé inhunhú
no JESU Chri-
sto: canghi no cu-
mé do Ave Ma-
ria dehé. , Salve
Rai-

bota o sal bento:
deste modo fica a
agua benta para
nos borrharmos
com ella.

M. Por qual causa
nos borrharmos có
agua benta ?

D. Por medo do do-
monio.

M. Para que mais ?

D. Para que Deos
nos perdoe os nos-
tros peccados ve-
niaes , & nos de-
fenda de todos os
males.

M. Como havemos
de rezar ?

D. Ha muitos mo-
dos, mas sobre tu-
do he bom rezar
o Padre nosso ,
porque J E S U
Christo ensinou
esta oração aos
seus Discipulos.
He bom tambem
Kij rezar

148 *Catecismo da Doutrina Christã*

Rainha bohó, no
 amoró ikendé Sã-
 ta Igreja cudohó,
 bo icrikié idé Tu-
 pá dos Tupá do
 dinhurá do ican-
 ghité cudohó.

M. Vdjé inateté can-
 ghi fo Tupá?

D. Inatecrité sem-
 bohó graça Tu-
 pá, damepré Tu-
 pá bohó, ibambú
 fiwriá mo Arákié
 bohó, idzené sulú
 enhewó bohó; fá-
 mepré icanghite-
 hó bohó.

M. Sode itçohó ina-
 teté canghi fo
 Tupá?

D. Wachánidikié
 canghi bo ho-
 dé

rezar a Ave Ma-
 ria, ou a Salve
 Rainha, pois af-
 fim nos ensinou a
 rezar a Sãta Igre-
 ja; para q̄ a Mãe
 de Deos interce-
 da por nós para
 com o seu Divino
 Filho.

M. Que cousa he o-
 bra boa para com
 Deos?

D. He húa obra fei-
 ta na graça de
 Deos, ou por a-
 mor de Deos, ou
 por esperança do
 Ceo, ou por me-
 do do inferno, ou
 por motivo da
 mesma bondade
 moral da obra.

M. Quantos gene-
 rros ha de boas o-
 bras?

D. Ha tres princi-
 paes. A oração, o
 jejum,

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 149

dé. Mé fo Tupá, jejum, & a esmo-
wawandá, diicri- cla. *de q us om*
kicté Tupá. *de q us om*

M. Sodé itçohóican-
ghité fo fetçáhó?

D. Catorze.

Vide pag. 17.

M. Vdjé ibunheté.
virtude idzé?

D. Icanghité diba-
dirí mo anhi bo
cubunheteá.

M. Sodé itçohó ibuo-
nheté fo Tupá?

D. Wachánidikié.
Vide pag. 15.

M. Vdjé Indulgen-
cia?

D. Iwó bo fiprí iré
Tupá no sambé
cubuãgheté.

M. Do benhé uró
ená

M. Quantas são as
Obras de Miseri-
cordia?

D. São quatorze.

Vide pag. 17.

M. Que cousa he
virtude?

D. He húa boa qua-
lidade que existe
na alma, a qual
nos faz bons, &
virtuosos.

M. Quantas são as
Virtudes Theo-
logaes?

D. São tres.

Vide pag. 15.

M. Que cousa he
Indulgencia?

D. He hum modo
com que Deos
nos perdoa as pe-
nas devidas aos
nossos peccados.

M. Declaraime isso.

K iij D.

150 *Catecismo da Doutrina Christã*
Cenã hial.

D. No cuipabó so
Waré siprí próh
sairé Tupá nõ cu-
buângheté, ibónó
siprícrikiébae ire
no sambé cubu-
ângheté nerú,
sináro fucá do sidi-
ro sambé cuná
mo ighy bohó,
mo Purgatorio
bohó.

M. Sodé siprí iré
Tupá no sambé
cubuângheté nõ
simy Indulgen-
cias cuná?

D. Nõ cohó sids ina-
teté canghi J E-
S U Christo, san-
tu wohoyé nõ
dehé cuná do Tu-
pá do sambé cu-
buângheté.

M. Modé simynhe-
hoté

D. No Sacramento
da Confissão per-
doa Deos os nos-
sos peccados, mas
nãõ perdoa toda a
pena devida às
nossas culpas, mas
quer que a pague-
mos, ou aqui, ou
no Purgatorio.

M. Porque Deos
perdoa a pena de-
vida a nossas cul-
pas quando ga-
nhamos as Indul-
gencias?

D. Porque nellas of-
ferecemos a Deos
as boas obras de
J E S U Christo,
& de todos os Sã-
tos para satisfacão
dos nossos pecca-
dos.

M. Aonde estão jū-
tas

hoté ro inateté
canghi J E S U
Christo?

D. Samy Tupá; Te-
souro da Igreja.
idzé ro simynhe-
hoté.

M. Sode imoró?

D. No sipá crubý
JESU Christo ,
podedóbæ mo
cruçá bo Tupá
do dipadzú , cu-
boá nodehé inaró
tçohó crubý ina-
teté canghi samy ;
wak epríbæ ibú-
ângheté J E S U
Christo nerú bo
fidí uro inhá do
fambé , inaró siprí
inatétehó canghi
crubý inhá cudo-
hó , bo sinecanhé
no Tupá sumihó ,
bo fidí cudohó .

M. Adjé dudirí In-
dul-

tas estas obras de
JESU Christo ?

D. Na mente de
Deos , & se cha-
mao o Tesouro
da Igreja.

M. Como affim ?

D. Teve J E S U
Christo obras de
infinito valor , por
ter padecido tan-
tos tormentos ; &
por morrer em
húa Cruz : mas
como em todá a
sua vida foi isentó
de todo o peccado
não tinha mister
das suas obras pa-
ra satisfação dos
propios peccados
que não tinha , por
isso as deixou pa-
ra nós , & Deos as
guarda para nossa
satisfação .

M. Quem he , que
con-

dulgencias?

concede as Indulgencias?

D. Waré buyé do Papa.

D. He o Papa.

M. Udjé iwó bô fimy Indulgencias cuná?

M. De que maneira podemos ganhar as Indulgencias?

D. No imoró cuná. U mo ikendeté Pa-pa. Cuwawandá bohó; fidi icrikié-té Tupã cuná bohó, cuipabó bohó, fidó Tupã mo be-cúbecú cuná bohó.

D. Fazendo o que nos manda fazer o Papa, ou jejuando, ou fazendo oração, ou dando esmola, ou confessando, ou cõ-mungando.

M. Canghi cuné Indulgencias do fanhiá dicrorí mo Purgatorio nodehé?

M. Aproveitaõ as Indulgencias tâ-bem ás almas do Purgatorio?

D. Canghi no fimy Indulgencias cuná idiohoá.

D. Aproveitaõ, se ganhemos as Indulgências para ellas.

M. Sanhiá fodé dicrorí mo Purgatorio?

M. Quaes almas são as que estão no Purgatorio?

D. Sanhiá dinhacri-
rí

D. As almas dos que mor-

rí idehó graça
Tupá: idiomófi-
dí sambé ibuân-
gheté bupí, inhaá;
dibæ sambé ibu-
ângheté buyé,
idihó suipabo-
wonheá próh,
ibónó fidicrikié
sambé mo radá
nerú.

M. Vdjé inateá idió-
mó?

D. Maroné inaté mo
isú dunucrubýri
bo ró cusú.

M. Pereá cuné ibó-
di?

D. Peréhý; no fidi-
cribæ sambé di-
buângheté inhaá-
di; no Cumeá fo
Tupá idiohoá bo-
hó.

M. Canghi cuné cu-
mé

morrem em agra-
ça de Deos, & ahi
satisfazem pelos
seus peccados ve-
niaes, & tambem
pelos mortaes,
dos quaes se con-
fessárao bem, po-
rém não satisfize-
rao inteiramente
por elles neste
mundo.

M. Que fazem nesse
lugar?

D. Estáo ardendo
continuaméte em
hum fogo mais
activo do que este
nosso fogo.

M. Sahiráo algum
dia desse fogo?

D. Sahiráo depois de
satisfazerem in-
teiramente pelos
seus peccados, ou
se nós rogarmos a
Deos por ellas.

M. He cousa boa en-
comen-

154 *Catecismo da Doutrina Christã*

mé so Tupã do
sanhia dicrorí mo
Purgatorio bo si-
pereá ibó?

D. Canghiidzá, uró
sucaté Tupã.

M. Vdjé iwó uró?

D. Wawandá bohó,
ubí do Missa bo-
hó; benhe myghy
Tupã bohó, siuf
icnkieté. Tupã
bohó, no imoró
cuná do sanhiá
mo Purgatorio,
cananck é simy-
pereá no Tupã
ibódi.

M. Canghi cuné ro
iwó cudohó no-
dehé?

D. Canghiidzá: Mo
imoroté cuná do
sanhia dicrorí mo
Purgatorio, moró
itçohoteá cudo-
hó,

comendar a Deos
as Almas do Pur-
gatorio para sahi-
rem delle?

D. He cousa muito
boa, & Deos af-
sim quer.

M. E de que modo
se faz isso?

D. Ou jejuando, ou
ouvindo Missa,
ou rezando nas
contas, ou dando
algua esmola. Se
fizermos estas o-
bras para as Al-
mas do Purgato-
rio, Deos as livra-
rá mais depressa
delle.

M. Aproveita por
ventura isso tam-
bem a nós?

D. Aproveita mui-
to: do mesmo mo-
do com que nós
obramos agora cõ
as Almas do Pur-
gatorio,

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 155

hó, no báde ket-
cáá mo Purgato-
rio dehédi ; máro
cananekié cumy-
perèno Tupã Ibó-
di.

gatorio , obraráo
os vivos também
comnosco, quan-
do estivermos no
Purgatorio , &
por isso Deos nos
livrará delle mais
depressa.



TER.



TERCEIRA PARTE
DO CATECISMO

Na lingua Kiriri, & Portu-
gueza ;

Em que se contém o modo, com que o
Paroco dos Indios póde instruilos
na adminiftração de algũs Sacra-
mentos, ou quando lhes assiste
na hora da morte.

CAPITULO I.

*Modo com que se póde dispor hum
Indio pagão para receber o
santo Bautifmo.*

M. Bó nhuræ , **M**. Meu filho,
buré imoró Mnão he bem
ená que

ená iwobohó iwó
etó kenhé ; no
imoró ená , tokié
ewí mo Arákié do
ituitú sembohó
Tupádi. Bihé no
fusú nhewó do
ebaté kenheho-
hówídi. Ináro do
netçowonhé hi-
mé bo itúwonhé
dzuworobý eyái,
bo ewí do Inhura
Tupá. No imoró
ená doró ewí mo
Arákié do ituitú
idiómódi. Acá do
netçó iwó , uró
enádi ?

D. Dzucáhý.

M. Uro iwowó
inhúnhú Tupá.
Itúbæ Tupá fai-
dzá , ibabanhíæ
ibábú siwiá mo
Ará.

que figais os co-
stumes dos vossos
avós , porque se
os segurdes não
podereis hir para
o Ceo a gozar de
Deos; lómente o
fogo do inferno
será a vossa mora-
da para sempre.
Por tanto enten-
dei bem o que vos
digo , & credo o
que vos ensino ,
para que sejais fi-
lho de Deos. Se
assim fizerdes , hi-
rereis para o Ceo a
gozar a bemaven-
turança. Quereis
saber o modo dif-
ferente ?

D. Quero.

M. Este he o cami-
nho dos filhos de
Deos , crer em
Deos , esperar em
Deos , & amar a
Deos.

Arákié no Tupã,
 fucábæ do Tupã:
 Inárólinébæ sóyé
 suwaridzá Tupã,
 iwaicutcúbæ mo
 yebedzú Tupã no
 dehé. Acá do imo-
 ró enádi?

D. Dzu cáidzá.

M. Do ighý sipere-
 nó suworobý Tu-
 pã hinhá do itú-
 críbæ eyái. Tupã
 dunióri Arákié,
 ditçohorí mo ra-
 dá nodehé. Bihé-
 honé Tupã, wa-
 chánidikié pessôa
 nerú: Tupã do
 Padzú, Tupã do
 Inhuræ, Tupã do
 Espirito Santo;
 wachánidikié pes-
 soa cohóbæ bihé
 Tupã idzá nerú.
 Itúcuné uróeyái,
 no cohó suworo-
 bý Tupã do San-
 ta

Deos. Para isso
 haõ de guardar os
 Mandamentos da
 Ley de Deos, &
 haõ de receber o
 santo Bautifimo.
 Quereis vós fazer
 assim?

D. Quero de veras.

M. Agora vos ensi-
 narei os Artigos
 da Fè, que haveis
 de crer. Deos he
 Creador do Ceo,
 & da terra, & de
 tudo que está nel-
 la. Deos he hum
 só, & háõ tres Pes-
 soas: Deos Padre,
 Deos Filho, Deos
 Espirito Santo,
 tres Pessôas, &
 hum só Deos ver-
 dadeiro. Credes
 isto, porque Deos
 o revelou á Santa
 Madre Igreja Ca-
 tholica, para que o
 cres-

ta Madre Igreja
Catholica bo itú-
cribæ só dinhú-
nhú do Christaóá?

D. Itúidzá,

M. Wíba Inhuræ
Tupá do tçohó
cuboá, podeaóbæ
mo crusa, inhábæ
idiómó nodehé bo
sidi sambé cubu-
angheté inhá. U-
ró rwó bo cunu-
nhé bo nhewó,
bo cuwá mo A-
rákié nodehé. Itú
cuné uró eyai no
cohó suwórobý
Tupá

D. Itúwonhé.

M. Inhanudý anhi
dicrorí mo dibu-
myéwohó. No ire
býerlinghi radá
ibuocríbæ dinha-
criri bo dibude-
wó, doró bñécri-
bæ

creflem todos os
Christãos que são
seus filhos?

D. Creyo bem, &
verdadeiramente.

M. O Filho de Deos
por amor de nós
se fez homem, foi
crucificado, &
morto para satisfazer
por nossos
peccados. Deste
modo nos livrou
do poder do Sa-
bo, & nos abriu o
caminho do Ceo.

Credeis isto por-
que Deos o reve-
lou?

D. Creyo firmemé-
te.

M. A alma que está
no corpo he im-
mortal. Quando
acabar o mundo,
todos os mortos
hão de resuscitar,
&

160 *Catecismo da Doutrina Christãa*

bæ fidi sambé do
inateteá no Tu-
pãdi. Wibæ fa-
nhiá dibuonherí
idehó dibuyéwo-
hó mo Arákié do
ituitúrobæ ke-
nhehohówí idehó
Tupãdi. Wibæ
fanhiá dibuân-
gherí idehó dibu-
yéwohó mo fusú-
nhewó, do dipá-
robæ kenhehohó-
wí sembohó nhe-
wó. Itú cuné uró
eyai, no cohó su-
worobý Tupã?

emmemã oyai O. D

D. Itúidzã uró de-
héhiã.

M. Ebabanhi íbábú
sifri íré Tupã do
ebuân-

& fahir da sua se-
pultura, & enraõ
Deos ha de pagar
a cada hum as o-
bras que fizeraõ.
Os bons hiraõ ao
Ceo em corpõ, &
alma para goza-
rem ambos em
cõpanhia de Deos
da bemaventurã-
ça por toda a eter-
nidade. Os máos
hiraõ ao inferno
em corpõ, & al-
ma, para padece-
rem hum, & qu-
tra tormentos e-
ternos em com-
panhia do diabo.

Credes isto por-
que Deos o reve-
lou?

D. Creyo tambem
nisto verdadeira-
mente.

M. Esperais em Deos
que por sua sum-
ma

ebuãngheté , no
nhikienghí cru-
býewatçã saí , no
sipá culé do J E-
S U Christo cu-
boá?

D. Hibabanhídzá.

M. Ebabanhí ibábú
ewí moArákié do
ituitú sembohó
Tupã no uróené
dehê?

D. Hibabanhí de-
hê.

M. Acáwidóbæ do
Tupã do epadzú-
dzá , do dunióri
ewatçã , do du-
nunherí ewatçã
bo nhewóbo ho-
hocríbe , norí can-
ghi crubý Tupã
bo hohocríbe?

D. Dzucáwidóbæ
idihó.

M.

ma misericórdia ,
& pela morte , &
Paixaõ de nosso
Senhor J E S U
Christo vos hade
perdoar os vossos
peccados?

D. Espero com toda
a confiança.

M. Esperais tam-
bem de salvarvos
pela mesma cau-
sa?

D. Tambem espero.

M. Amais a Deos
vosso Pay verda-
deiro, vosso Crea-
dor , vosso Re-
demptor sobre
todas as cousas a-
maveis, por ser in-
finitamente bom
sobre todas as
cousas?

D. Amo-o sobre tu-
do.

L

M.

M. Bo nhuræ nébæ
 ducacrubýrí do
 Tupá fo yé fuwa-
 ridzá. Ináro can-
 ghi eböhé hinhá
 mó yé fuwaridzá
 Tupá bo ené fai-
 dzá. Dez yé fu-
 waridzá Tupá. O
 primeiro, Acá do
 bihé Tupádi. Ve-
 ja-se na Parte I.
 pagin. 9. Acá do
 imoró idadé ená
 mó ikendeté Tu-
 pá éдохó?

D. Moroidzá dzu-
 caté.

M. No uró acaté ,
 canghiidzá ewai-
 curçú mó yebe-
 dzú Tupá. Bihé
 uró iwó bo ewí
 do inhurá Tupá,
 bo ewí mó Ará-
 kié nodehé. Cre-
 cré

M. Meu filho , os
 que amaõ verda-
 dciraméte a Deos,
 haõ de guardar
 -perfeitamente os
 seus mandamen-
 tos. Por tanto he
 bom que vos en-
 sine quaes saõ, pa-
 ra os guardar. Os
 mandamentos da
 Ley de Deos saõ
 dez. O primeiro,
 Honrarás , &c.
 Vid. pag. 9. Que-
 reis sempre obrar
 affim como vos
 manda Deos?

D. Affim mesmo
 quero.

M. Se affim quereis,
 he necessario re-
 ceber o santo Bau-
 tismo. Só deste
 modo, podeis ser
 filho de Deos, &
 salvarvos. A alma
 dos que não saõ
 bau-

cré ianhí diwai-
cutçúkiérí no di-
buângheté, ináro
tokié siwí do
inhuræ Tupá ,
tokié idió mo A-
rákié nodehé. Bi-
hé nó mo yebe-
dzú Tupá buken-
kedóde anhi bo
icrecreté dibuân-
gheté. Acá do e-
waicutçú hinhá
mo yebedzú Tu-
pá , bo ewí do
inhurá Tupá, bo
ewí mo Arákié
no dehédi ?

D. Dzucáidzá.

M. Do ighýcanghi
emé fo Tupá , bo
siprí iré édo hó mo
ebuângheté, can-
ghi siperetó siprí
ebuângheté ená
do ighídi. Unú-
idzábæ esí mo e-
buân-

bautizados , fica
çuja por causa dos
proprios pecca-
dos ; por isto não
póde ser filha de
Deos, nem entrar
no Ceo. Sómente
com a agua do
Bautifmo se alim-
pa a alma de toda
a immundicia do
peccado. Quereis
que vos lave com
a agua do santo
Bautifmo , para
que sejais filho de
Deos , & entreis
no Ceo ?

D. Quero com to-
das as veras.

M. Agora he neces-
sario que peçais
perda a Deos dos
vossos peccados ,
& que façais pro-
posito de os não
cômeter mais. Pe-
zavos de todo o

Lij cora-

164 *Catecismo da Doutrina Christãa*

buângheté woho-
yé; no buânghé
ewatçã so Tupã
canghi crubý, no
acáwidóbæ idio-
hó?

D. Unuidzá hisí mo
ribuângheté.

M. Prí cuné ebuân-
ghé mæhæ do
ighýdi?

D. Prihý.

M. Acá do ewaicut-
çú hinhá mo ye-
bedzú Tupã?

D. Dzucá crubý.

coração de todos
os vossos pecca-
dos, por ter offen-
dido a Deos infi-
nitamente bom,
& porque o amais
sobre tudo?

D. Pezame de todo
o meu coração.

M. Prometeis de não
peccar mais daqui
em diante?

D. Prometo.

M. Quereis que vos
bautize?

D. Quero, & o de-
sejo muito.

Fôrma do Baptismo.

M. N. Waicutçú
ewatçã hinhá mo
idzé Padzú Inhu-
ræ nodehé, Espi-
rito Santo node-
hé.

M. Eu te bautizo,
em nome do Pa-
dre, & do Filho,
& do Espirito Sã-
to.

Este

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 165

Este modo de instruir hum Indio pagaõ para elle receber o santo Bautismo, pôde servir assim para o Indio saõ, como para o Indio doente, que está em perigo de morte; & qualquer secular, que tiver em casa hum Indio pagaõ doente, poderá usar da mesma instrução, em falta de Sacerdote. Mas porque a experiencia tem mostrado que os seculares fazem muitos erros notaveis, quando administraõ o Bautismo em caso de necessidade nestes desertos; bom he que entendaõ o que he necessario fazer para administrar directamente este Sacramento.

Primeiramente hade lançar a agua sobre a cabeça do adulto, ou criança, que se bautiza, de maneira que a agua escorra algum tanto pelo corpo, & no mesmo tempo que lançar a agua, & não antes, ou depois, dirá as palavras da formula do Bautismo muito bem pronunciadas, tendo ténção actual de fazer o que faz a Santa Madre Igreja. Nem he necessario que lhe dê o sal, como muitos fazem, sem lançar agua, ou sem dizer as palavras, com danno irreparavel dos pobres innocentes, que morrem com o sal na boca, & sem agua na cabeça, & por isso falecem sem bautismo; de que bom será advertir não somente os Indios, mas tambem os outros moradores deffes Certões. Lij CA.

CAPITULO II.

Perguntas, que se costumã fazer pela lingua no Bautismo dos adultos, que corresspondem as perguntas Latinas do Bautismo solemne dos adultos, conforme o Ritual Romano. No principio do Bautismo.

P. **V** Dje adze? R. **Q** Ui vocaris?
 R. N. N. R. N. N.

P. Vdje ecrikie do P. Quid petis ab Ec-
 o sim ynhehoté lin- a clelia Dei?
 o hinhú Tupá?

R. Do itú wonhé di R. Fidem.

P. Idiohódé icanghi P. Fides quid tibi
 - ro itú eyái? - praestat?

R. Do hitçohochí R. Vitam aeternam.
 o mo Arákié do hi-
 - nhakiédi.

No acá do etçoho- Si igitur vis ad vi-
 - chí tam:

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 167

chí mo Arákié ,
do ené so yé suwa-
ridzá Tupá; Acáid-
dzá do asé do Tu-
pádi ; acáidzábæ
idiohó mo esídi ;
acáidzábæ mo e-
yanhídi ; acáidzá-
bæ mó etcetádi ;
acá do eyetçahó
n odehédi, mo iwó
acá édohó.

... tam ingredi, serva
... mandata : diliges
... Dominum Deum
... tuum ex toto cor-
... de tuo, & ex tota
... anima tua, & ex
... tota mente tua, &
... proximum tuum
... sicut te ipsum.

Depois de benzer a agua da pia.

P. N. N. Prí nhe-
wó ená?

R. Prihý.

P. Pricribæ iwanhe-
ré nhe wó ená?

R. Prihý.

P. Pricribæ iwó
nhe wó ená?

R. Prihý.

P. N. N. Abrenun-
cias Satanæ?

R. Abrenuncio.

P. Et omnibus pom-
pis ejus?

R. Abrenuncio.

P. Et omnibus ope-
ribus ejus?

R. Abrenuncio.

Depois de ungir com o oleo dos meninos.

P. N. N. Itú Tupá
do

P. Credis in Deum
Pa

168 *Catecismo da Doutrina Christãa*

do Padzú dunio-
núcibunébærí ,
do duniorí Ará-
kié, radá nodehé
eyái?

R. Itúhý.

P. Itú JESU Chri-
sto do bihé inhu-
ra Tupá, do cusé,
do difacriri, do
dipacriri nodehé
eyái?

R. Itúhý.

P. Itú Espírito San-
to, Santa Igreja
Catholica dehé
eyái. Itúbæ iwa-
nhubatçá Chri-
staõa mo ibuo-
nheté santurá; Itú-
bæ itçohó ifinhá
Tupá mo radá bo
siperetonú siprí
iré Tupá mo ibu-
âng heteá: Itúbæ
ibuocríbæ dinha-
ciri bo dinhaté
di. Itúbæ itçoho-

chí

Patrem omnipo-
tentem Crea-
torem celi, & ter-
ræ?

R. Credo.

P. Credis in JESUM
Christum Filium
ejus unicum Do-
minum nostrum
natum, & passum?

R. Credo.

P. Credis in Spiri-
tum Sanctum, Sã-
ctam Ecclesiam
Catholicam, San-
ctorum commu-
nionem, remissio-
nem peccatorum,
carnis resurrectio-
nem, & vitam
æternam?

R.

chí dibuocrirí do
dinlrakiébadi e-
yaí.

R. Itú.

R. Credo.

P. N. N. Acá do
ewaicutçú mo
yebedzú Tupã?

P. N. N. Vis bapti-
zari?

R. Dzucáhý.

R. Volo.

CAPITULO III.

Interrogatorio da Confissão pela or- dem dos mandamentos da Ley de Deos, & da Igreja.

Para facilitar ao Confessor dos Indios o modo, com que póde suprir a falta do exame nos seus penitentes, que por serem rudés ficaõ facilmente escusados desta obrigação, a qual carrega neste caso sobre o mesmo Confessor; aqui vão as perguntas, que se podem fazer a hum penitente sobre todos os mandamentos assim de Deos, como da Igreja, incluindo os da Igreja na ordem dos mandamentos de Deos no lugar aonde se podem reduzir para mayor brevidade. Ad-
virta

170 *Catecismo da Doutrina Christã*
 virta porém o Confessor, que não he neces-
 sario, que faça todas estas perguntas, mas
 sômente aquellas, que conforme a noticia,
 que tiver do penitente, forem necessarias
 para o estado presente do mesmo penitente,
 & sômente em caso, que fosse confissão ge-
 ral de toda a vida poderá perguntar por to-
 dos os pontos, conforme lhe parecer neces-
 sario. Para tirar do penitente o numero dos
 peccados, usará o Confessor de diligencia
 particular; pois nesta lingua não passaõ os
 numeros de tres até quatro; & muitas vezes
 succede sendo os Indios perguntados do nu-
 mero dos peccados, responderem sempre do
 mesmo modo, tres, ou dous. Com que o
 Confessor poderá perguntar pela frequen-
 cia, ou pelo tempo, ou como julgar melhor
 para fazer algum conceito do numero, ao
 menos em confuso.

*Perguntas geraes no principio da
 Confissão.*

1 Sodé ikenhé só? Quanto tempo
 há apabokié? Há mui ha que vos não
 confessastes?

2 Niocrí didirí no? Fizestes a peni-
 -Waré do sambé? tencia que vos
 ebuân- deu

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 171

ebuângheté?

deu o Confessor?

3 Akeicócri cuné
do ebuângheté
mo aipaboté fo
Waré?

3 Callastes algum
peccado na vossa
confissão?

4 Eneté ewatçã
kidé, tçoho idé-
enú bohó? Se for
mulher, tçohó ipa-
dzú enú bohó?

4 Sois solteiro, ou
casado? E se for
mulher, diga, Sol-
teira, ou casada.

5 No acá do aipa-
bówonhé mo iwó
inhunhú Tupã,
do peretócribæ
ebuângheté ená,
eyarákrédv hid-
zené; tokiépríbæ
hitú mo ebuân-
gheté.

5 Se quereis fazer
húa boa confis-
saõ, como costu-
maõ os filhos de
Deos, dizei clara-
mente todos os
vossos peccados,
não tendes ver-
gonha de mim,
pois ficarão calla-
dos no meu peito
sem os revelar a
ninguem.

Perguntas sobre o primeiro mandamento da Ley de Deos, & sobre o segundo, terceiro, & quinto mandamento da Igreja.

- | | |
|---|--|
| <p>1 Itúw onhékié cuné suworobý Tupá eyaí? Sodeyó?</p> | <p>1 Duvidastes de algum artigo de Fè? Quantas vezes?</p> |
| <p>2 Nhicoró cuné ewatçã do ebohé no Waré mó suworobý Tupá, co do netçokié ená?</p> | <p>2 Fostes negligente em procurar q̃ o Padre vos ensinasse a Doutrina Christãa não a tabendo?</p> |
| <p>3 Itú cuné iwóbidzamú buré eyaí?</p> | <p>3 Déstes credito a algũa feitiçaria?</p> |
| <p>4 Tocrí cuné ukewó bidzamú buré ená?</p> | <p>4 Fizestes algũa feitiçaria?</p> |
| <p>5 Ebadzecrí mo dimororídi, ewí bohó do ebadzé idehó bidzamú buré?</p> | <p>5 Fizestes algũa adivinhação, ou fostes buscar o adivinhador para isso?</p> |
| <p>6 Itú cuné subu-kerí</p> | <p>6 Déstes credito a agou-</p> |

- | | |
|-------------------------------------|---|
| keriadjé eyaí ? | agouros de animaes? |
| 7 Itú cuné ané c-
yaí? | 7 Déstes fé a fo-
nhos? |
| 8 Itú cuné iwó
yabýké. etó eyaí? | 8 Seguiſtes as a-
buſões dos voſſos
Avós? |

Aqui poderá perguntar ſobre as particu-
lares abuſões, & vanas obſervancias dos In-
dios conforme julgar neceſſario, & para iſſo
veja na Parte 2. Cap. 3. Dialog. 1. pag. 83.
aonde ſe contaõ as principaes abuſões de-
ſtes Indios.

- | | |
|---|---|
| 9 Pricrí cuné ai-
pabó ſembohó
crobihé batí? | 9 Deixaſtes de có-
feſſarvos húa vez
no anno? |
| 10 Pricrí cuné ſi-
dó Tupá ená mo
Paſchoa? | 10 Deixaſtes de
cõmungar na
Paſchoa? |
| 11 Docrí cuné
Tupá ená idehó
ebuãgheté mo
cyanhí ; codó ai-
pabokié idiohó? | 11 Cõmungaſtes
com algum pec-
cado mortal na al-
ma ſem primeiro
confeſſarvos del-
le? |
| 12 Nhutá ewatçã
bohó | 12 Comeſtes, ou
bebe |

174 *Catecismo da Doutrina Christã*

- | | |
|---|---|
| - bohó crutá dzú
ená bohó bo fidó
Tupá ená? | bebestes algũa
coufa antes de cõ-
mungar? |
| 13 Dikiéje cuné
iwanhubatçã Tu-
pã do anecá bohó
do adjé bohó? | 13 Deixastes de
pagar os dizimos
a Deos? |

*Perguntas sobre o segundo mandamen-
to da Ley de Deos.*

- | | |
|--|---|
| 1 Aprecrí cuné
mo idzé Tupá ?
Sodé apreyó? | 1 Jurastes falso ?
Quantas vezes ju-
rastes? |
| 2 Peretocrí cuné
idzé Tupá ená
mó emewowon-
ghété. | 2 Nomeastes o
nome de Deos se
proposito algum,
ou zombando ? |
| 3 Peretóidzã dzã
idzé Tupá ená ? | 3 Nomeastes a
Deos sem causa ,
& necessidade ? |
| 4 Peretó cuné id-
zé Tupá ená mo
dimororidí;ibónó
imorókié ená ne-
rú? | 4 Jurastes de fazer
algũa coufa sem
tenção de cum-
prir o juramento? |
| 5 Peretocrí cuné
finió ibuãgheté
ená | 5 Jurastes de fazer
algum peccado ?
6 Blas- |

enã mo idzé Tu-
pã?

6 Mewowonghé-
cuné ewatçã mo
Tupã.

7 Me cuné ewat-
çã do ibuânghé
Tupã, do supre-
toré bohó, do du-
netçókierí bohó
do dunionúkierí
Tupã bohó?

6 Blasfemastes de
Deos.

7 Chamastes por
ventura a Deos
injusto, ou men-
tiroso, ou que não
sabe, ou que não
póde?

*Perguntas sobre o terceiro mandamento
da Ley de Deos, & sobre o primeiro,
& quarto mandamento da Igreja.*

1 Pricrí Missã enã
mo Tupã buyé?

Sodé sipriyó?

2 Mo abité do
Missã, doró buân-
ghé cuné esí bo
Tupã?

3 Me cuné ewat-
çã

1 Deixastes de ou-
vir Missã no Do-
mingo, ou dia
Santo?

Quantas vezes a
deixastes?

2 Ouvindo Missã
estivestes com o
pensamêto distra-
hido?

3 Conversastes no
tempo

176 *Catecismo da Doutrina Christãa*

- çã idihóá nichí
Missã no Waré?
- 4 Abikié do õibe-
rú Missã no tató-
kié ená?
- 5 Perewitá ewat-
çã bo ferá Tupã
bo irembý Missã?
- 6 Dikié cuné siwí
ænhunhú do du-
bí do Missã?
- 7 Natecri ewatçã
mo Tupã buyé,
buredý próh siprí
enaté eyaí?
- 8 Bambýcri cuné
ænhunhú ená do
inateá mo Tupã
buyé?
- 9 Docrí cuné adjé
ená mo festa feria
bohó, mo Sabba-
do bohó, mo wa-
wandá bohó, no
itçohó amí hohó-
de
- tempo que o Pa-
dre dizia Missã?
- 4 Não ouvistes o
principio da Mis-
sã por não chegar
a tempo?
- 5 Sahistes da Igre-
ja antes que se a-
cabasse a Missã?
- 6 Impedistes aos
vossos filhos, ou
subditos, para que
não fossem a ou-
vir Missã?
- 7 Trabalhastes no
Domingo, ou dia
Santo sem ter ne-
cessidade disso?
- 8 Mandastes a tra-
balhar nestes dias
aos vossos filhos,
ou escravos?
- 9 Comestes carne
na festa feira, ou
no Sabbado, ou
no dia de jejum,
tendo outro man-
timento que não
fosse

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 177

de bo adjé?

10 Pri cuné ewa-
wandá subambý-
inghí nó Igreja?

fosse carne?

10 Deixastes de
jejuar nos dias q̄
manda a Igreja?

*Perguntas sobre o quarto mandamento
da Ley de Deos.*

1 Acákié cuné do
epadzú do edé no
dehé?

2 Neyentá cuné
ewatçã fo inhaá?

3 Mewowóghé
cuné, mecakié bo-
hó ewatçã idio-
hoa?

4 Erécri cuné
idiohoá?

5 Pacriá cuné ená,
peretó sipaá bo-
hó ená?

6 Tukié ewatçã
mo sumýkendeté
epadzú, edé bo-
hó?

7 Dikié cuné amí
ená

1 Tivestes odio a
vosso pay, & a
vossa máy?

2 Desejastes amor-
te delles?

3 Zombastes del-
les, ou os afron-
tastes de palavra?

4 Tivestes algúa
ira contra elles?

5 Maltratastes cõ
pancadas aos vos-
sos pays, ou os a-
meaçastes?

6 Desobedecestes
gravemête a vos-
so pay, ou a vossa
máy?

7 Faltastes no su-
M stento

178 *Catecismo da Doutrina Christãa*

enã idiohoá no
inhaã no amí, ne-
kié bawatçã fai-
dzã bohó no ican-
ghikieá.

8 Moró cuné enã
so efeté?

stento delles, quã-
do lhes era neces-
sario, ou em cui-
dar delles estando
doentes.

8 Fizestes os mes-
mos peccados tra-
tando mal aos vos-
sos maiores?

9 Dicsi cuné ibu-
anghé enhúnhu?

9 Permittistes que
os vossos filhos fi-
zessem algũ pec-
cado?

10 Bambykié cu-
né enhunhú do
dibohé no Waré?

10 Fostes negli-
gente em mandar
os vossos filhos a
aprender a Dou-
trina Christãa?

11 Eredý idiohoá
no ibuangheá?

11 Deixastes de os
emendar, & ca-
stigar quando são
mãos?

12 Pá cuné idee-
nú mohetçã enã?

12 Déstes na vos-
sa mulher sem ã,
nem para que?

13 Wodicócri e-
watçã idehó ide-
nú, idehó ipadzú
enú

13 Brigastes com
vossa mulher, ou
com vosso mari-
do?

cnú bohó?

14 Pricrí cuné
ideenú ená, ipad-
zu cnú bohó?

14 Deixastes por
ventura de viver,
cô vossa mulher,
ou marido?

Perguntas sobre o quinto mandamento
da Ley de Deos.

1 Pacrí cuné eyet-
cáhó ená?

2 Pócri cuné do
dzi, tcecrí do bui-
cú bohó, tó do
udzá bohó?

3 Dierí cuné ake-
wó do eyetcáhó
bo inhá?

4 Bgwi cuné inhú
cyamapré, neyen-
tábæ ewatçá fáí
bohó, ináro sipó
cuné subÿró tidzi
ená. *E se he a mu-
lher, que abortio, di-
ga: Abÿró ená, sidi
warádzi ená bo-
hó,*

1 Matastes algum
homem?

2 Espancastes cô
algum paó algué,
ou frechastes, ou
feristes com fâca?

3 Dêstes peçonha,
ou feitiço ao vos-
to proximo para
elle morrer?

4 Fizestes por vos-
sa culpa mover al-
gũa mulher, ou
desejastes isso; ou
procurastes isso
com bater na bâr-
riga da mulher
pejada. *E se for a
mesma mulher, que*

Mij mo

180 *Catecismo da Doutrina Christãa.*

hó, bo sibeiwí; & se he a mulher, que fez aborto, diga: Si-crú warādzi ená bohó bo sibeiwí.

5 Neyentábæ cuné ewatçã do enbáhó, no nhico-rócri édómo?

6 Wodocri cuné ewatçã?

7 Wodicocri cuné idehó eyetçã-hó?

8 Erékenhecri do eyetçáhó, særæ-bæ sipró ipý ená no unú esí do ené saí.

9 Peretó cuné sipá idehó wodico?

10 Afé do ibureté eyetçáhó neyentábæ saí?

moveo, diga, a vossa barriga; ou déstes mesinha, & se for a mesma mulher diga, ou tomastes mesinha para isso?

5 Desejastes a vós mesmo a morte por desesperação?

6 Vos embebedastes algúa vez?

7 Brigastes com alguém?

8 Tivestes odio mortal por muito tempo ao vosso proximo desejan-dolhe todo o mal possível.

9 Ameaçastes de o matar brigando com alguém?

10 Folgastes do mal do vosso proximo, & o dese-jastes?

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 181

- | | |
|---|---|
| 11 Unú efi cuné
mo icanghité eye-
tçãhó? | 11 Tiveſtes enve-
ja ao bem do pro-
ximo? |
| 12 Mccakié cuné
ewatçã idiohbá? | 12 Injuriaſtes, ou
afrontaſtes de pa-
lavra, ou pragüe-
jaſtes alguém? |
| 13 Tukiébæ ewa-
tçã no fimé eyet-
çãhó eyai, no acá-
kié idiohó? | 13 Tiraſtes a falla
ao voſſo proximo
por odio? |

*Perguntas ſobre o ſexto, & nono manda-
mento da Ley de Deos.*

As perguntas que neſte mandamêto per-
tencem aos homens, ſe podem applicar ás
mulheres mudando o nome deſtas, que he
Tidzi, no de Eræ, que ſignifica homem, &
o nome de Tibudinã, moça, no de Mÿnhekiã,
moço, & o de Surenghecrité, caſada, no de
Ideinuorité, caſado. Das perguntas neſte
mandamento eſcolherá o Confessor as que
julgar neceſſarias ao eſtado do penitente, &
deixará as outras que forem eſcuſadas, em
particular ſe forem em matéria do peccado
contra a natureza, para não enſinar a mal-
dade a quem tal vez a não ſabe; & ſómente

182 *Catecismo da Doutrina Christã*
 se servirá dellas, quando tiver fundamento
 de julgar que sejaõ necessarias, ou hũas, ou
 outras, que sõmente para isso se puzeraõ a-
 qui, para que quando for necessario, saiba
 como ha de perguntar eses peccados na lin-
 gua.

1 Ebýtó cuné do
 yeneté tidzí?

Sodé ebytoyó?

2 Ebýtó cuné do
 iurênghecrité ti-
 dzí.

3 Tçohó ebitoté
 cuné kidé?

4 Ebýtó cuné do
 ebuyóidzá bohó,
 do ibuyó ideenú
 bohó, do ebuyó
 mo ferá Tupá bo-
 hó?

5 Ebýtó cuné do
 duperetorí didze-
 nunhé bo iponhe-
 té fo Tupá?

6 Apedicrí cuné
 do

1 Peccastes com
 algũa mulher sol-
 teira?

Quantas vezes
 peccastes?

2 Peccastes cõ al-
 gũa mulher casa-
 da?

3 Andais amante-
 bado?

4 Peccastes cõ al-
 gũa parenta por
 consanguinidade,
 ou afinidade, ou
 com parenta espi-
 ritual?

5 Peccastes com
 pessoa que tivesse
 voto de castidade?

6 Peccastes, ou
 des-

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 183

do Tibudiná bo
fitohó ená?

7 Apré cuné do
Tibudiná bo fito-
hó ená?

8 Mecrí cuné e-
watçá so Tidzi bo
ibýtóédohó, do
erændeté bohó?

Tçohó cuné fu-
renghé ro tidzi
wädý bohó?

9 No eponhé ide-
hó tidzi eyame-
préhó cuné sîhó
écu boié?

10 Dendé cuné
tidzi era bohó
ená dol eponhé
idehó; di edendé
moró inhaá bohó?

11 Tehé cuné ti-
ozí

deshonraſtes al-
gũa mulher for-
çando-a?

7 Enganaſtes al-
gũa moça para q̃
ſe deixaffe del-
honrar?

8 Alcovitaſtes al-
gũa mulher para
que peccaſſe, ou
com vofcô, ou cõ
algum camarada?

Effa mulher era ca-
ſada, ou ſolteira?

9 Cohabitando cõ
algũa mulher der-
ramasſtes fóra do
covaſo natural vo-
luntariamente?

10 Tiveſtes toca-
mentos deſhone-
ſtos com algũa
mulher, ou ho-
mem, ou deixa-
ſteſvos tocar do
meſmo modo?

11 Tiveſtes abra-
ços

184 *Catecismo da Doutrina Christã*

dzí bohó eræ bo-
hó ená do eponhé
idehó; moró fimí
cuné. ibidzácró
inunú bohó?

12 Nébx cuné e-
watcá fo yeneté
tidzi; surenghe-
re pité bohó; doró
oneyâtábæ fai?

13 Nébx cuné e-
watcá fo fitodi-
croné tidzi; doró
itú uró eyai?

14 Nébx cuné fo
duiterí didéhó,
itú uró sú eyai?

15 Etú cuné mo-
ponheté itú uró
emé eyai?

16 No anú idehó
ideenú eneyétaba
cuné fo tidzi ho-
hóde ibó kidé?

17 Tábx cuné
enhé

ços deshonestos
com mulher, ou
homem, ou beijastes com a mesma ruim tenção?

12 Olhastes para
algua mulher solteira, ou casada,
com desejos de
peccar com ella?

13 Olhastes para
algua mulher nua
deleitádo vos niffo?

14 Tivestes delei-
tação em ver duas
pessoas no acto
carnal?

15 Praticastes de
cousas deshonestas
tomando deleitação niffo?

16 Coabitando cõ
vossa mulher ti-
vestes o pensamê-
to em outra mul-
her?

17 Tivestes toca-
mentos

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 185

enhé bo itú uró
eyái?

mentos deshonestos no vosso corpo mesmo tomando gosto nisso?

18. Eyamepréhó
cuné fihó écu?

18. Tivestes poluição voluntaria?

19. Nô fihô écu mo
anuté, itú ro eyái?

19. Tivestes complacencia em alguma polluição nocturna?

20. Moróricuné
iwobohó eneyé-
tacríté so iponhe-
té, iwobohó eme-
té idiohó bohó bó
anú?

20. Procedeo essa polluição por desejos deshonestos antecedentes ao somno, ou por praticas deshonestas?

21. Pönhé cuné
ewatçã idehó eræ
mó diwoyé; mo-
ró bohó erædeté
édehó?

21. Peccastes com sodomia, sendo, ou agente, ou paciente?

22. Pönhé cuné
ewatçã idehó ad-
jé?

22. Cômetestes o peccado de bestialidade?

Perguntas sobre o septimo, & decimo mandamento da Ley de Deos.

- | | |
|---|---|
| <p>1 Ecotó cuné do futayuá bohó, do funecaá bohó, do fudjeá bohó, do iwanheré bohó?</p> <p>2 Dikiéde cuné sambé enhæhí do ifé, wowonghé eyetçãhó ená bohó no enhêhí idehó?</p> <p>3 Tocrí cuné iwanhereá mo iwo-wó; netçó próh icifé ená; ibónó si-ridikié. ená idiohó?</p> <p>4 Mýcrí cuné iwanheré bo dicotórí idiohó; netçó próh icotó ená, ibónó simý ená?</p> <p>5 Pacrí cuné funecaá?</p> | <p>1 Furtastes, ou dinheiro, ou criação, ou cousas de comer, ou outra fazenda alhea?</p> <p>2 Não pagastes o preço do que comprastes; ou enganastes ao vosso proximo nos vossos contratos?</p> <p>3 Achastes algũa cousa alhea no caminho, & sabendo quem era seu dono a não restituistes?</p> <p>4 Levastes algũa cousa que outrem furtou, & sabendo que era furtada vos ficastes có ella?</p> <p>5 Matastes, ou va-</p> |
|---|---|

6 Eya meprehó
wakiecri iwanhe-
ré do eyétçáho ?

7 Tarorokié cuné
ewatçã bo icotoá,
icotokieá próh, no
fidikié icotó ená ?

8 Eneyéta cuné
só iwanhereá bó
ecotó idiohó ?

9 Eneyétá cuné
do iwongheré
eyetçáho bo di-
wanheré, no aca-
kié idiohó ?

10 Dzeyá cuné e-
watçã mo iwan-
heré eyétçáho ?

11 Afé cuné do
iwakiecri iwanhe-
ré

ca, ou boy, ou
cavallo, ou outra
criação alhea ?

6 Por vossa culpa
padecco o vosso
proximo algum
danno na propria
fazenda ?

7 Não impedistes
a que outros fur-
tassem, podendo
facilmente impe-
dir ?

8 Desejastes a fa-
zenda alhea para
a furtar ?

9 Desejastes que o
vosso proximo ti-
vesse algum dan-
no na fazenda por
odio, ou por en-
veja ?

10 Tivestes pezar
que o vosso pro-
ximo possuisse al-
gũa coula ?

11 Folgastes que
o vosso proximo
tivesse

ré do eyetçáhó?

tivesse alguma perda na fazenda?

Perguntas sobre o oitavo mandamento da Ley de Deos.

1 Amepedecrí cuné do eyetçáhó, no suerekidí æseteá édohó; ináro sipaidzadzã do yambé no difeté?

1 Levantastes algum falso ao proximo, sendo perguntado por qué tem authoridade, & por isso foi castigado innocentemente?

2 Mecrí cuné ewatçã fo erendeté, bo sumepediã dehé?

2 Induzistes a outros, para que também levantassem algum falso?

3 Aprecí cuné do ibuângheté eyetçáhó ipenehoá, ibónó wandý ro ibuangheté?

3 Publicastes falsamente algum peccado do proximo diante de gente, não havendo tal?

4 Peretocrí cuné ibuângheteá, sambýyépróh, netçokié ro inhaá nerú?

4 Publicastes algum peccado do proximo, que era verdade; mas não

5 Me-

era

era sabido dos outros?

5 Mebuânghé e-watçã fo erendete mo eyetçãhó?

5 Murmurastes do proximo?

6 Itú cuné dimebuângherí idiómó eyaí?

6 Tivestes complacencia ouvindo murmurar das vidas alheas?

7 Apré cuné mo emé, doró famepré emeté sitó ibureté no eyetçãhó?

7 Dissestes algũa mentira, por cuja causa succedeo algũ mal ao proximo?

8 Apréidzãdzã kide?

8 Dissestes algũa mentira ociosa?

9 Buânghé cuné eyetçãhó próh do emé mo elí, tukiebãá do dimeá idiómó nerú?

9 Julgastes mal do vosso proximo, não havendo indicio, ou fundamento disso?

10 Ekendecrí do simebendoá eyaí idihoá?

10 Revelastes algum segredo, que vos encomendárao?

Exortação antes da absolvição, para excitar no penitente a dor necessaria, & o proposito.

Aipabocri próh do ebuângheté wo-hoyé, ibónó siprikié iré Tupá. édohódi no unuidzákié esí mo ro ebuângheté. Ináró do edzeyá idzá no ebuânghé só Tupá canghi crubý. Tupá dunióri ewatçã; Tupá diparí mo crufá ébo; Tupá dununherí cwatçã bo ibureté; Tupá dudirí icanghité buyé édohó; ibónó buânghecricí ewatçã faí do yambé icanghité buyé didirí inhá édohó. No enhábæ mo ro ebuângheté, idiohó aipabokié, módé próh ewatçã do ighý?

Já vos confessastes de todos os vossos peccados; mas nem por isso alcançareis o perdão de Deos, sem doervos com todo o coração desses peccados. Portanto tende pezar de ter offendido a Deos infinitamente bom. Deos he que vos criou, Deos he que morreo na Cruz por amor de vós, Deos he que vos conserva de todos os males, Deos he que vos dá todos os bens, & cõ tudo o offendestes por paga de tantos beneficios. Se vós morrereis sem confessar-

ighy? ma próh ewatçã mo. susú nhewó do epakenhé hohowí idiómó. Edzeyá próh dehétí no ebuângheté ; ibónó perewidy ewatçã ibó nerú. Do ighy canghi edzeyá mo ebuângheté , no do ighy fidikié ewí idiómó no Tupá, no imoró enádi. Enhakié , wikié ewatçã mo susú nhewó , no fucá crubý Tupá édoho ; só de próh acakié idiohó ? Sódé ebuânghé mæhæ laidí ? Ináro do peretó so Tupá siprí imoró enádi. No ebuânghé mæhæ sitó ibureté enádi ; widy ewatçã mó Arákié , perébæ graça Tupá ébo, irébæ Tupá kenhé édoho doró ewí mo susú

fellarvos deffes peccados, aonde estiveis agora? Não estiveis ardendo no inferno, para ser atormentado por toda a eternidade? Havieis entáo por certo de ter pezar dos vossos peccados, mas nem por isso havieis de fahir de lá. Agora he bom arrepender-vos dos peccados, pois agora Deos vos livra deffas penas arrependendovos; vós não morrestes, nem fostes ao inferno, porque Deos ama-vos muito; pois porque vós o não amais? porque haveis de offendello mais? Prometei logo a Deos de emendarvos. Se tornardes a peccar, vos succederá mal, fica-

fú nhewódi. No acá do edzenunhé idzené ro ibureté. wohoyé do ecrikíe do Tupã bó siprí iré édo-hó , do edzeyáidzã nõ ebuânghe íái, do peretó siprí ebuângheté ená do ighýdi. Ináró do moró emé-idzã so Tupã.

Bo híse do JESU Christo. Veja-se o Acto de Contrição, pag. 23.

ficareis excluído do Ceo; perdereis a graça de Deos, tereis sempre por inimigo a Deos, & depois disso hireis para o inferno. Se quereis livrarvos de todos estes males, pedi a Deos que vos perdoe, arrependeivos de o ter offendido, & prometei de não tornar mais a peccar. Por tanto dizei com todo o coração a Deos :

Meu Senhor JESU Christo. Veja-se a pag. 23.

CAPITULO V.

Modo para administrar o Sacramento do Matrimonio.

Fórma dos pregoens.

DO ighêde fipi-
wonhé N. N.
inhuræ N. N. idehó
N. N. inhutidzî N.
N. Dunetçorî tokié
fipiwonheá didehoá,
kendebæ do Waré-
di, idzené ibuânghé
fo Tupã, no imoró-
kié inhádi. No iwa-
kié ibureté idiomó,
norítocriné fipiwo-
nheá enaádi idzené
ebuângheá fo Tupã
nodehé. Pihohóde
dipiwonherí diboá
codoró fipiwonhé
kiedeádi bo ibuân-
gheteá.

QUer casar N.
N. filho de N.
N. com N. N. filha
de N. N. quem sou-
ber de algum impe-
dimento o descubra
ao Padre sobpena de
peccado mortal, se
o não descobrir. E
não havendo algum,
ninguem ponha im-
pedimento malicio-
samente á execução
deste matrimonio
debaixo da mesma
pena. Os que haõ de
casar vivirão aparta-
dos em quanto não
N. casão

casão, para fugir da
occafiação do peccado.

He estilo das Dieceses do Brasil dirivado das Constituições do Arcebispado de Lisboa cõminar nos pregões a pena de Excom-munhaõ aos que não descobrem os impedi-mentos, & aos que impedem maliciosamen-te o mesmo matrimonio. Mas porque os In-dios não tem ainda bastante conhecimento desta pena para a temer, & para a encorrer, se deixa fóra nos pregões, & basta advertir o peccado que fazem nisto, como se costumou até agora nas povoações dos Indios do Brasil. Se ajuntou nos mesmos pregões a advertencia de viverem apartados os Noi-vos em quanto não casão, por ser necessaria a estes Barbaros acostumados na sua genti-lidade a cohabitarem logo depois de ter con-cluido o casamento com as partes.

Mas para que os Indios possão descobrir os impedimentos que pôde haver no matri-monio, he necessario que entendaõ quaes são, & por isso será necessario que o Paroco dos Indios algũas vezes no anno os declare aos mesmos Indios, & lea da Estação quan-do apregoar algum casamento, ou no tem-po da doutrina geral nos Domingos, & dias Santos

Nalíngua Brasil. da Nação Kiriri. 195
 Santos o Catalogo dos impedimentos diri-
 mentes que aqui se segue. Advertindo que
 aqui se puzeraõ todos os q̄ trazem os Dou-
 tores por ordem, para que tenhaõ noticia
 inteira das leys da Igreja neste particular ;
 mas com tudo não será sempre necessario
 correr por todos ; mas na occasiaõ dos casa-
 mentos poderá inculcar aquelles que são
 mais ordinarios nos Indios.

Impedimentos dirimentes.

1. *Error.* 2. *Conditio.* 3. *Votum.* 4. *Cognatio.*
5. *Crimen.*
6. *Cultus disparitas.* 7. *Vis.* 8. *Ordo.* 9. *Ligamen.*
10. *Honestas.*
11. *Ætas.* 12. *Affines.* 13. *Si Clandestinus.*
14. *Et Impos.*
15. *Raptaque sit mulier, nec parti reddita tute.*
Hæc socianda vetant connubia, facta retractant.

Todý sipiwonheá
 didehoá dibenherí
 hinhá do ighȳ, no
 cohó sipiwonheá di-
 dehoá sipiwonhé-
 wonhé kiede, ináro
 siprí dinahódi.

I No sukembí di-
 piwo-

As pessoas seguin-
 tes tem impedimen-
 to dirimente para
 casarem entre si, &
 se casarem, não ficaõ
 bem casados, & haõ-
 se de apartar.

I Quando a pes-
 soa Nij foa

piwonherí do ide-
hó sipí, piwonhé-
wonhekiéde. Mã-
ghí próh do dimé
no sipí idehó, ibó-
nó idehó hohóde
sipí, doró sipriá
dinahódi.

soa que casa toma
erro na pessoa, cõ
quem casa, não
está bem casado :
a saber, cuida que
casa com fulano,
ou com fulana, &
acha depois que
he outro, achan-
do o engano apar-
tarsehaõ.

2 Piwonhéwo-
nhékiéde boro-
nukiédipiwonhe-
rí idehó boronu-
nú, no netçokié
uró inhá, ináro
siprí dinahódi.

2 O forro, ou
forra que casa cõ
escravo, ou escra-
va, não sabendo
disso, não fica bê
casado, & apar-
tarsehaõ. Mas se
fouber isso, & cõ
tudo quizer casar,
póde casar.

No netçó próh
uró inhá, sucá
idiohó nerú, doró
canghi sipíwonhé
idehó.

3 Não póde casar
o que fez voto so-
lemne de castida-
de.

3 Todý sipiwonhé
duperetócrirí so
Tupá mo será
Tupá ipenchoá
didzenunhé bo
ipo-

4 Nin-

iponheté buyê.

4 Todÿ sipiwo-
nheá idehó dibu-
yóidzã, idehó di-
buyó mo iwó Tu-
pã bohó, no fidi-
kié no Waré bu-
yê dudinurí uró
idiohoá, bo sipí.

Inaro todÿ sipiwo-
nheá.

Ipadzú, idé bohó
idehó dinhutidzí,
dinhurá bohó.

Itó, inhiké bohó
idehó diteké, dité
dohó.

Ipopó, ibÿræ bohó,
idehó dibÿké, did-
zedzé bohó.

Ipopó, maní, ibÿræ
bohó idehó dibÿ-
ké maní, didzedzé
maní bohó.

Ipayé, icucú bohó
idehó dinhutid-
zonhá,

4 Ninguem pôde
casar com parente
chegado por con-
sanguinidade, né
com quem tiver
parentesco espiri-
tual sem dispensa-
ção do Prelado, q̄
tem poder para
isso.

Por tanto não pôde
casar.

O pay, ou mãy com
filho, ou filha.

O avô, ou a avó com
neta, ou neto.

Os irmãos, & irmãs
entre si.

Os primos com pri-
mas.

Os tios com as fo-
brinhas.

As

198 *Catecismo da Doutrina Christãa*

zonhá , dibaké
bohó.

Janhá, idedenhé bo-
hó, idehó dinhua-
nhá, idzō bohó.

Ipadzú , idé bohó
mo ferá Tupã
idehó dinhutidzĩ,
dinhure bohó mo
ferá Tupã.

Irendé mo ferá Tu-
pã idehó tidzĩ di-
rendé mo ferá
Tupã.

Duwaicutçurĩ mó
yebedzú Tupã
idehó diwaicut-
çucrĩ inhá.

As tias com os sobri-
nhos.

O padrinho com a
afilhada, ou a ma-
drinha com o afi-
lhado.

O compadre com a
comadre.

O que baütiza com o
bautizado.

Advirto que aqui não se declara o impe-
dimento de consanguinidade, senão até o
segundo grao inclusivè; porque Paulo III.
por hũa Bulla tira aos Indios os impedimen-
tos do terceiro, & quarto grao assim de cõ-
sanguinidade, como de affinidade; nem ha
mister dispensação para elles nesses dous
graos, porque como diz o Bispo Montene-
gro no seu Itinerario de Parocos dos Indios,
essa

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 199
essa concessão não he meramête privilegio ,
senão ley municipal Ecclesiastica.

5 Noitçohó dupa-
rí durenghé bo-
hó, idedinú bohó,
bo sipiwonhé ide-
hó dunetçorí si-
pá, idehó dibýtó-
té bohó todý sipi-
wonheá idehoá.
Moró todý, sipi-
wonhé dibýtote-
rí bo idedinú. bo
durenghé bohó
idehó dibýtoté ,
no siperetó dina-
hoá sipiwonhéro-
bæ didehohóá
iwobohó. inhá
idedinú bohó du-
renghé bohó.

6 Todý sipiwo-
nhé didzecrirí mo-
será Tupá ideó
didzekierí.

7 No fucakié eræ
bohó, tidzí bohó
do

5 A pessoa casada ,
que mata seu ma-
rido , ou sua mu-
lher para casar cõ
outro complice
da morte , ou quẽ
fez adulterio , não
põde casar com al-
gum delles. Do
mesmo modo não
põde casar o adul-
tero , ou adultera
com o complice
do adulterio , se
prometêraõ de
casar entre si de-
pois da morte da
mulher , ou do
marido.

6 Não põde o
Christão casar cõ
o pagaõ.

7 O que casa con-
tra sua vontade ,
&c

200 *Catecismo da Doutrina Christãa*

do sipiwonhé, ibo-
nó sipí idzené di-
pá no difeté , pi-
wonhewonhékié-
de, ináró siprí ide-
hó sipí inahó.

8 Todý sipiwonhé
diwicírídó Wa-
ré.

9 Todý sipiwo-
nhémæhæ dipi-
wonhecirí , no
itçohó ideinú, du-
renghé bohó. No
bihe inha, doroto
sipiwonhé ditçõ-
hori idchó hohó-
de.

10 No itçohó di-
peretori mo idzé
Tupá sipí idehó
tidzí, doró inhata
tidzí bo sipiwo-
nhé idehó , todý
sipiwonhé ditçõ-
hori

& por medo da
morte, ou de al-
gum grave incõ-
modo por via dos
seus parentes, não
fica bem casado, &
apartar-seha do
outro.

8 Não póde casar
o que se ordenou
para Sacerdote.

9 Os casados não
podem tornar a
casar, em quanto
a sua mulher, ou
marido for vivo.
Se morrer algum
delles, então po-
derá, o que ficar
vivo , casar com
outra.

10 Os que prome-
têraõ, ou juraraõ
de casar hum com
outro, se hum del-
les morreo antes
de se casar, o ou-
tro não póde ca-
sar

horí idehó idé bo-
hó ibýké bohó id-
zedzé bohó inhu-
tidzí bohó tidzí
dinhacrirí. Moró
no fipiwonhecrí
próh idehó, coho
inhatá nerú bo
suikié idehó, doró
todý fipiwonhé
idehó ibuyó idzá
dinhacrirí.

11 Todý fipiwon-
hé vinuá, ikiá
bohó didehoá; no
ibuyécriá, doró
canghi fipiwon-
nheádi.

12 Todý fipiwon-
nheá idehó ibu-
yóidzá idedinú,
durenghé boho:
Ináro Todý fipi-
wonheá suwoá di-
dehoá.

Idzacá

far com os paren-
tes no primeiro
grao da pessoa q̄
faleceo. Do meí-
mo modo se casa-
rem hum com o
outro, & hum
delles faleceo an-
tes de confumar o
matrimonio, não
poderá o que fi-
cou casar com os
parentes do que
morreo até ao se-
gundo grao.

11 Não podem ca-
sar os rapazes, &
raparigas de me-
nor idade; depois
de adultos então
poderão casar.

12 Ninguem pó-
de casar com os
parentes chega-
dos da mulher, ou
do marido. Por
tanto não podem
casar os cunhados
entrefi. ○

Idzacá idehó ifedité. O sogro com a no-
ra.

Sumýté idehó didza- O genro com a so-
cá. gra.

Ipadzúyentá idehó O padraſto com a
dinhutidzýentá. enteada.

Ideinú idehó ipaide- A mulher com o tio,
nhé bohó, idehó sobrinho, ou pri-
idzõ bohó, idehó mo do marido.
ipopó maní bohó,
idehó ibýræ maní
bohó, durenghé.

Ipadzuinú idehó ia- O marido com a tia,
nhá, idedenhé bo- sobrinha, ou pri-
hó, idehó iyæhé, ma da mulher.
itenhá bohó, ide-
hó idzedze mani,
ibýké maní boho
idedinú.

Moro todý fipiwo- Do meſmo modo
nhé dibýtoterí não póde casar o
idehó ibuyóidzã que tem copula
dibýtoté, mo iwó illicita com os pa-
himé do dipiwo- rentes chegados
nhecriterí. do complice nos
meſmos graos, co-
mo ſe declarou
dos caſados.

13 Piwonhéwo-
nhekiéde dipirí
didehoá, no sipi-
kié no Waré ipe-
nehó wachânidu-
netçórí. No imo-
rocrí inhaá, siprí-
robæ dinahoádi.

14 Todý sipiwo-
nhé duinúkierí.

15 No sipedimý
tidzí no eræ bo
difeté, bo sipí ide-
hó, fucakié próh
tidzí do dipéré bo
difeté, todý sipi-
wonhé eræ idehó,
soró sipí tidzí sa-
mý; no sipriperé
dibó, doró to si-
piwonhé idehó.

Noinetçó dipimo-
rorí enaá mo iwó
dibenhecirí hi-
nhá eyaidzá, can-
ghi ekendeteá do
Waré no watcé-
inghi

13 Não ficaõ bem
casados os que se
não recebem diã-
te do Paroco, &
de duas testimu-
nhas. Os que as-
sim casaõ apartar-
sehaõ.

14 Não podem
casar os que sãõ
impotentes.

15 O que tirou cõ
violência hũa mu-
lher do poder de
seus pays contra
sua vontade, não
põde casar com el-
la em quanto esti-
ver no seu poder;
mas se a largar, en-
tãõ poderã casar
com ella.

Se souberdes, ou ti-
verdes noticia q̃
alguem quer ca-
sar em alguns de-
stes casos que vos
declarei, haveis de
desco-

204 *Catecismo da Doutrina Christã*

inghí dipiwonhe-
rínhá, no uró yé
fuwaridzá Igreja.

descobrir isso ao
Padre quando a-
pregoa os que haõ
de casar, por ser
preceito da Igre-
ja.

*Impedimentos, que sõmente impedem o
Matrimonio.*

1. *Ecclesia vetitum.* 2. *Feria.* 3. *Sponsalia.*

4. *Votum,*

Impediunt fieri, permittunt facta teneri.

1 Buré sipiwonheá
no fidikié no Wa-
ré buyé, no diwa-
ré bohó, bo inet-
çowonhé, no to
sipiwonheá dide-
hoá.

1 He peccado ca-
sar quando o pro-
hibe o Prelado,
ou o Paroco, para
tomar informa-
ção melhor se ha
algum impedimẽ-
to.

2 Buré sipiwonheá
mo Advento, mo
Wawandá buyé
bohó, no ituituá,
no sitó cruyé icú
sembohó. No iwa-
kié

2 He peccado ca-
sar no Advento,
& na Quaresma
havendo festa,
banquete, & bai-
les. Porém não
ha-

kié próh ituituá,
no iwakié icú de-
hê, doró burekié
fipiwonheá; ibó-
nó fipikié crufá
no Waré mo di-
piwonherí.

3 No fiperetó mo
idzé Tupá no e-
ræ, no tidzi dehê
fipirobæ didehoá,
buré fipiwonheá
idehó hohóde di-
boa, no fidikié no
iwacháni.

4 Buré fipiwonhé
duperetocrirí fo
Tupá mo issí siwí
do Waré, senun-
hé bohó bo fipi-
wonhé, senunhé
bohó bo iponheté
buyé. Dipiwo-
nhemorocrirímé-
bæ fo Warédi, bo
fidí ikrikié do du-
renghé bohó do
dularungú bohó
do

havendo isso, não
será peccado casar-
nesse tempo, po-
rém sem benções.

3 Os que prome-
têraõ, ou juráraõ
de casar hum com
outro, fazem pec-
cado casando com
outra pessoa, se a
outra parte não
consentir.

4 He peccado ca-
sar húa pessoa que
fez voto de Reli-
giaõ, ou de tomar
Ordens sacras, ou
de não casar, ou
de castidade. Quê
estiver casado nes-
ses casos pedirá ao
Padre que tiver
esse poder, para
que o dispense na
petição do debi-
to. Os

Os outros dous impedimentos do Catecismo, & do crime que contaõ os Doutores entre os outros impedimentos, não se declaram aqui, porque conforme a opiniaõ commua dos Authores ficaõ abrogados pelo uso contrario. Em lugar desses se podem ajuntar outros tres, pelos quaes podem peccar os contrahentes recebendo-se com elles, & saõ os seguintes.

5. *Peccatum.* 6. *Censura ligans.* 7. *Non pravus ordo.*

5 Buré sipiwonheá no itçohó ibuângheté buyé mo sanhí, suipábokié idiohó nerú, unú-idzâkié issidiómó bohó.

6 Buré sipiwonheá dicrocacriri no Waré, co doró sipikié crusá no Waré bo icrocra-kié.

7 Bu-

5 He peccado ca-
far com consciencia de peccado mortal sem primeiro confessar-se, ou fazer o Acto de Contrição.

6 He peccado ca-
far o que está ex-
commungado, an-
tes de ser absolto do Prelado.

7 He

7 Buré fipiwonhé
co doró iwatcékié
dipiwonherí no
Waré. No fidi-
wonhé uró no
Waré, cohó can-
ghi fipiwonhéá.

7 He peccado ca-
far antes de se cor-
rerem os pregões.
Salvo se o Padre
havendo causa
dispensar nisso.

Do netçowonhé ro
ibuângheté enaá
mo fipiwonhé bo
edzenunhé idze-
né. Piwonhéwo-
nhecrí prohá di-
piwonhémororí,
ibonó ibuângheá
fo Tupã.

Entendei bem effes
impedimentos, q̃
ha nos casamétos,
para guardarvos
delles. Os que af-
sim casaraõ, ficaõ
bem casados, po-
rém fizeraõ pec-
cado mortal.

Perguntas, & palavras do Recebimento.

Pergunta o Sacerdote á mulher.

P. N. N. acá do N.
N. do ipadzúenu-
wonhé?

P. N. N. Quereis a
N. N. por vosso
marido?

R. Dzucáhý.

R. Quero.

Ao homem.

P. N. N. acá do N.
N.

P. N. N. Quereis a
N.

N. doidecnúwo- N. N. por vossa
nhé? mulher?
R. Dzucáhÿ. R. Quero.

Palavras do Recebimento.

Diz a mulher.

Mÿ ewatçã bo N. Eu N. N. recebo a
N. hinhá do ipad- vòs N. N. por
zúhinhú mo iwó meu marido , co-
Sãta Madre Igre- mo manda a San-
ja mo Roma. ta Madre Igreja
de Roma.

Diz o homem.

Mÿ ewatçã bo N. Eu N. N. recebo a
N. hinhá do ide- vòs N. N. por
hinhú mo iwóSã- minha mulher ,
ta Madre Igreja como manda a
mo Roma. Sãta Madre Igre-
ja de Roma.

Para as mais palavras do Sacerdote , &
para dar as benções , veja-se o Ritual.

Catalogo dos nomes de parentesco na lingua Kiriri.

Sendo que os nomes de Parentesco são muitos nesta lingua variando a cada passo o vocabulo, ainda no mesmo grao, & pôde facilmente embarçar-se assim o Confessor para as circumstancias, que na confissão podem occorrer, como o Paroco para saber distinguir os graos em ordem aos impedimentos do matrimonio, pareceo bem ajuntar aqui esses nomes por ordem de alfabeto, para que, quando for necessario, os tenha promptos:

A

Anhá, Tia irmãa, ou prima de seu pay.

B

Bæké. Sobrinha filha de sua irmãa, ou da sua prima, ou filha da irmãa, ou prima da mu-

lher. Ufa delle só o homem.

Býké. Irmãa, ou prima mais moça.

Byræ. Irmao, ou primo mais moço. Advirta-se q̃ aos primos, quando querem declarar a differença dos irmaos, chamao, lbyræ mani,

O pri-

210 *Catecismo da Doutrina Christãa*

primo, & Ibyké mani, prima.	Deyentá. Madraſta. Dzacá. Sogro, & fogra.
Býtoté. Mancebo, ou manceba em mã parte.	Dzedzé. Irmãa mais velha.
Buyó. Parente. Bu- yóidzá. Parente chegado por con- ſanguinidade. Bu- yóideinú, ou Bu- yóipadzúinú. Pa- rente da mulher, ou do marido: id eſt, parente por aſſinidade.	Dzedzémani. Prima mais velha. Dzidé mo erá Tu- pá. Comadre. Ufa delle a mulher fô- mente para outra mulher.
	Dzó. Sobrinho, fi- lho do irmão, ou primo ſeu, ou fi- lho do irmão, ou primo do marido. Ufa delle fômen- te a mulher.

C

Cucú. Tio, irmão,
ou primo da mãy.

D

Dé. Mãy. De mo-
era Tupá. Madri-
nha.
Dedenhé. Tia ir-
mãa, ou Prima
da mãy.

E

Eræ. Homem, ma-
cho.
Etfamý. Parente ao
longe, ou da meſ-
ma Naçaõ.
Etfáho. Proximo,
que

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 211

que procede do
mesmo primeiro
tronco, & gera-
ção, como nos to-
dos que procede-
mos de Adão.

I

Idé. V. Dé.

Idéinú. Mulher ca-
sada, uxor.

Ipadzúinú. Marido.

Ifeité. Nora.

Yxhé. Sobrinha fi-
lha de seu irmão,
ou primo, ou fi-
lha do irmão, ou
primo do marido.
Ufa delle sómete
a mulher.

M

Mÿnhekiá. Moço
já casado. Va-
rao.

Mÿté. Genro.

N. Nhiké. Avó femea.

Nhuanhá. Sobrinho

filho de seu ir-
mao, ou primo,

ou filho do irmao,

ou primo da mu-
lher. Assim usa

delle o homem. A

mulher usa tam-
bem delle para o

sobrinho q' he fi-
lho da propria ir-

mãa, ou prima, ou

filho da irmã, ou

prima do marido.

Nhuræ. Filho. In-
huræ mo era Tu-
pá. Afilhado.

Nhuræyentá. En-
teado.

Nhutidzi. Filha. In-
hutidzi mo era
Tupá. Afilhada.

Nhutidziyentá. En-
teada.

Oij

Nhu

112 Catecismo da Doutrina Christã

Nhutidzonhá. So-
brinha filha de seu
irmao, ou de seu
primo, ou filha do
irmao, ou primo
da mulher. Usa
delle só o homem.

Padzú. Pay natural.

Padzu mo era

Tupã. Padrinho.

Padzuyentã. Padra-
sto.

Padzú inú. Marido.

Paidenhé. Tio, ir-
mao, ou primo

do pay. Usa delle

sómente a mu-
lher.

Payé. Tio, irmao,

ou primo do pay.

Usa delle o ho-
mem.

Poditã. Moço antes

de casar.

Ponhé. Namorado,

namorada, em má
parte, ou desho-
nesto.

Popó. Irmão mais
velho, ou primo
mais velho. **Ipopo**
mani. Primo.

R

Rendé mo será Tu-
pã. Compadre, &

comadre. Usa del-

le o homem pro

utroque sexu, &

a mulher usa só-

mente delle para

o homem.

T

Té. Neto, ou sobri-
nho filho da pro-

pria irmãa, ou pri-

ma; ou da irmãa,

& prima de sua

mulher. Usa delle

sómente o homé

para

para

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 213

para os sobrinhos;

mas para neto usa

delle. assim o ho-

mem, como a mu-

lher.

Teké. Neta.

Tenhá. Sobrinha fi-

lha da propria ir-

mãa, ou prima, ou

da irmãa, & pri-

ma do marido. U-

sa delle a mulher.

Tibudinæ. Moça ca-

çada. **M.**

Tidzí. Femea. **M.**

To. Avô macho.

Tokenhé. Ante-

passados.

V

Ucrorobæ. Gemeos.

Dzucrorobæ, meu

irmão gêmeo.

Urenghé. Marido.

Surenghecrité.

Mulher casada.

Uruté. Mulher

uxor.

Ufarunghú Noiva,

Esposa.

Ufarunghúwonehé.

Casar o homem.

Uwó. Cunhado, cu-

nhada.

W

Wonhú. Comboça.

CAPITULO V.

Ordem para administrar os Sacramentos da Confissão, do Santissimo Viatico, & Extrema Unção a hum doente, & para ajudar a bem morrer hum moribundo.

M Bo nhurã
 Mazeyady ewa-
 tçã no ecanghi-
 kié, uró iwó dit-
 çohorl mo radá:
 tçohó crubý ibu-
 reté mo ighý: Bi-
 hé no mo Arãkié
 ituitúwonhé ket-
 çáadi; Wandý
 dicanghikierí idió
 mó. Ináro fucady
 Tupã do cubá-
 kenhé mo ró radá
 diburerí; fucábæ
 do

M. Meu filho
 não vos des-
 consoleis por cau-
 sa dessa vossa doên-
 ça, porque esta
 he a pensão dos
 que vivem neste
 mundo; aqui na
 terra não faltaõ
 trabalhos: sómẽ-
 te no Ceo gozare-
 mos hũa alegria
 perfeita, aonde
 não ha doenças.
 Por isso não quer
 Deos

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 215

do inhabocríbæ
ditçohorí mo ra-
dá; nióbæ ketçãá
inhá bihé no bo
cuwiá mó Arákié
do cuituitú idade
fembohó; Canghi
do ighý anúfidzã
no eyanhí édohó,
bo ewí mo Ará-
kié. Uró iwó
inhunhú dibuo-
nherí Tupã.

Sicí ro ridzã no Tu-
pã édomó do fam-
bé ebuângheté
kidé, ináro do ai-
pabówonhé do e-
buângheté wo-
hoyé hiaí, bo si-
prí

Deos que fique-
mos muito tempo
nesta terra chea
de males : quer
que morraõ to-
dos, os que vivem
no mundo, &
criounos sómente
para hirmos ao
Ceo, para estar-
mos gozãdo eter-
namente da sua
gloria. Agora o
que haveis de
fazer, he tratar
de veras do bem
da vossa alma, pa-
ra que vos salveis.
Isto he o que fa-
zem os filhos vir-
tuosos de Deos.

Tal vez que Deos
vos mandou essa
doença para casti-
go dos vossos pec-
cados, por isso có-
fessai vos bem, &
perfeitamente de
todos

216 *Catecismo da Doutrina Christã*

priré Tupã édo-
hó. Nhicræ do
aipabó?

D. Nhicræ,

todos, para que
Deos vos perdoe.
Quereis cõfessar-
vos?

D. Quero.

Aqui o Padre confessará o doente, de-
pois o disporá para tomar o Santissimo
Viatico.

M. Canghi ewatçã
do ighy, no sipe-
recribæ ebuân-
gheté ebo, inhu-
ræidzã Tupã e-
watçã do ighy,
ináró ebanarekié
idzéné nhewó,
potúdý nhewó
foduipabówonhe-
cirití. No acá próh
do epotúidzã sai,
canghi fidó Tupã
mo becúbecú ená
nodehé. Uró iwó
inhunhú Tupã
no icanghikieá,
uró secodóidzã
anhí

M. Agora ficastes
alliviado, pois ex-
pulsastes da vossa
alma todos os
peccados; agora
sois filho verda-
deiro de Deos,
por tanto não te-
nhais medo do
diabo, pois elle
não tem poder so-
bre quem se con-
fessou bem. Mas
se vòs quereis ter
poder nelle, haveis
de commungar
tambem. Isto he
o que fazem os fi-
lhos

anhí do iwowó
mo Arákié. Tu-
pá idzã didorí ená
mo becúbecúdi ;
ináró do eneyentã
crubý do sité eya-
mý bo ecrotçábý
inhá, bo ecrodit-
çã mo ridzã no
dehê. Acá do fidó
Tupã ená mo be-
cúbecú ?

D. Dzucáhý.

M. Soró hiwí fo Tu-
pã mo becúbecú,
do emé fo Tupã
mo esí, do ecrikíé
idiohó bo sipí mo
eyanhi, bo ican-
ghi ebuyéwoho
dehê, no uró su-
caté Tupã ; do
edzcyá

lhos de Deos, quã-
do estão doentes.

Este he o verda-
deiro viatico da
alma para o cami-
nho do Ceo. Lẽ-
braivos que com-
mungãdo tomais
o mesmo Deos
verdadeiro, &
por isso desejai

muito que vos ve-
nha a ver, para
consolarvos com
elle, & para for-
talecervos na doẽ-
ça. Quereis pois
tomar o Senhor?

D. Quero.

M. Em quanto eu
vou a buscar o Se-
nhor, fazei oraçãõ
a Deos, pedindo-
lhe que affista na
vossa alma, & tã-
bem que dé a fau-
de ao corpo, se
assim for sua von-
tade.

edzeyá no ebuân-
gheté bo Tupá; do
peretó siprí ebu-
ânghé mãhæ so
Tupádi.

tade. Arrependei-
vos dos vossos
peccados por a-
mor de Deos, &
prometei de emē-
darvos.

Aqui lhe dará o Santissimo Viatico , &
quando for tempo o disporá para a Extre-
ma Unção , dizendolhe:

M. Bonhura no
icanghikié inhu-
nhú Tupá, buân-
ghé crubý nhewó
fáidzá, mébe mo
isíá bo ibuângheá
so Tupá , méba
bo ibabanhíkié
bo siwiá mo Arã-
kié famepré di-
buângheteá, mé-
ba bo itukié su-
worobý Tupá
fáidzá no dehé.

M. Meu filho , estã-
do doentes os fi-
lhos de Deos , o
demonio faz todo
o esforço contra
elles , & procura
com a tentação
fazelòs cahir em
algum peccado ,
ou desesperando
da salvação por
causa dos muitos
peccados, ou du-
vidando de algum
artigo da Fè. O
modo para botar
fóra o diabo de si,
he

Ináro uró iwóbo
tcehechí nhewó
iboá, síhé dican-
ghi-

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 219

ghikierí do nhen-
dí Tupá. Uró si-
dí no Tupá cudo-
hó do warádzí-
idzá bo croditçã
anhí só dumarã ,
bo ibenhehécué
ibuyéwohó node-
hé bo ridzá , bo fi-
prí iré Tupá mó
ibuangheteá di-
netçókierí inhaá
nodehé. Acá cu-
né do hé ewatçã
do nhendí Tupá
bo icrodí eyanhí ,
bo icanghi ebu-
yéwohó no dehé,
no uró lucaté Tu-
pá

D. Dzucáhý.

Aqui o Padre unguirá o doente , & ao de-
pois, ou antes, quando lhe parecer conve-
niente, & a doença der lugar, ajudaloha a
fazer actos de Fé, de Esperança, & de Ca-
ridade, na forma seguinte.

he ser unguido o
doente com o O-
leo sagrado. Es-
ta he a mesinha
verdadeira q nos
deixou Deos para
fortalecer a alma
contra as tenta-
ções, & para a cõ-
valencia do cor-
po doente, & pa-
ra perdoar as re-
liquias dos pecca-
dos. Quereis pois
ser unguido com o
Oleo sagrado, pa-
ra receber forças
na alma, & saude
no corpo, se affim
for vontade de
Deos?

D. Quero.

Actos.

Actos de Fe.

M. Bo nhuræ , do ebanhíwonhé do himé : Tupá duniorí Arákié. com o que se segue no Bautismo de hum pagaõ, pag. 156. atè ebanhí. Esperais.

M. Ituidzácríbæ uró suworobý Tupá eyaí?

D. Ituidzácríbæ.

M. No siperetó próh epá inhaá, bo itukié uró eyaí, itúcríbæ eyaídi nerú?

D. Itúhý.

M. Bonhuræ no símé nhewó eyaí mo

M. Meu filho ouvi com muita attenção o que eu vos disser : Deos he Creador do Ceo. Veja-se pag. 156. atè Esperais : entãõ continuará.

M. Credes com toda a firmeza todos estes artigos de Fè?

D. Todos creyo bé, & verdadeiramente.

M. Se vos quizessem matar por amor disso, havieis com tudo de perseverar na confissãõ da Fè?

D. Havia.

M. Filho, se o diabo vos tentar , para que

mo eff, bo itúkié
ro fuworobý Tu-
pã eyaí, nekiébæ
ewatçã so simé ;
bihé no uró do
emé mo eff : Itú-
críbæ fuworobý
Tupã hiaí, moró
mo itúcríbæ so
Santa Igreja , so
inhunhú dibuo-
nherí Tupã no-
dehé.

que duvideis def-
ses artigos de Fè,
não deis ouvido a
sua sugestão, mas
fõmente dizei no
vosso coração: Eu
creyo todos os ar-
tigos de Fè do
mesmo modo, que
os crêa Sãta Igre-
ja, & os bons fi-
lhos de Deos.

Actos de Esperança.

M. Ebabanhí bo fi-
prí iré Tupã do
ebuângheté no
nhikiinghí cru-
bý ewatçã so Tu-
pã do cufeá , do
cupædzúidzã, no
sipabó iprí no JE-
SU Christo mo
crusá do sambé
cubuângheté?

M. Confiais na mi-
sericordia de Deos
nosso Senhor, &
Pay verdadeiro,
que vos perdoará
todos os vossos
peccados pelos
merecimentos do
sangue de JESU
Christo derrama-
do na Cruz para
satisfação dos nos-

D,

fos

D. Hibabanhidzã.

M. Ebabanhí ibábú
ewí mo Arákié ,
no icanghi crubý
Tupã do capa-
dzúidzã , no sipã
J E S U Christo
cuboá ?

D. Hibabanhidzã.

M. Bonhuræ. Mébe
cuné nhewó mo
esíkidé. Pridý iré
Tupã edohó , no
ibuyé crubý , no
ibuyó crubý dehé
ebuângheté , no
ipotu crubý Tu-
pã so dibuânghe-
rí. No moró próh
simé eyai, wowon-
ghékié ewatçã
inhá nerú. Do
moró emé mo esí;
Can-

fos peccados?

D. Confio bem , &
verdadeiramente.

M. Esperais que vos
haveis de salvar
pela summa bon-
dade de Deos nos-
so pay verdadeiro,
& pela morte, &
Paixaõ de nosso
Senhor J E S U
Christo?

D. Espero com toda
a confiança.

M. Filho, póde ser q̃
o diabo vos tente
deste modo ; di-
zendo : Deos não
vos hade perdoar,
porque os vossos
peccados são grã-
des , & muitos; &
porque Deos he
rigoroso com os
peccadores. Se af-
sim vos tentar ,
não vos deixeis
enganar delle ,
mas

Canghi crubý
Tupá; sambé bu-
yê hibuângheté
iprí JESU Chri-
sto; irédý Tupá
do dibuângherí,
no unúidzábæ íí
mo ibuângheté.

mas dizei no vosso
coração: Deos he
infinitamente bõ;
o sangue de JE-
SU Christo he
preço infinito pa-
ra satisfação dos
meus peccados;
Deos perdoa aos
peccadores, que
tem verdadeira
dor de suas culpas.

Actos de Amor de Deos.

M. Acáwidó do Tu-
pá do efé, do æpa-
dzúidzá, do du-
niorí ewatçã, do
dununherí ewat-
çã bo nhewó?
Acá idiohó bihé
no icanghiwidó
Tupá bo hohó-
cribæ?

D. Dzucáidzá idio-
hó.

M. Do moró emé
mo

M. Amais a Deos
vosso Senhor, vos-
so Pay verdadeiro,
vosso Creator
vosso Redemptor
sobre todas as
coufas puramente
por amor da sua
infinita bondade?

D. Amo-o com todo
o coração.

M. Dizei em vosso
cora

224 *Catecismo da Doutrina Christã*

mo elí : Dzuca-
crí próh tudenhé
do Tupã do hipa-
dzú ducarí idade
hidiohó.

D. Moró himé.

M. Peretóbæ acá
idade do Tupãdi,
no sidí etçohowí-
mahæ bo ridzã
inhádi?

D. Peretóhý.

M. Acá do eyetçã-
hoá sumepré Tu-
pã mo acaté édo-
hó?

D. Dzucáhý.

M. Priidzã eré do
dibuângheteríe-
yaí bo Tupã?

D. Priidzã.

coração : Oh que
me derater ama-
do toda a minha
vida a Deos ; meu
pay amoroso, que
sempre me amou!

D. Assim digo.

M. Prometeis de a-
mar a Deos por
toda a vida, se elle
vos der faude pa-
ra sobreviver a
essa doença?

D. Prometo.

M. Amais aos vossos
proximos por a-
mor de Deos co-
mo a vós mesmos?

D. Amo.

M. Perdoais de to-
do o coração por
amor de Deos a
todos q̄ vos tem
agravado?

D. Perdoolhe de to-
do o coração.

Ações de Contrição.

M. Unúidzábæ esí
no ebuânghecrí
fo Tupã do cusé,
norí canghi cru-
bý Tupã bo fucá-
widoá idiohó bo
hohocríbæ, norí
inhá mo crusã
ébo?

D. Unúidzábæ hisí.

M. Peretóbæ cuné
sifrí ebuângheté
wohoyé enádi,
peretóbæ ené fo
yé suwaridzá Tu-
pãdi?

D. Peretóhý.

M. Edeidzá ewatçã
do ebuângheté
wohoyé, bihéwi-
dó no icanghi
crubý Tupã?

D.

M. Pezavos muito
de ter offendido a
Deos nosso Se-
nhor, por ser in-
finitamente bom,
& digno de ser a-
mado sobre todas
as cousas, & por-
que morreo cru-
cificado por amor
de vós?

D. Me peza de todo
o coração.

M. Prometeis de
nunca mais offen-
der a Deos, & de
guardar os man-
damentos da Ley
de Deos?

D. Prometo.

M. Aborreceis de
veras todos os
vossos peccados,
unicamente por
serem offensas de

P Deos

Deos infinitamē-
te bom?

D. Hiedé crubý
hidiohó.

D. Aborreço muito.

M. Domoró emé
hiembohó: Bo hi-
sé do JESU Chri-
sto. Vide pag. 23.

M. Dizei comigo:
Senhor meu JE-
SU Christo. Vi-
de pag. 23.

Rezará o Padre com o doente o Acto de
Contrição, & repetirá assim o mesmo Acto
de Contrição, como os mais actos confor-
me a doença der lugar; & tambem procura-
rá que diga algúas destas orações jaculato-
rias, que se seguem, em particular estando
em agonia.

Bo hisé do JESU
Christo do prí éré
hidiohó mo hibuân-
gheté. Uróne hicri-
kié édohó famepré
eprí dipebocrirí enã
hibó; famepré epã
mo crusá hibó.

Meu Senhor JE-
SU Christo, per-
doame os meus pec-
cados. Isto he o que
vos peço por amor
do vossó sangue pre-
ciosissimo, que der-
ramastes na Cruz
por amor de mim, &
por vossa Morte, &
Paixaó.

Bo

Meu

Bo hipadzú do JESUS do nunhé hietçã ená no hinhá inghí:

Un úidzábæ hiss, bo hissé, no buânghé hietçã eyái, no nekiéhæ hietçã fo yéawaridzá.

Santa Maria do idé Tubã do hidéidzã nodehé, do nhikieinghí hietçã eyái, do ené hiaí do crodí hietçã ená, do nunhé hietçã ená do ighy bonhewó.

Bo Anhiwonhé do hidenhé. Bo fantuá hidzerobæ, bo fantuá wohoyé dibarí mo Arâkié, do emcá fo Tupã hidiohó.

Dzucáidzábæ édohó, bo hissé do JESU Chri-

Meu bom Pay JESUS ajuda-me na hora da minha morte.

Pézame Senhor de todo o meu coração de vos ter offendido, & de não ter guardado a vossa Santa Ley.

Santa Maria Mãe de Deos; & minha verdadeira Mãe tede compaixão de mim; tende cuidado de mim; fortalece-me; & livra-me nesta hora das tentações do demonio.

Anjo da minha guarda; Santos do meu nome; & vós todos os Santos do Ceo rogai a Deos por mim.

Amovos de todo o meu coração meu

Pij Se

228 *Catecismo da Doutrina Christã*

Christo. Bo hisé do Senhor JESU Christo. Bo hisé do nhikienghí hietçã fto. Meu Senhor eyaí; do ené hiaí, do tende, misericordia nunhé hietçã ená bo de mim, vigiaime, & ibureté. livraime de todo o mal.

Edohó, bo hisé do Senhor meu JESUS Christo, fidi NAS vossas mãos entrego hianhí hinhá; do nu- a minha alma, li- nhé hianhí ená bo nhewó no siperéin- vrai-a do poder do ghí bo ro ibuyéwo- demonio, quando hó. fahir deste corpo.

Bo Maria do idé Maria Mãy de graça, do idé dinhi- graça, Mãy de mi- kienghirí eyaí, do fericordia, defendei- nunhé hietçã ená bo me do inimigo, & dzumará, do mý hia- recebi a minha alma na hora da minha morte. nhí ená no hinháin- ghí.

JESUS, MARIA, JOSEPH.

JESUS, MARIA.

JESUS, JESUS, JESUS.



I N D E X

Do Catecismo da lingua
Kiriri.

PRIMEIRA PARTE:

Dos primeiros elementos da
Fè Christãa.

S inal da Santa Cruz,	pag. 1.
Padre Nosso,	pag. 2.
Ave Maria,	pag. 3.
Salve Rainha,	ibid.
Creyo em Deos Padre,	pag. 4.
Artigos da Fè,	pag. 6.
Mandamentos da Ley de Deos,	pag. 9.
Mandamentos da Santa Igreja,	pag. 10.
Sacramentos,	pag. 11.
Peccados mortaes,	pag. 12.
	Viv.

<i>Virtudes contrarias,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Os peccados contra o Espirito Santo,</i>	<i>p. 13.</i>
<i>Os peccados que bradao ao Ceo,</i>	<i>pag. 14.</i>
<i>Os Inimigos da Alma,</i>	<i>pag. 15.</i>
<i>As Virtudes Theologaes,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Virtudes Cardaes,</i>	<i>pag. 16.</i>
<i>Os Doens do Espirito Santo,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Obras de Misericordia,</i>	<i>p. 17.</i>
<i>As Bemaventuranças,</i>	<i>p. 19.</i>
<i>Potencias da alma,</i>	<i>p. 20.</i>
<i>Sentidos corporaes,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Novissimos,</i>	<i>p. 21.</i>
<i>Confissão geral,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Acto de Contrição,</i>	<i>p. 23.</i>
<i>Perguntas geraes da Doutrina Chri-</i>	
<i>stãa,</i>	<i>p. 23.</i>



SEGUNDA PARTE

Em que se contêm a explicação dos mysterios da nosa Santa Fè , dos Mandamentos da Ley de Deos , & da Igreja , dos Sacramentos, do Peccado, & boas obras.

CAPITULO I.

Do final da Santa Cruz, Profissão do Christão, & Invocação dos Santos.

Dialog. I. *Do final da Santa Cruz*, p. 27.

Dialog. II *Da Profissão do Christão, & da Fè, Esperança, & Caridade,*

p. 31.

Dialog. III. *Do Santissimo nome de JESUS, & Invocação dos Santos,* pag. 38.

CA.

CAPITULO II.

Dos Mysterios que se contém no
Credo.

- Dialog. I. *De Deos Uno, & Trino*, p. 42.
 Dialog. II. *De Deos Creator*, p. 46.
 Dialog. III. *De Deos Homem*, p. 55.
 Dialog. IV. *De Deos Salvador*, p. 59.
 Dialog. V. *De Deos Juiz*, p. 65.
 Dialog. VI. *De Deos Santificador*, p. 71.
 Dialog. VII. *De Deos Glorificador*, p. 79.

CAPITULO III.

Dos Mandamentos da Ley de Deos.

- Dialog. I. *Dos primeiros cinco Man-*
damentos, p. 82.
 Dialog. II. *Dos outros cinco Manda-*
mentos, p. 94.

CAPITULO IV.

Dos Mandamentos da Santa Madre
Igreja.

Dialog. I. *Dos tres primeiros Manda-
mentos,* p. 99.

Dialog. II. *Dos outros dous Manda-
mentos,* p. 104.

CAPITULO V.

Dos Sacramentos.

Dialog I. *Dos Sacramentos em geral,
& da graça de Deos,* p. 110.

Dialog. II. *Do Bautismo, & Confir-
mação,* p. 113.

Dialog. III. *Da Eucharistia,* p. 118.

Dialog. IV. *Da Penitencia,* p. 126.

Dialog. V. *Da Extrema Unção, Or-
dem, & Matrimonio,* p. 134.

CAPITULO VI.

Do Peccado, & das boas obras.

Dialog. I. *Do Peccado,* p. 138.

Dialog. II. *Das boas obras.* p. 146.



TERCEIRA PARTE

Em que se contém o modo com que o Paroco dos Indios pôde instruilos na administração de alguns Sacramentos, ou quando lhes assiste na hora da morte.

Capitul. I. *Modo com que se pôde dis-
por hum Indio Pagão para receber
o Santo Bautismo,* p. 156.

Capitul. II. *Perguntas q̃ se costumão
fazer pela lingua no Bautismo dos
adultos, que correspondem às per-
guntas*

- guntas Latinas conforme o Ritual,
p. 166.
- Capitul. III. Interrogatorio da Con-
fissão, p. 169.
- Perguntas geraes, p. 170.
- Perguntas sobre o primeiro Manda-
mento da Ley de Deos, & sobre o
terceiro, & quinto da Igreja, p. 172.
- Perguntas sobre o segundo Manda-
mento, p. 174.
- Perguntas sobre o terceiro Mandamẽ-
to da Ley de Deos, & sobre o pri-
meiro, & quarto da Igreja, p. 175.
- Perguntas sobre o quarto Mandamẽ-
to da Ley de Deos, p. 177.
- Perguntas sobre o quinto Mandamen-
to da Ley de Deos, p. 179.
- Perguntas sobre o sexto, & nono Mã-
damento da Ley de Deos, p. 181.
- Perguntas sobre o septimo, & deci-
mo Mandamento da Ley de Deos,
p. 186.
- Perguntas sobre o oitavo Mandamen-
to da Ley de Deos, p. 188.
- Exhortação antes da Absolvição, p. 190.
Capitul.

Capitul. IV. <i>Modo para administrar o</i> <i>Sacramento do Matrimonio,</i>	p.193.
<i>Pregões,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Impedimentos dirimentes,</i>	p.195.
<i>Impedimentos impedientes,</i>	p.204.
<i>Palavras do Recebimento,</i>	p.207.
<i>Catalogo dos nomes de parentesco na</i> <i>lingua Kiriri,</i>	p.209.
Capitul. V. <i>Ordem para administrar</i> <i>os Sacramentos a hum doente, &</i> <i>para ajudar a bem morrer hum mo-</i> <i>ribundo;</i>	p.209.

F I N I S.



12135 -

Sale

1919

CA 698
M265c

